

O Projeto do Purus

Relatório de Execução

Um Projeto de Conservação Florestas Tropicais no Acre, Brasil



Preparado por Brian McFarland de:

CarbonCo, LLC

**3 Bethesda Metro Center, Suite 700
Bethesda, Maryland 20814
(240) 247-0630**

Com significativas contribuições de:

James Eaton, TerraCarbon
Normando Sales e Wanderley Rosa, Moura & Rosa
Pedro Freitas, Carbon Securities

***Por favor note que Environmental Services, Inc. auditou a versão em Inglês deste Documento de Projeto e não a versão traduzida em Português. (Please note that Environmental Services, Inc. audited the English-version of this Project Document and not the Portuguese-translated version.)**

DEDICATÓRIA

"A voz é a única arma atinge uma alma." (Chico Mendes)

Ao iniciar sua luta mostrando ao mundo uma nova forma de impedir uma devastação da floresta, com seus "*empates*", surgia um novo líder, questionado e combatido por muitos, compreendido por poucos.

Passados trinta anos, verifica-se aqueles empates não foram em vão.

Hoje estamos cientes da necessidade de preservarmos mais e melhor, valorizando os Povos da Floresta, verdadeiros guardiões da mata e sua biodiversidade, estes, a verdadeiros tesouros passíveis de remuneração e compensação, a em busca de um mundo melhor para enfrentar uma necessidade de conter o aquecimento global.

Parabéns Chico, você não era um visionário: o Projeto Purus é uma materialização deste sonho.

Um Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão Relatório de Execução do Projeto

TABELA DE CONTEÚDOS

Tabela de Conteúdos	Página 2
Folha de Rosto	Página 5
Introdução	Página 6
G1. CONDIÇÕES ORIGINAIS NA ÁREA DO PROJETO	
1. Informações Gerais	Página 7
2. Clima Informações	Página 9
3. Comunidade Informações	Página 10
4. Biodiversidade Informações	Página 13
G2. PROJEÇÕES DE LINHA DE BASE	
1. Ordenamento sem Projeto	Página 21
2. Carbono Bolsas sem Projeto	Página 22
3. Comunidades sem Projeto	Página 23
4. Biodiversidade sem Projeto	Página 24
G3. CONCEPÇÃO DO PROJETO E OBJETIVOS	
1. Escopo e Objetivos do Projeto	Página 24
2. Principais Atividades	Página 26
3. Cronograma do Projeto	Página 41
4. Riscos de Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios	Página 44
5. Melhoria do Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios	Página 49
6. A Parte Interessada Identificação e Envolvimento	Página 51
7. Projeto Transparência	Página 65
8. Financeiros Mecanismos e Implementação do Projeto	Página 66
G4. CAPACIDADE DE GESTÃO E MELHORES PRÁTICAS	
1. Papéis e Responsabilidades dos Proponentes do Projeto	Página 67
2. Principais Competências Técnicas e Pessoal	Página 71
3. Orientação e Treinamento	Página 71
4. Envolvimento da Comunidade	Página 72
5. Leis e Regulamentos Pertinentes	Página 73
6. Trabalhador Garantia de Segurança	Página 74
7. Situação Financeira das Organizações.....	Página 76
G5. ESTATUTO JURÍDICO E OS DIREITOS DE PROPRIEDADE	
1. Cumprimento das Leis	Página 76
2. Aprovação das Autoridades Competentes	Página 81
3. Não-Involuntário Deslocalização	Página 82
4. Identificação das Atividades Ilegais e Estratégia de Mitigação	Página 82
5. Propriedade e Direitos de Carbono	Página 83

TABELA DE CONTEÚDOS

CL1. IMPACTOS DO CLIMA POSITIVO LÍQUIDO

1. Estimativa das Alterações nos Estoques de Carbono	Página 84
2. Outros Gases de Efeito Estufa não-CO ₂	Página 84
3. Projeto de Emissões de GEE das Actividades	Página 84
4. Impacto no Clima Net	Página 84
5. Evitar a Dupla Contagem	Página 84

CL2. IMPACTOS DO CLIMA EXTERNO ("FUGA")

1. Tipos de Escapamento	Página 84
2. Mitigação de Escapamento	Página 85
3. A Subtração dos Impactos do Clima de Offsite Negativo Absoluto	Página 86

CL3. MONITORAMENTO DE IMPACTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

1. Inicial plano de monitoramento	Página 86
2. Completo Plano de monitoramento	Página 86

CM1. COMUNIDADE POSITIVO LÍQUIDO IMPACTOS

1. A Comunidade Impactos	Página 86
2. Impacto sobre Altos Valores de Conservação	Página 96

CM2. IMPACTOS DAS PARTES INTERESSADAS EXTERNAS

1. Potenciais Impactos Negativos Offsite das Partes Interessadas	Página 98
2. Mitigação Planos	Página 98
3. Efeito do Projeto sobre as Partes Interessadas	Página 99

CM3. MONITORAMENTO DE IMPACTO DE COMUNIDADE

1. Inicial Comunidade Plano de Monitoramento	Página 99
2. Inicial Conservação Elevados Valores Plano	Página 100
3. Completo Plano de Monitoramento	Página 100

B1. IMPACTOS DE BIODIVERSIDADE POSITIVO LÍQUIDO

1. Biodiversidade Impactos	Página 104
2. Impacto sobre Altos Valores de Conservação	Página 105
3. Identifica Todas as Espécies a ser Usado pelo Projeto	Página 105
4. Possíveis Efeitos Adversos de Espécies Não-Nativas	Página 106
5. Não-Utilização de OGM	Página 106

B2. IMPACTOS DE BIODIVERSIDADE LOCAL EXTERNO

1. Potenciais Impactos Negativos da Biodiversidade Local Externo	Página 106
2. Mitigação Planos	Página 106
3. Efeito do Projeto sobre Biodiversidade	Página 107

B3. MONITORAMENTO DO IMPACTO DA BIODIVERSIDADE

1. Inicial Biodiversidade Plano de Monitoramento	Página 109
2. Inicial Conservação Elevados Valores Plano	Página 109
3. Completo Plano de monitoramento	Página 109

TABELA DE CONTEÚDOS

GL3. BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE EXCEPCIONAL

1. Alta Biodiversidade Conservação Prioridade Projeto da Zona Página 114

BIBLIOGRAFIA Página 116

NOTAS Página 124

FOLHA DE ROSTO

I. Nome do Projeto: O Projeto Purus

II. Localização do Projeto: Perto da cidade de Manoel Urbano, estado do Acre, Brasil

III. Projeto Proponente: Os três principais defensores do projeto são CarbonCo, LLC ("CarbonCo"), Freitas International Group, LLC ("Freitas International Group" ou "Carbon Securities"), e Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA ("Moura & Rosa" ou "M&R"). Informações de contato do CarbonCo são:

Brian McFarland, diretor
CarbonCo, LLC
3 Bethesda Metro Center, Suite 700
Bethesda, Maryland, 20814, Estados Unidos da América
Telefone: + 1 (240) 595-6883 E-mail: BMcFarland@CarbonCoLLC.com

IV. Auditor: Ambiental, Services Inc. (ESI em Inglês) é o auditor. Informações de contato e endereço físico do ESI é:

Stewart McMorrow, silvicultura, carbono e serviços de GEE
Engenheiro Florestal Sênior e Lead Auditor
Environmental Services, Inc.
7220 Financial Way, Suite 100, Jacksonville, Florida, 32256
Telefone: + 1 (530) 525-2232 E-mail: smcmorrow@ESINC.CC

V. Projeto Data de Início, Período de Contabilização de GEE e Tempo de Vida: Estado data do Projeto Purus é 23 de maio de 2011. O período inicial de contabilidade de GEE é de 10 anos e o tempo de vida do projeto é de 60 anos.

VI. Projeto Implementação Período Coberto pelo PIR: 1 de janeiro de 2013 para 31 de dezembro de 2013.

VII. História da CCB Status: O Projeto Purus foi validado para o CCBS em janeiro de 2013 e verificação inicial do Projeto Purus foi alcançada em dezembro de 2013.

VIII. Edição dos Padrões CCB sendo Usado para Verificação: Segunda Edição

IX. Breve Resumo de Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios Gerados pelo Projeto desde a Data de Início e Durante a Atual Implementação Período Abrangido pelo PIR: O Projeto Purus alcançou com êxito o clima positiva líquida, comunidade e biodiversidade benefícios entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012 incluindo, mas não estão limitado a: uma redução no desmatamento da área do projeto; preservação dos habitats biologicamente diversificados; contratações locais e transferência de conhecimentos técnicos; e o desenvolvimento global da primeira vez, VCS-CCBS validado o projeto REDD + no estado do Acre, Brasil.

Benefícios líquidos positivos de clima, comunidade e biodiversidade entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 incluem, mas não estão limitados a: uma redução no desmatamento da área do projeto; preservação dos habitats biologicamente diversificados; implantação de sensível ao movimento, armadilhas fotográficas de animais selvagens; oferta de cursos de extensão agrícola para as comunidades locais; Continuando o progresso em direção a legalização da posse da terra das comunidades locais; e realização da primeira vez, VCS-CCBS verificado REDD+ projeto no estado do Acre, Brasil.

X. Nível Ouro Critérios Utilizados e Breve Resumo dos Benefícios Excepcionais: O Projeto Purus alcançado nível ouro devido à excepcional biodiversidade benefícios como havia pelo menos duas espécies de flora ameaçadas de extinção, identificado no Projeto Purus classificado na União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN em Inglês) lista de vermelho. Estas ameaçadas espécies da flora são cara-cara (*Aniba rosaeodora*) e Baboonwood (*Virola surinamensis*).

XI. Data de Conclusão deste PIR e o Número da Versão: Esta versão, a versão 2.0, foi concluída a 8 de outubro de 2014.

INTRODUÇÃO

O Projeto Purus ("Projeto") é um pagamento para projeto de conservação de ecossistemas de floresta serviços, também conhecido como uma redução de emissões por desmatamento e degradação (REDD +) projeto, em 34.702 hectares de terras de propriedade privada em Acre, Brasil.^[1]

O Projeto Purus foi validado com sucesso por SCS Serviços Globais em janeiro de 2013 para o [Verificado Carbono Padrão](#) (VCS, versão 3.3) e o [Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão](#) (CCBS, segunda edição) com distinção de ouro. Monitoramento inicial do projeto Purus e período de 23 de maio de 2011 a 31 de dezembro de 2013 foi verificado com êxito pela Environmental Services, Inc. para o VCS e CCBS com distinção ouro em dezembro de 2013. Este segundo relatório de implementação de projeto (PIR) abrange o período de monitoramento e relatório a partir de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Os três principais defensores do projeto são CarbonCo, LLC ("CarbonCo"), Freitas International Group, LLC ("Freitas International Group" ou "Carbon Securities"), e Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA ("Moura & Rosa" ou "M&R"). CarbonCo, a subsidiária de Carbonfund.org, é responsável por trazer o projeto certificado e para financiamento de projetos de estágio inicial. Carbon Securities atua como um elo de ligação entre CarbonCo e Moura & Rosa, juntamente com atuando como tradutora e ajudando com a logística para site visitas. Moura & Rosa é um Acre, organização baseada no Brasil, criado por proprietários e é principalmente responsável pela gestão corrente do projeto e a implementação de atividades para reduzir o desmatamento.

O último projeto de atividades são para realizar um inventário de carbono florestal, modelo desmatamento regional e padrões de uso da terra e atenuar as pressões de desmatamento

utilizando pagamentos por serviços ecossistêmicos do projeto, juntamente com o acompanhamento permanente dos impactos do projeto clima, Comunidade e biodiversidade. Projetos sociais e atividades para atenuar as pressões de desmatamento variam de engajar S.O.S Amazônia para treinamento de extensão agrícola e as patrulhas dos potenciais locais de desmatamento nas fases iniciais do projeto, para eventualmente melhores casas de construção e instalação de painéis solares fotovoltaicos para as comunidades locais melhorar seus meios de subsistência.

Benefícios líquidos de clima, comunidade e biodiversidade entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012, incluído, mas não eram limitados a: uma redução no desmatamento da área do projeto; preservação dos habitats biologicamente diversificados; contratações locais e transferência de conhecimentos técnicos; e o desenvolvimento global da primeira vez, VCS-CCBS validado o projeto REDD+ no estado do Acre, Brasil.

Benefícios líquidos de clima, comunidade e biodiversidade entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 incluído, mas não eram limitados a: uma redução contínua no desmatamento da área do projeto; preservação permanente dos habitats biologicamente diversificados; implantação de sensível ao movimento, armadilhas fotográficas de animais selvagens; oferecendo cursos de extensão agrícola para as comunidades locais; Continuando o progresso em direção a legalização da posse da terra das comunidades locais; e realização da primeira vez, VCS-CCBS verificado REDD+ projeto no estado do Acre, Brasil.

Entre em contato com Brian McFarland de CarbonCo, LLC com quaisquer perguntas, comentários ou preocupações sobre o projeto Purus no 1-240-595-6883 ou no BMcFarland@CarbonCoLLC.com.

SEÇÃO GERAL

G1. Condições Originais na área do Projeto

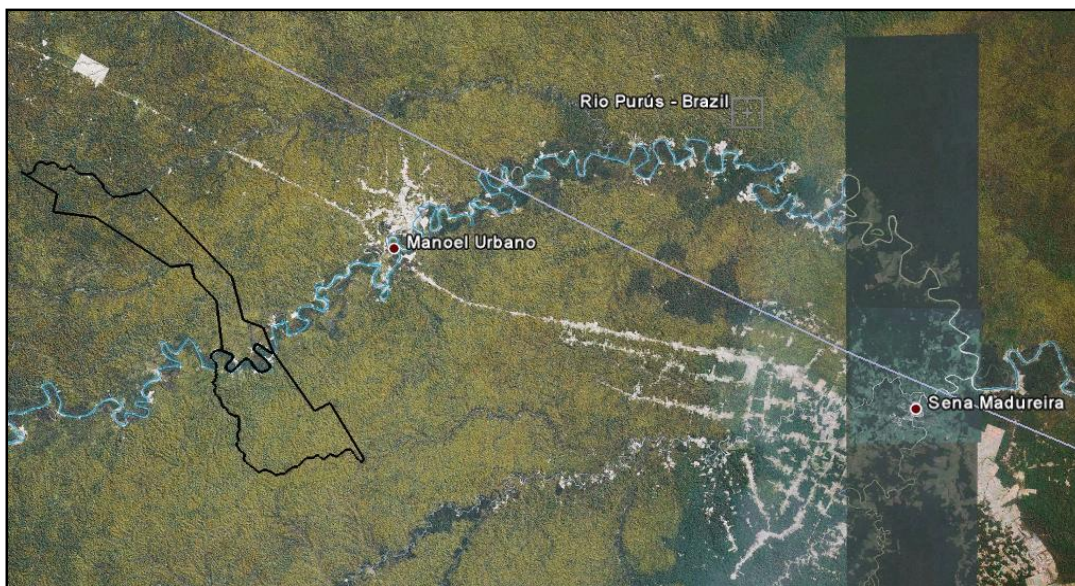
A seguinte seção irá fornecer informações gerais, bem como descrever brevemente as características de clima, comunidade e biodiversidade do projeto. Para mais detalhes, consulte o validado CCBS Projeto Design documento (PDD em Inglês).

G1.1. Informações Gerais

A localização do projeto e parâmetros físicos básicos

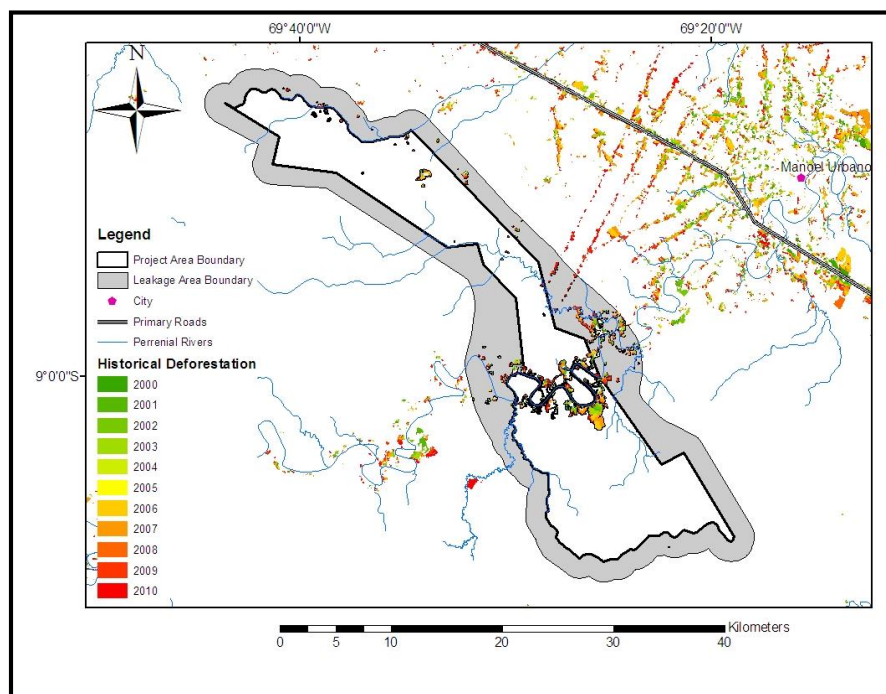
O Projeto Purus situa-se no Acre, Brasil, ao lado do Rio Purus e cerca de 60 quilômetros (ou seja, cerca de 37 km ao longo das curvas do rio; esta distância é cerca de 20 quilômetros ou 12 milhas "em linha reta") de mais próximo a cidade de Manoel Urbano.

O projeto global do Purus é 34.702 hectares e é dividido entre as duas parcelas contíguas denominadas Seringal Itatinga e Seringal Porto Central.



Mapa 1: Mapa da área de projeto Purus (crédito: TerraCarbon e Google Earth, 2011)

As coordenadas geográficas dessas duas propriedades contíguas estão localizadas abaixo. Tele segue o mapa também identifica a área de projeto e a zona de projeto (ou seja, a área de projeto e a área de vazamento):

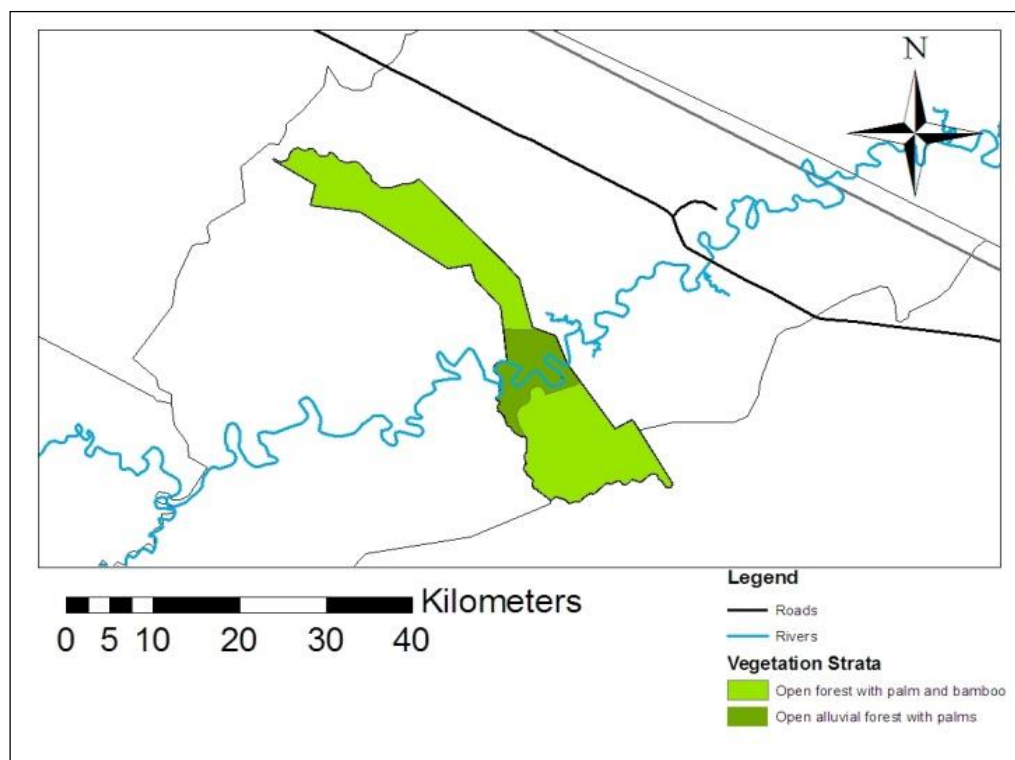


Mapa 2: Área de projeto do Purus e zona de projeto (crédito: Professor Antônio Flores)

As atividades do projeto desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 – por exemplo, a construção e a manutenção contínua da sede do projeto, monitoramento de desmatamento via trike e via barco e oferecendo cursos de extensão agrícola – teve lugar em toda a área do projeto e zona de projeto, com particular ênfase nas

localizações enfrentando as pressões de desmatamento maiores (ou seja, ao longo do Rio Purus, dentro da área de projeto). Além disso, a área do escapamento é a terra ao redor da área do projeto que está previsto para ser mais afetados pelas atividades do projeto Purus.

Os dois principais tipos de estratos de vegetação identificados dentro do projeto Purus foram floresta aberta com palmeiras e bambu, junto com a floresta aberta Aluvial, com palma; Ambas são floresta intacta, primária:



Mapa 3: Estratificação da área de projeto (crédito: TerraCarbon e TECMAN)

Básico de parâmetros físicos do Projeto Purus, incluindo o solo, altitude e clima, permanecem inalterados de documento validado Design de projeto (PDD). Para informações adicionais sobre os parâmetros físicos básicos do projeto Purus, por favor consulte o CCBS PDD [aqui](#).

G1.2. Clima Informações

Estoques de carbono atual dentro da área de projeto

Estoques de carbono do Projeto Purus foram determinadas através de um inventário de carbono de floresta no local que foi conduzido por TECMAN, LTDA entre agosto e novembro de 2011. Trabalho do TECMAN foi supervisionado por TerraCarbon e CarbonCo.

O inventário de carbono florestal foi projetado para produzir estimativas de estoque de biomassa com um nível de precisão não superior a $\pm 15\%$ da média, com 95% de confiança para cumprir as exigências de ambos o verificado Carbon Standard (VCS) e a metodologia de VCS, VM0007: módulos de metodologia REDD (REDD-MF), v 1.3. ^[2]

O inventário alvo biomassa viva acima do solo e biomassa de subsolo, madeira morta de pé e deitada madeira morta dentro da área do projeto. Bambu e lianas não foram medidos e conservadoramente excluídos da estimativa de estoques de biomassa. O diâmetro mínimo à altura do peito (DAP) para todas as plantas vivas e o diâmetro mínimo de todas as árvores mortas, incluído no inventário foram dez centímetros. Além de coletar dados de diâmetro para plantas vivas, foi medida a altura total (ou seja, a altura até o topo da coroa) de árvores mais altas em cada parcela.

Estratificação do Purus projeto resultou em dois estratos, incluindo "Abra Floresta com bambu e palmeiras" e "Abrir floresta aluvial com palmeiras". Estratificação da área de projeto reduz a variabilidade global e melhora a eficiência de amostragem. Área do projeto foi estratificada usando uma vegetação mapa de publicação de^[3] o estado do Acre "Ecológica e econômica de zoneamento" onde a terra tampa é classificado usando o sistema de classificação de floresta brasileira^[4].

O estoque de carbono total de biomassa acima do solo, biomassa de subsolo e madeira morta (i.e., os pools de carbono) na floresta aberta com bambu e palmeira estratos é estimado em 325,5 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (mtCO_2e) por hectare, enquanto o estoque de carbono total para o mesmo carbono piscinas na floresta aberta aluvial com estratos de palma é estimada para ser 411,3 mtCO_2e por hectare.

Para obter mais informações sobre o inventário de carbono florestal, por favor, consulte a descrição do projeto validado VCS, particularmente a seção 3.1.4.2 *estimativa de estoques de carbono e mudanças de estoque de carbono por estrato*, seção 2.6 *Metodologia desvios* e apêndice B da descrição do projeto de VCS, intitulado, *floresta carbono inventário de procedimentos operacionais padrão*.

G1.3. Comunidade Informações

Descrição de comunidades localizadas na zona de projeto

Em 2010, foram 733.559 residentes no Acre, com aproximadamente 7.981 residentes no município de Manoel Urbano onde o projeto Purus está principalmente localizado junto com aproximadamente 38.029 residentes no município de Sena Madureira onde se encontra uma pequena porção do projeto Purus. A partir de 2013, estima-se que o Acre tinha 776.463 habitantes,^[5] com aproximadamente 8.386 residentes no município de Manoel Urbano^[6] e aproximadamente 40.311 residentes no município de Sena Madureira.^[7]

Em relação a riqueza, gênero, idade, etnia e taxas de alfabetização dos residentes no município de Manoel Urbano, as seguintes estatísticas foram compiladas do censo de 2010 do Brasil:^[8]

Manoel Urbano's Census		
Description	Value	Unit
Resident population - total	7,981	people
Resident population - housing unit situation - urban	66.1	%
Resident population - housing unit situation - rural	33.9	%
Resident population - sex - male	53.3	%
Resident population - sex - female	46.7	%
Resident population - total - age groups - from 0 to 5	15.9	%
Resident population - total - age groups - from 6 to 14	24.3	%
Resident population - total - age groups - from 15 to 24	19.7	%
Resident population - total - age groups - from 25 to 39	21.2	%
Resident population - total - age groups - from 40 to 59	13.3	%
Resident population - total - age groups - aged 60 or over	5.6	%
Resident population - total - urban	5,278	people
Resident population - total - rural	2,703	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - total - age groups - aged 15 or over	1,551	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - rate - age groups - aged 15 or over	32.5	%
Permanent private housing units - total	1,858	housing units
Permanent private housing units - type of sanitation - total - adequate	9.4	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - semi-adequate	55.6	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - inadequate	35	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - total	1,285	housing units
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - adequate	13.5	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - semi-adequate	80	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - inadequate	6.5	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - total	573	housing units
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - adequate	0.4	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - semi-adequate	0.9	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - inadequate	98.8	%
Nominal monthly per capita household income -average value - total	296	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - urban	363	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - rural	144	R\$

Pode-se observar que as comunidades rurais em Manoel Urbano têm significativamente mais baixa renda e uma percentagem mais elevada de saneamento inadequado neste censo de 2010. Enquanto este censo 2010 é uma representação exata das comunidades rurais que vivem dentro da zona de projeto, observações em primeira mão e uma Avaliação Participativa Rural (PRA em Inglês), em março de 2012 também foram utilizados para descrever as comunidades que vivem dentro da zona de projeto.

Comunidades dentro da zona de projeto incluem um equilíbrio de homens e mulheres, com gerações de crianças, pais e avós. A maioria das comunidades dentro da zona de projeto pratica agricultura de subsistência e criação de gado com habitação, localizada perto do Rio Purus. Enquanto não há comunidades relataram vendendo madeira, muitas comunidades utilizam carvão ou lenha para cozinhar. Muitas das comunidades de peixes no Rio Purus e a caçar as florestas da zona de projeto. Barcos e canoas especialmente de madeira, são um importante meio de transporte para comunidades que vivem em toda a zona do projeto. Embora não haja nenhuma

comunidades indígenas que vivem dentro da zona de projeto, muitas das comunidades são antigas extrativistas (i.e., seringueiros).

Os resultados agregados a avaliação rural participativa (PRA), que foi realizado em março de 2012, em toda a zona do projeto, são como segue:

Grand Totals (Inside Project and Outside Project)	How Many Years Have You Lived Here?	Do You Participate in Agriculture?	Do You Participate in Cattle Ranching?	Do You Participate in Fuel Wood Collection?	Do You Participate in Charcoal Production?	Do You Participate in Timber Extraction / Logging?	
Total of Yes Responses	N/A	16	10	5	14	12	
Total of No Responses	N/A	0	6	11	2	4	
Percentage of Yes Responses	N/A	100.00%	62.50%	31.25%	87.50%	75.00%	
Percentage of No Responses	N/A	0.00%	37.50%	68.75%	12.50%	25.00%	
Average	17.83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Number Over 5 Years	13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Percentage Over 5 Years	81.25%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Grand Totals (Inside Project and Outside Project)	Do You Sell Crops or Cattle Outside Property?	Do You Use Fuel Wood for Cooking?	Do You Have a Sustainable Fuel Wood Lot?	Do You Make Charcoal?	Do You Sell Charcoal?	Do You Sell Timber?	How Far into Forest to Collect Wood (In Meters)
Total of Yes Responses	14	4	0	14	0	0	N/A
Total of No Responses	2	12	16	2	16	16	N/A
Percentage of Yes Responses	87.50%	25.00%	0.00%	87.50%	0.00%	0.00%	N/A
Percentage of No Responses	12.50%	75.00%	100.00%	12.50%	100.00%	100.00%	N/A
Average	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	631.33
Number Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Figura 1: Agregados de resultados de avaliação Rural participativa (crédito: Brian McFarland)

Mais específicos para o projeto Purus, lá estavam 18 comunidades vivendo dentro da área de projeto e muitos destes comunidade Membros tinham sido na sua localização por quase vinte anos.

Descrição do uso da terra atual e os direitos de Propriedade Legal e habitual

No que diz respeito a zona de projeto, existem comunidades que se estabeleceram em que foram originalmente privado terras e estas comunidades tem desmarcado a terra principalmente para a agricultura de subsistência, ranchos de gado e habitação.

Membros da Comunidade que têm vivido na terra e quem fez a terra produtiva (por exemplo, por culturas ou criação de animais) por dez anos, tem o direito de ser intitulado. Para resolver esta situação em curso, Moura & Rosa voluntariamente reconhecerá qualquer área atualmente é desmatada e sob uso produtivo por cada família que vive no Seringal Porto Central e Seringal Itatinga parcelas. A área mínima a ser intitulado a cada família será cem hectares que é o tamanho mínimo que o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) diz uma família no estado do Acre necessidades de subsistência sustentável. Essas comunidades que desmatadas e colocar sob uso produtivo mais de cem hectares receberá a área total que tem sido desmatada. Todas as comunidades - se voluntariamente juntam-se o projeto Purus ou não - serão intituladas a terra puseram sob uso produtivo. Este processo será facilitado por um grupo independente como ITERACRE, STR-Manoel Urbano, e o Instituto de mudança do clima.

Existem algumas famílias, ou seja, a família Guita e da família de José Mariano Nunes Frota, que cancelou mais de 100 hectares. Esta situação fundiária é um caso único, porque a lei diz 100 hectares é suficiente para as famílias que vivem no município e as famílias rurais com mais de 100 hectares necessidade de cumprir as leis tais que exigem Áreas de Preservação Permanente (APPs) a serem reflorestadas e a manutenção de reservas legais (ou seja, 80% das propriedades na Amazônia Legal do Brasil precisam ser florestada). As reuniões estão agendadas para outubro de 2014 para Wanderley Cesário Rosa e Kidney da Cunha Aires para visitar cada família em toda a Área do Projeto e discutir em particular a situação da posse da terra.

Práticas de uso de terra atual entre as comunidades que vivem em toda a zona do projeto incluem principalmente a agricultura de subsistência e a pecuária de gado.



Fotos de uso da terra no projeto Purus (crédito da foto: Brian McFarland)

A maioria dos bovinos são gado de corte e as principais culturas de subsistência são feijão, mandioca (i.e., também conhecida como mandioca ou mandioca), milho e arroz. Culturas de subsistência adicionais e árvores frutíferas que são plantadas em toda a zona do projeto incluem, mas não estão limitadas a: bananas, limões, laranjas, abacaxis e batatas.

G1.4. Biodiversidade Informações

Descrição da biodiversidade atual dentro da zona de projeto e ameaças de que a biodiversidade

A floresta amazônica é a maior floresta tropical contígua do mundo e abriga uma extraordinária diversidade de vida. Rio Amazonas e seus afluentes, muitos, contêm um quinto do mundo de

água doce ao mesmo tempo que se estende quase 4.000 milhas (cerca de 6.437 quilômetros) desde as montanhas dos Andes para o Oceano Atlântico porto cidade de Macapá.

Há também uma estimativa um para 2 milhões espécies animais, incluindo macacos, golfinhos de água doce, araras e onças-pintadas. Com quase um terço de todas as espécies conhecidas e a maior rede de água doce, a floresta amazônica - e especificamente do Acre remanescentes de florestas e biodiversidade - é um equilíbrio delicado.

Específico ao Acre, o governo do estado do Acre observa que:

A maioria do desmatamento no Acre ocorre ao longo de estradas primárias e secundárias, bem como rios. O controlador principal do desmatamento no Acre é a criação de gado (70% de área desmatada em 1989 e 81% em 2004). Fatores como especulação, a falta de zoneamento e o destino das terras públicas, a rentabilidade da criação de gado e empréstimos de crédito subsidiado tem incentivado o desmatamento na Amazônia. Agentes de desmatamento foram historicamente médios e grandes proprietários / agricultores, embora nos últimos pequenos agricultores domésticos anos contribuíram significativamente com a área desmatada no Acre. A conclusão do asfalto da BR 317 em 2007 e BR 364 (2011) para os portos peruanos se conectará a Amazônia sudoeste e definitivamente aumentará o negócio como usual desmatamento. A ameaça será mais intensa, principalmente ao longo da BR 364 de Sena Madureira para Cruzeiro sol^[9]

O Projeto Purus, que está localizado entre Sena Madureira e Cruzeiro do Sol, especificamente está enfrentando pressões de desmatamento, como resultado de uma agricultura de subsistência e pecuária dentro da área de projeto e de criação de gado e a pavimentação da BR-364, perto da zona de projeto.

Estudos regionais no sudoeste da Amazônia e especialmente perto do Rio Purus no Acre demonstraram que alguns dos altos níveis de biodiversidade no mundo. Por exemplo, as notas do World Wildlife Fund (WWF) para a região do sudoeste da Amazônia que:

(...) Variabilidade de espécies de árvore para cima chega a 300 espécies em um único hectare. Existem algumas exceções a esta diversidade elevada, principalmente onde está dominada por uma ou várias espécies ocorre. Os primeiros são vastas áreas (mais de 180.000 km²) predominam os bambus arborescentes altamente competitivos *Bambusa sarcocarpa* e *g. weberbaueri* perto de Acre, Brasil estendendo-se para o Peru e a Bolívia (Daly e Mitchell, 2000). Outros carrinhos de monodominant incluem florestas de pântano das palmas economicamente importantes *Mauritia flexuosa* e *Jessenia bataua*.

(...) O que é distintivo sobre esta região é a diversidade de habitats, criado pela variabilidade edáfica, topográfica e climática. Heterogeneidade do habitat, juntamente com uma complexa história geológica e climática tem levado a uma elevada riqueza biótica cumulativa. Endemismo e riqueza global é alta em plantas vasculares, invertebrados e vertebrados. Este é o centro da bacia amazônica, da diversidade de palmas (Henderson, 1995). Rara Palma *Itaya amicornum* é encontrado no Rio Javari superior. Esta ecorregião tem o maior número de mamíferos, gravado para o Reino da Amazônia biogeográfico: 257 com 11 endemismos. Riqueza de aves também é mais alta aqui com 782 espécies e endemismos de 17. Na parte sul da reserva de Tambopata, uma área que é de 50 km² detém o recorde de espécies de aves: 554. Sobre as áreas de areia

brancas no norte, plantas endêmicas para este tipo de solo incluem *Jacqueshuberia lorentensis*, *Ambelania occidentalis*, *Spathelia terminalioidese* *Hirtella revillae*.

Muitos mamíferos amazônicos generalizados e répteis encontram uma casa nesta região. Estes incluem a anta (*Tapirus terrestris*), onça-pintada (*Panthera onca*), roedores de vida maiores do mundo, capivaras (*Hydrochoeris hydrochaeris*), kinkajous (*Potos flavus*) e queixadas (*Tayassu pecari*). Alguns dos animais encontrados nesta região globalmente ameaçados incluem pretos jacarés (*Melanosuchus niger*) e jacarés-de-óculos (*Caiman crocodilus crocodilus*), macacos barrigudos (*Lagothrix lagotricha*), ariranhas (*Pteronura brasiliensis*), tamanduás (*Myrmecophaga tridactyla*) e jaguatirica (*Leopardus pardalis*).

Saguis pigmeus (*Cebuella pygmaea*), Goeldi sagüis (*Callimico goeldii*), pacaranas (*Dinomys branickii*) e olingos (*Bassaricyon gabbii*) encontram-se aqui, mas não em algumas regiões do leste (Peres 1999). Outros primatas presentes incluem micos (*Saguinus fuscicollis* e *imperator* S.), castanha-de-testa-pale Capuchinhos (*Cebus albifrons*), macacos-esquilo (*Saimiri sciureus*), sakis albifacies (*Pithecia irrorata*) e pretos macacos-aranha (*Ateles paniscus*) (Ergueta S. e Sarmiento T. 1992). Os macacos Uacari vermelho raro (*Cacajao calvus*) são encontrados no norte em florestas de pântano. Dois noturnas – toed preguiças (*Choloepus hoffmanni*) são bem distribuídas em toda esta região junto com as generalizada três – toed preguiças (*Bradypus variegatus*). O rio Amazonas é uma barreira para um número de animais, tais como os micos *Saguinus nigricollis*, que ocorrem no lado norte e *Saguinus mystax*, que ocorre no lado sudoeste do sistema Amazônia-Ucayali. ^[10]

Uma quantidade extraordinária de biodiversidade foram identificados no projeto Purus desde maio de 2011 e particularmente em 2013, incluindo numerosos mamíferos de médio a grande, fotografados usando armadilhas fotográficas de animais selvagens. Isto inclui a espécie trapezóide, como a onça-pintada e muitas espécies ameaçadas e vulneráveis, de acordo com a lista vermelha da IUCN.



Ocelot fotografado no Projeto Purus



Puma fotografado no Projeto Purus

Altos Valores de Conservação

O Projeto Purus tem vários atributos de qualificação de valores elevados de conservação (HCV) e isso inclui espécies ameaçadas, ameaçadas ou ecossistemas raros, serviços ecossistêmicos essenciais e uma importância direta para as comunidades locais que vivem dentro do projeto.

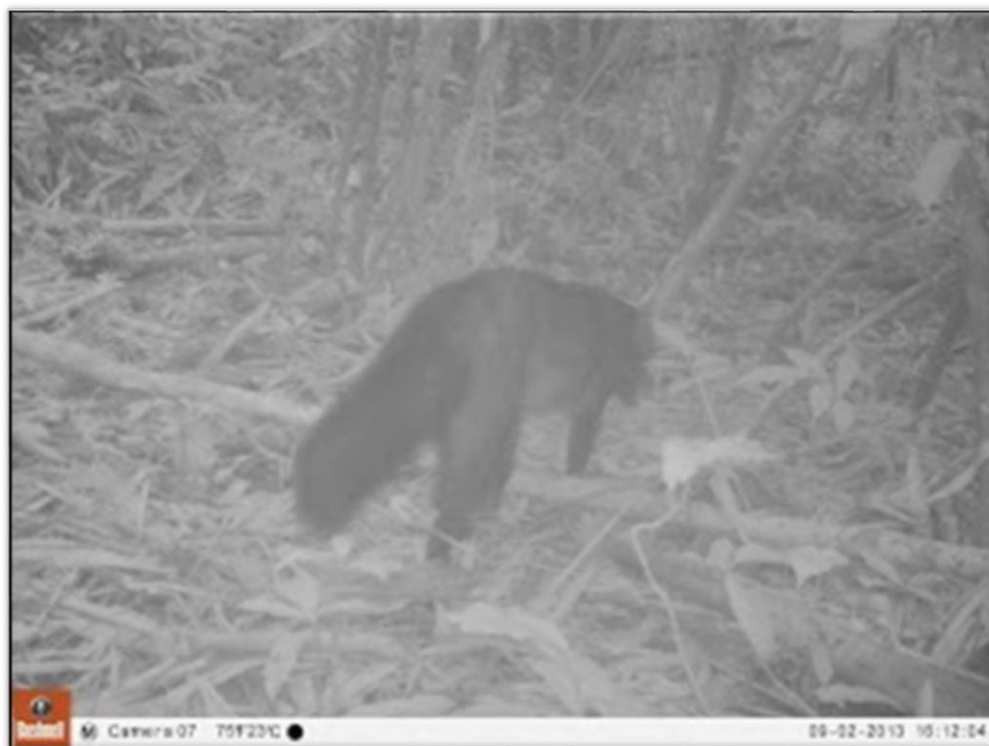
Espécies Ameaçadas

Uma avaliação rápida da diversidade de fauna e flora do Purus do projeto foi conduzida por Maria José Miranda de Souza Noquelli de Tenório Dias e Alternativa Ambiental a partir de agosto a setembro de 2009. A amostragem de vegetação registrou pelo menos duas espécies de flora ameaçadas de extinção, de acordo com a União Internacional para a conservação da natureza (IUCN) lista vermelha no projeto Purus. Estas são espécies de flora ameaçadas de extinção carro-cara (nome comum em francês, nome de Português é Canela rosa, tradução Inglês é canela rosa, nome científico é *Aniba rosaeodora*)^[11] e Baboonwood (nome português é Virola Branca/Ucuuba Branca, nome científico é *Virola surinamensis*)^[12],^[13]

Além destas espécies ameaçadas acima mencionadas, é importante notar que a armadilha fotográfica wildlife identificou um cão-de-orelha-curta (considerado perto ameaçada pela lista vermelha da IUCN),^[14] uma onça-pintada (ameaçada perto pela lista da IUCN),^[15] um tamanduá-bandeira (considerada vulnerável pela lista vermelha da IUCN),^[16] e uma anta de baixa altitude (considerada vulnerável pela lista vermelha da IUCN).^[17]



Tamanduá fotografado no projeto Purus



Cão-de-orelha-curta, fotografado no Projeto Purus



Várzea anta fotografada no Projeto Purus

Espécies Endêmicas

Sudoeste da Amazônia (i.e., que inclui o projeto de Purus e Acre, Brasil) é lar de muitas espécies endêmicas. ^[18] algumas espécies endêmicas, que são um alto valor de conservação, foram identificadas no projeto Purus em 2013. De acordo com André Luís Botelho de Moura, o biólogo local e especialista de câmara da vida selvagem para o projeto Purus, o Sagui-imperador, que foi identificado no projeto Purus é endêmico de numerosos animais no projeto Purus e Acre (cutia de cão-de-orelha-curta, preta, por exemplo, e o gr tatu de nariz comprido) são consideradas endêmicas da floresta amazônica.

Ecossistemas Raros e Ameaçados

As florestas primárias do projeto Purus são consideradas florestas tropicais, que são consideradas globalmente taxa e ecossistemas ameaçados, devido a classificação de Köppen do Acre como tropical ^[19] a comida e a organização agrícola das Nações Unidas (FAO) designação do Acre como sendo dentro da zona ecológica da floresta tropical. ^[20] assim um pagamento para projeto de conservação do ecossistema serviços florestais, o projeto Purus terá como objetivo preservar um ecossistema de floresta tropical raras e ameaçadas dentro da bacia de Amazon.

Serviços de Ecossistema Crítico

Florestas tropicais remanescentes do Acre, inclusive no âmbito do projeto de Purus, não só fornecem benefícios climáticos tais como seqüestro de dióxido de carbono, mas também oferecem uma gama de serviços de ecossistema criticamente importantes adicionais incluindo:

- Controle da erosão
- Ciclismo, filtragem e armazenamento da água
- Produção de oxigênio
- Aprimoramento de qualidade reciclagem e solo nutriente
- Atividades de animais selvagens tais como a dispersão de sementes e polinização
- Repositório genético de plantas medicinais
- Géneros alimentícios para as comunidades locais e da vida selvagem
- Habitat para uma extraordinária diversidade de flora e fauna

Serviços Hidrológicos

Conforme explicado pelo estado do Acre, "os rios do Estado constituem um importante meio de transporte. A maioria das cidades e vilas {em} Acre originou-se nas margens dos rios. O principal curso de água do sistema de Rio do estado, corre em direção as nordeste e são afluentes {...} do Rio Solimões, que de Manaus é chamado a Amazon. {...} Os cursos de água principais são o Tarauacá, Purus, Gregório, Envira, rios Juruá e Acre. Eles formam o sistema de Rio do estado, dividido entre a bacia do Acre-Purus e bacia do Juruá." ^[21] como mencionado anteriormente, o projeto do Purus é adjacente ao rio Purus.

Fundamental para atender as necessidades básicas das comunidades locais

As comunidades locais também são dependentes do projeto Purus para satisfazer as necessidades básicas, bem como para a identidade cultural tradicional.

Comida

De acordo com um estudo recente, "o rio Purus é atualmente a principal fonte de peixe para consumo humano em Manaus, a cidade mais populosa em {a} Amazônia Central brasileira com

1,8 milhões de pessoas, que gera uma pressão de pesca de alta em suas reservas naturais. Face a esta situação, uma melhor compreensão da diversidade e distribuição de peixes no Rio Purus é urgentemente necessária." ^[22] da mesma forma, as comunidades dentro do projeto Purus dependem também do Rio Purus para pesca. Muitas das comunidades próprias, pólos de pesca ou redes de pesca. As comunidades também são dependentes do Rio Purus para água potável, água, tomar banho, de cozinha e como o principal modo de transporte.

As comunidades não confiar muito no florestas do projeto Purus para frutas e castanhas, porque as comunidades crescem suas próprias culturas de subsistência e plantam árvores de fruto. No entanto, as comunidades dependem das florestas para proteína (ou seja, para complementar a pesca) para a caça.

Combustível e Forrageiras

A Comunidade depende das florestas para combustível e forragens. As comunidades utilizam principalmente a madeira seca (ou seja, ao invés de madeira recém cortada, molhada) para fazer carvão para cozinhar finalidades. Algumas das comunidades utilizam gás natural (ou seja, que vem da cidade) para cozinhar, enquanto alguns outros utilizam a lenha. Por causa do clima tropical do Acre, a madeira não é usada como combustível para casas. Das comunidades campo em gado, frango e suínos também utilizam as pastagens, forragens.

Medicamentos

Porque as comunidades locais não têm acesso confiável para uma clínica médica, as comunidades locais usam uma variedade de plantas medicinais encontrados dentro da propriedade de projeto Purus.

Materiais de Construção

Os materiais de construção utilizados para construção de mais velha das comunidades principalmente eram feitos de madeira das florestas circundantes, em oposição a novos materiais de construção (por exemplo, tijolos) que tendem a vir mais da cidade. Tal construção mais velha usando madeira incluídos barcos, casas, cercas de gado, juntamente com canetas para frangos e suínos.

Significado Cultural Tradicional

As comunidades não têm crenças religiosas específicas com base em torno da floresta ou a fauna local. Não obstante, mque os integrantes da Comunidade, dentro do projeto Purus viveram no local atual há quase vinte anos em média e algumas comunidades contanto que cinquenta anos. Assim, há um forte significado cultural relacionadas com amigos, família, local de nascimento e familiaridade.

G2. Projeções de Linha de Base

A seguir irá explicar brevemente o uso da terra, benefícios do projeto e estoques de carbono, juntamente com a Comunidade e biodiversidade cenários se o projeto Purus não foi implementado como um projeto de conservação do ecossistema serviços florestais (i.e., REDD + projeto).

G2.1. Ordenamento sem Projeto

Descrever o cenário mais provável do uso da terra na ausência do projeto

Para desenvolver uma projeção de base defensável e bem documentada em relação ao cenário de referência 'sem-project', o Projeto Purus utilizou metodologia REDD VCS parceiros o desmatamento evitado, intitulada "VM0007: módulos de metodologia REDD (REDD-MF), v 1.3." Em última análise, o Projeto Purus – sem o projeto – continuaria a experiência não planejadas, desmatamento de fronteira.

Para uma explicação mais detalhada dos padrões de uso e o desmatamento regional terra no 'sem cenário de projeto,' por favor, veja a descrição do projeto validado VCS e especialmente a seção 1.10 *Condições antes da iniciação do projeto* e seção 2.4 *Cenário de referência*.

Documento que os benefícios do projeto não teria ocorrido na ausência do projeto

Como mencionado anteriormente que o uso predominante da terra entre proprietários de médio a grande, ao longo da BR-364 e BR-317, rodovias é a conversão de florestas primárias em pastagens de gado. A pressão sobre o projeto Purus está aumentando a cada ano que passa, como agora foi pavimentada BR-364. Assim, BR-364 permite transporte durante todo o ano e mais provável aumento de valores de propriedade e acesso ao mercado para gado dos latifundiários. Da mesma forma, desejo inicial dos proprietários rurais projeto Purus foi implantar um projeto de gado, o que teria implicado a corte raso de 20% da área para acomodar 10.000 a 12.000 cabeças de gado, e um projeto de gestão florestal para o log. No entanto, estas atividades envolveria a eliminação sistemática de todos os residentes locais (ou seja, forçando um êxodo rural) e aumentando a população urbana marginalizada, sem qualificação, educação, nem emprego. Esta conversão de tais terra para pastagens de gado teria sido em plena conformidade com o código florestal brasileiro.

Sem um pagamento para projeto de conservação de floresta de serviços de ecossistema, os proprietários do projeto Purus continuaria a pagar impostos em sua propriedade sem gerar qualquer retornos econômicos, a menos que a conversão florestal planejada teve lugar. Se a conversão florestal ocorreu, certamente seria reduzida biodiversidade do projeto Purus e das comunidades podem ser forçadas para relocate. Esta deslocalização da comunidade poderia ter ocorrido devido a expansão de atividades econômicas (por exemplo, gado ranchos expandir em áreas tradicionalmente usadas como campos de caça ou em áreas usadas para coleta de carvão) ou a pedido de um novo proprietário.

Mesmo que o planejado conversão florestal pelos proprietários não se realizou, ainda haveria uma pressão crescente sobre as florestas do projeto Purus através do desmatamento de fronteira não planejada, da Comunidade e de proprietários de terras vizinhos. Este é o cenário mais provável de 'sem-projeto'. Assim, as comunidades da área de projeto continuaria a expandir insustentável subsistência agricultura e práticas de ranchos de gado, enquanto em torno das comunidades invadiu a área de projeto e a emigração continuam.

A falta de retorno econômico no cenário "sem projeto" resultaria na incapacidade dos proprietários para fornecer uma gama de projetos sociais (por exemplo, oferecendo cursos agrícolas e eventualmente estabelecer um posto de saúde) para comunidades, juntamente com a incapacidade de biodiversidade Purus do projeto de pesquisa. Além disso, há significativos recursos financeiros e institucionais necessários para desenvolver um projeto verificado e

validado REDD+. Além sem um projeto de REDD+, as comunidades não iria receber treinamentos de extensão agrícola (ou seja, que assistirá com aumentando e diversificando os rendimentos), nem uma parte do carbono do projeto compensar as receitas.

Para uma discussão mais detalhada da adicionalidade do projeto Purus, por favor, veja também a descrição do projeto validado VCS seção 2.5 *Adicionalidade*.

G2.2. Carbono Bolsas sem Projeto

Calcular as alterações de estoque de carbono estimada associadas com o cenário de referência 'Sem projeto'

Para que as alterações de estoque de carbono detalhada associadas com o cenário de referência 'sem projeto' e especificamente a estimativa de estoques de carbono e os pools de carbono específico incluídos no inventário de carbono da floresta, por favor, veja a descrição do projeto VCS validado. Uma discussão sobre a mudança líquida das emissões de GEE não-CO₂ também está incluída.

Os pools de carbono específico incluídos no inventário de carbono da floresta foi biomassa acima do solo, biomassa belowground e deadwood. Os estoques de carbono na floresta aberta com bambu e palm estratos é estimada em 325,5 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (mtCO₂e) por hectare, enquanto o estoque de carbono total para a floresta aberta aluvial com estratos de palma é estimado em 411,3 mtCO₂e por hectare.

Os defensores do projeto usado o mecanismo de desenvolvimento limpo "Ferramenta para testar a significância das emissões de gases de efeito estufa em atividades de projeto de MDL/r"^[23], que pode ser usado para testar a significância das emissões não-CO₂ fontes e testado o significado das emissões de CH₄ e N₂O das seguintes fontes: combustão de combustíveis fósseis e queima de biomassa. Como as contribuições relativas de emissões de combustão de biomassa queimando e combustíveis fósseis são menos de 5% das reduções de emissões de GEE do projeto e da remoção, estas fontes podem ser consideradas insignificantes e são excluídas do limite do projeto.

Um resumo dos cálculos de emissões de GEE são fornecidas abaixo:

Fonte de emissão/piscina	Sem projeto (mtCO ₂ e)	Com o projeto (mtCO ₂ e)	Escapamento (mtCO ₂ e)	Reduções de emissões líquidas (mtCO ₂ e)	Contribuição percentual para benefícios de GEE Total de 10 anos (% , parâmetro de contribuição relativa de MDL/r significado ferramenta)
Biomassa florestal	1.709.253	368.048	308.406	1.032.799	96,4%
Combustão de combustíveis fósseis	0	168		(168)	0,0%
Queima de biomassa	58.182	10.321	8.907	38.954	3.6%
Soma	-	-	-	1.071.585	-

G2.3. Comunidades sem Projeto

Descrever como o cenário de referência "Sem projeto" afetaria as comunidades na zona de projeto
Conforme documentado na seção G1. *Condições originais na área do projeto*, as comunidades locais obter uma variedade de benefícios do projeto Purus e como explicado na seção G3. *Projeto e objetivos*, título 2. *Principais atividades*, existem inúmeros projetos sociais sendo planejados como resultado de pagamentos por serviços ecossistêmicos.

O cenário "sem projeto" seria as atividades de desmatamento de fronteira não planejada, continuada das pastagens de gado e agricultura de subsistência pelas comunidades locais. As comunidades, sem dúvida, recebem benefícios destas atividades tais como alimentos produzidos localmente e geração de renda através da venda de suas colheitas e gado.

No entanto, no cenário "sem projeto" as comunidades, sem um título legal e seguro para pousar, são marginalizados e vulneráveis. Assim, as comunidades legalmente poderiam ser removidas do projeto Purus e as comunidades que qualquer necessidade de se mudar para um novo pedaço de floresta (ou seja, provavelmente ao lado do Rio Purus) ou mudar para uma cidade como Manoel Urbano ou Rio Branco.

Água e Solo

Se os latifundiários, em vez de empreender um projeto de conservação da floresta, permitiu o desmatamento não planejado continuar de comunidades, haverá impactos significativos sobre o ciclo da água local e a qualidade do solo – os quais teria impactos negativos sobre a Comunidade. Tais impactos incluem, mas não estão limitados a menos árvores para armazenar água, resultando em inundações localizadas potenciais e detritos adicionais de bem definido poderiam ser varrido no Rio causando aumento desafios do transporte de barco.



*Árvores, impedindo o transporte fluvial e erosão das margens do Rio Purus
(Crédito da foto: Brian McFarland)*

Outros serviços localmente importante ecossistema

Além de um impacto sobre a água e o solo, outros serviços de ecossistema localmente importantes que poderiam ser atingidos sem o projeto Purus incluem a perda de habitat de espécies selvagens. Esta perda de habitat de animais selvagens, que também reduziria a disponibilidade do jogo para a comunidade local, será discutido mais detalhadamente na próxima seção.

G2.4. Biodiversidade sem Projeto

Descrever como o cenário de referência "Sem projeto" afetaria a biodiversidade na zona de projeto
Conforme documentado na seção G1. *Condições originais na área do projeto*, há um alto nível de biodiversidade e em torno do projeto Purus. Se desmatamento não planejado pelas comunidades foi permitido para continuar, haveria reduzida disponibilidade de habitat, uma paisagem fragmentada, e potencialmente mais ameaçaram espécies.

Disponibilidade de Habitat

Se os latifundiários permitido para a continuação do desmatamento não planejado, de fronteira, as pastagens de gado aberto resultante forneceria um pobre habitat para a biodiversidade da região, com exceção de animais domesticados e espécies selvagens que existem nas florestas de transição e abrir pastagens. Assim, espécies dependentes da floresta e especialmente flora teria habitat menos disponível.

Conectividade de Paisagem

Se o 'sem projeto', "cenário de desmatamento de fronteira não planejadas continuou, haveria um impacto negativo na conectividade de paisagem devido ao aumento da pressão sobre em torno de florestas intactas ao sul do projeto Purus.

Espécies Ameaçadas

Conforme documentado na seção G1. *Condições originais na área do projeto*, existem várias espécies ameaçadas de fauna e flora na área do projeto. Se o projeto Purus foram convertido para pastagem de gado através do desmatamento de fronteira não planejadas, estas espécies ameaçadas particulares provavelmente desaparecerá do projeto Purus devido a uma redução de habitat. Estas espécies ameaçadas poderiam mover para um nível mais elevado de risco de extinção, de acordo com a União Internacional para a conservação da natureza. Além disso, espécies atualmente consideradas em um baixo nível de risco podem se mudar para uma categoria de ameaçada se as pressões de desmatamento adicionais foram colocadas sobre a paisagem circundante.

G3. Concepção do Projeto e Objetivos

O projeto Purus foi descrito em detalhes suficientes para validação independente e verificação contínua do CCBS e VCS, bem como para todas as partes interessadas participar do projeto Purus e avaliar adequadamente. O projeto Purus foi concebido para minimizar riscos, envolver a participação local e promover o maior nível de transparência.

G3.1. Escopo e Objetivos do Projeto

Fornecer um resumo do projeto Major clima, Comunidade e biodiversidade objetivos

O objetivo global do projeto Purus é para gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais e para implementar projetos sociais, atenuando o desmatamento (ou seja, que resulta em menos emissões de gases com efeito de estufa) e preservar a rica biodiversidade do projeto.

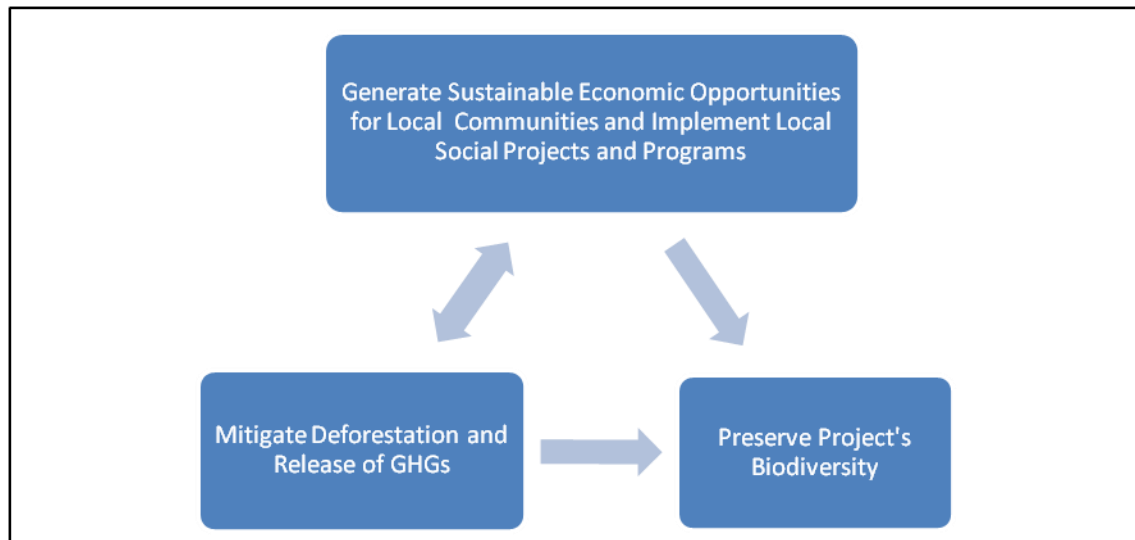


Figura 2: Modelo de relações entre Major clima, Comunidade e biodiversidade objetivos

Por desmatamento de atenuantes, pagamentos por serviços ecossistêmicos serão gerados que permitirá a implementação continuada de projetos sociais locais e a criação de oportunidades econômicas para as comunidades. Da mesma forma melhorar a subsistência local e criando oportunidades econômicas alternativas, haverá menos pressão sobre as florestas e uma redução no desmatamento. Melhorar a subsistência local e reduzir o desmatamento são os principais mecanismos para preservar a biodiversidade do projeto.

Para atingir estes objetivos de abrangente, as seguintes atividades de projeto de clima, Comunidade e biodiversidade foram realizadas pelos proponentes do projeto desde 23 de maio de 2011 (a data de estado do projeto) e particularmente a partir de 1 de janeiro de 2013 para 31 de dezembro de 2013.

Major Clima Objetivo

Para reduzir o desmatamento e reduzir a quantidade de emissões de gases (GHG), os defensores do projeto realizou as seguintes atividades de projeto desde 23 de maio de 2011:

- Inventário de carbono florestal
- Modelagem de desmatamento e ordenamento regional
- Endereço subjacente Drivers de desmatamento para reduzir a liberação de GEE
- Desenvolver o plano de monitoramento de clima
- Monitor de desmatamento

Objetivo da Comunidade de Major

Para gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais que vivem e em torno do projeto de Purus e implementar projetos sociais locais, os defensores do projeto têm se comprometido, ou começou a planejar, as seguintes atividades de projeto desde 23 de maio de 2011:

- Projeto consciência, conhecer a Comunidade e discutir o projeto
- Concepção de projetos e programas sociais para a Comunidade

- Implementar projetos e programas sociais para a Comunidade
- Desenvolver a Comunidade plano de monitoramento
- Monitor comunidade impactos

Objetivo de Biodiversidade de Major

Para preservar a rica biodiversidade do projeto Purus, os defensores do projeto irá gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais, implementar projetos sociais e reduzir a liberação de GEE do desmatamento. Além disso, para alcançar este objetivo de biodiversidade, os defensores do projeto realizou as seguintes atividades de projeto desde 23 de maio de 2011:

- Rapidamente avaliar a biodiversidade no projeto
- Desenvolver o plano de monitoramento de biodiversidade
- Impactos de biodiversidade de monitor

G3.2. Principais Atividades

Descrever cada atividade de projeto e sua relevância para a consecução de objetivos do projeto

A seção a seguir ainda mais vou descrever cada grande clima, Comunidade e biodiversidade atividade de projeto desde 23 de maio de 2011 com uma ênfase particular sobre as atividades entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, e como isso é relevante para alcançar o clima global, os objetivos da comunidade e biodiversidade.

Major Clima Objetivo

Para alcançar os objetivos principais do clima mitigar o desmatamento e a posterior liberação de emissões de GEE, os defensores do projeto continuou a dirigir os drivers de desmatamento subjacente para atenuar a liberação de GEE e continuou com monitoramento contínuo.

Inventário de Carbono Florestal

O inventário de carbono florestal foi conduzido pela empresa florestal local renomado TECMAN e foi supervisionado por especialistas internacionais em TerraCarbon e CarbonCo. TECMAN foi contratada pela CarbonCo, em julho de 2011, participaram em sala de aula e campo de treinamento fornecido por TerraCarbon em agosto de 2011, e em seguida TECMAN realizado o inventário de carbono florestal do projeto Purus a partir de agosto para novembro de 2011.

TECMAN é um exemplo de um local de aluguer; TECMAN recebeu uma transferência de conhecimento técnico e know-how da TerraCarbon; e empregados do TECMAN também receberam certificados de conclusão para demonstrar seus conhecimentos da realização de um inventário de carbono florestal. TECMAN também foi contratada pela CarbonCo em 2013 para realizar o inventário de carbono de floresta em dois outros REDD + projetos no Acre.

Modelagem de Desmatamento e Ordenamento Regional

Semelhante à necessidade de uma medição de estoques de carbono, havia uma necessidade de desenvolver um modelo de uso do solo e desmatamento regional para determinar uma linha de base do desempenho para os defensores do projeto. Tais modelos permitem agora os defensores do projeto prever onde (ou seja, local), quando, do que (ou seja, motoristas e agentes) e quanto desmatamento é esperado, juntamente com onde ajudar com mitigação de escapamento e principalmente onde monitorar.

Modelagem de desmatamento e ordenamento regional do projeto Purus foi conduzida pelo Professor Flores, da Universidade Federal do Acre e foi supervisionado por CarbonCo e TerraCarbon.

Professor Flores foi contratada pela CarbonCo em outubro de 2011 e assistida com a modelagem do projeto Purus de aproximadamente de agosto de 2011 a setembro de 2012. Professor Flores foi contratada novamente em abril de 2013 para ajudar com a aquisição de dados para o projeto Purus.

Professor Flores é outro exemplo de um local de aluguer; Professor Flores recebeu uma transferência de conhecimento técnico e know-how da TerraCarbon; e o Professor Flores também recebeu um certificado de conclusão, demonstrando seu conhecimento sobre desmatamento de modelagem para um projeto de REDD+ validado.

Endereço subjacente Drivers de desmatamento para reduzir a liberação de GEE

Enquanto compreensão do projeto Purus estoques de carbono e cenário de desmatamento, os defensores do projeto começou a abordar os motoristas de desmatamento subjacente para atenuar a liberação de GEE (ver *projetos e programas sociais* dentro desta seção).

Abordando os drivers subjacente do desmatamento - por exemplo, fornecer treinamentos de extensão agrícola, envolvendo as comunidades locais e a trabalhar oficialmente concede título de terra – é relevante para a consecução do objetivo de clima de redução líquidas reduções de GEE, reduzindo a dependência das comunidades de recursos florestais através da intensificação da produção agrícola e pecuária práticas, fornecendo renda alternativa, juntamente com o fornecimento de educação sobre os efeitos do desmatamento e os benefícios de proteger os recursos florestais.

Desenvolver Clima Monitoramento Plano e monitoramento contínuo do desmatamento

Os defensores do projeto irá constantemente monitorar desmatamento pela vigilância aérea usando um trike, através de monitores de sobre-o-terreno, bem como de imagens de satélite Landsat do estado do Acre (ver *projetos e programas sociais* dentro desta seção). Neste clima, plano de monitoramento foi concebido entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012.

Desenvolvimento de um clima de plano de acompanhamento e monitoramento de desmatamento ajudará os proponentes de projeto com o objetivo de clima. Assim, o clima, o plano de vigilância e monitoramento de desmatamento irá resultar em reduções de emissões de GEE líquidas porque tais atividades fornecerá uma detecção adiantada do desmatamento, permitindo que os defensores do projeto para identificar os drivers específicos e os agentes do desmatamento e para implementar as ações apropriadas para atenuar tal desmatamento e posterior liberação de emissões de GEE.

Objetivo da Comunidade de Major

Para gerar oportunidades económicas sustentáveis e implementar projetos sociais locais para as comunidades que vivem e em torno do projeto do Purus, os defensores do projeto se comprometeram, ou começou a planejar, as seguintes atividades de projeto: projeto consciência, comunidade conhecer e discutir o projeto; Concepção de projetos e programas sociais para a

Comunidade; Implementar projetos e programas sociais para a Comunidade; Desenvolva a Comunidade monitoramento plano e impactos de comunidade do Monitor.

Projeto Consciência, Conhecer a Comunidade e Discutir o Projeto

Entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012, os defensores do projeto visitou o projeto Purus juntos e reuniu-se com as comunidades locais em março de 2011, de agosto de 2011, de março de 2012 e junho de 2012. Além disso, contratou a CarbonCo grupo independente de PAV Comércio e Serviços Ltda ("PAV") para visitar as comunidades em outubro de 2012.

Entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, os defensores do projeto visitou o projeto Purus juntos e reuniu-se com as comunidades locais em março-abril de 2013 e agosto de 2013. Começando em torno de fevereiro de 2013, Kidney da Cunha Aires ("Kidney"), o gerente de projeto local, visitou as comunidades de aproximadamente uma vez por mês durante quinze dias. Em geral, o Kidney visitou o projeto Purus aproximadamente vinte vezes em 2013 e ficou alojado no projeto Purus por aproximadamente um mês consecutivo.

As comunidades são um componente essencial do projeto Purus e do mesmo modo, tem sido absolutamente necessário falar abertamente e frequentemente o projeto com as comunidades.

Através de reuniões com as comunidades, os defensores do projeto ter sido capazes de obter insights das comunidades sobre a concepção do projeto e melhor incorporar as comunidades do projeto. Como resultado, o objetivo comunitário de geração de oportunidades económicas sustentáveis e implementar projetos e programas sociais vai ser melhor alcançado com participação ativa, em curso e de entrada das comunidades locais.

Design e implementação de projetos e programas sociais para a Comunidade

Projetos sociais e programas para as comunidades locais, que não só geram oportunidades económicas sustentáveis, também irão resultar em: menos pressão sobre as florestas locais; uma redução no desmatamento; mitigação das emissões de gases de efeito estufa; e a preservação da biodiversidade.

Durante a vida útil de projeto, Moura & Rosa gostaria ainda mais design e implementar as atividades de projeto a seguir:

- Gerente de projetos de aluguer
- Patrulhas de floresta do desmatamento
- Cursos de formação para as comunidades e treinamentos de extensão agrícola
- Ajudar comunidades obter direitos de terra / delinear áreas familiares
- Assistência social
- Lucros de créditos de carbono
- Reforestamento atividades de áreas de permanente preservar perto do Rio Purus
- Construir um escritório
- Melhorar a escola e criar um barco de ônibus escolar
- Construir um centro de saúde e clínica odontológica
- Construir novas casas para famílias que têm projeto de juntou-se
- Ecoturismo

Gerente de Projetos de Aluguer

Durante o acompanhamento inicial e relatar o período de maio de 2011 a dezembro de 2012, Moura & Rosa contrataram dois inicial em tempo integral, gerentes de projeto no local das comunidades locais no projeto Purus. Mais especificamente, em março de 2012, Moura & Rosa contratado Sebastião Marques da Silva (Miguel) e Miguel cônjuge Maria Souza de Moura (Socorro). Em abril de 2012, Miguel e Socorro foram oficialmente registrado como o inicial em tempo integral, gerentes do projeto Purus de projeto no local.

Miguel e Socorro foram contratados para a manutenção da sede do projeto Purus e para auxiliar os proponentes do projeto durante visitas ao local. Socorro trabalhou mais hospitalidade como cozinhar para os visitantes e limpar as instalações do quartel-general. A função principal de Miguel foi manter a segurança do quartel-general, fornecendo uma presença e protegendo a infraestrutura local.

Miguel e Socorro já não queriam participar no projeto de março de 2013, a começar por Miguel e Socorro querem eventualmente mudar para Manoel Urbano.

José Rogério de Oliveira Sabóia ("Rogério") foi contratado e começou a viver na sede do projeto, começando novembro de 2013 para assumir as responsabilidades de: manter as instalações na sede; monitoramento para possível desmatamento e queima; ouvindo as comunidades locais e; servindo como um intermediário entre as comunidades e Moura & Rosa, na ausência do Kidney. Rogério recebeu a carta de explicação de direitos de trabalhador.

Kidney da Cunha Aires ("Kidney"), que vive em Rio Branco, foi contratada pela Moura & Rosa sob um período de estágio de formação que foi formalizado em janeiro de 2013. Este período de estágio probatório começou em novembro de 2012 e Kidney recebido a carta de explicação de direitos de trabalhador. Título oficial do Kidney é "gerente de projeto no local." Kidney é responsável pela logística no local, transporte de e para o projeto Purus, comunicação com as comunidades locais sobre o projeto, a assistência com a comunidade e biodiversidade planos de vigilância e monitoramento de desmatamento ao longo do Rio Purus.

Kidney foi contratado para um horário rotativo que inclui trabalhando no local no projeto Purus por quinze dias e depois voltar para Rio Branco para quinze dias de trabalho. Kidney visitou o projeto Purus uma vez em novembro de 2012, durante uma visita inicial para ver o projeto e conhecer as comunidades locais. Kidney também visitou o projeto Purus duas vezes em dezembro de 2012. Em 2013, realizações do Kidney incluíam: melhoria das relações com as comunidades locais e comunidades envolvente no cinturão de escapamento; supervisão de projetos locais, incluindo a construção de escadas, pintura de casas e oferta de cursos de extensão agrícola; e monitoramento de desmatamento. Kidney também organizou uma partida de futebol que incluía camisolas doadas e doou alimentos em novembro de 2013.



Fotos da partida de futebol (crédito da foto: Kidney da Cunha Aires)

Iniciar e Continuar as Patrulhas de Desmatamento

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, os defensores do projeto concebido um plano de monitorização, comprou um trike para monitoramento aéreo, participaram de treinamento sobre como pilotar o triciclo e iniciou as patrulhas de desmatamento.

Wanderley Cesário Rosa, um diretor de gestão de Moura & Rosa, participado em classes de treinamento em São Paulo sobre como operar um trike em abril de 2012. Moura & Rosa então comprei um trike em maio de 2012 e em junho de 2012, o trike foi entregue ao Rio Branco.

Monitoramento aéreo do desmatamento começou em agosto de 2012 com Wanderley e o instrutor voando de trike sobre o projeto Purus. Em setembro de 2012, outro vôo de trike com Wanderley e o instrutor lugar assumiu o projeto Purus. Em outubro de 2012, Wanderley fez seu primeiro vôo solo de trike, mas foi incapaz de voar sobre o projeto Purus devido ao mau tempo. O último vôo de trike de 2012 teve lugar em novembro de 2012.

Entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, os defensores do projeto continuou a monitorar o desmatamento através de trike, de barco e por imagens de satélite. Por exemplo, Wanderley sobrevoou o Purus o trike maio 18, 6 de julho, projeto de Janeiro 30, 28 de agosto e 24 de novembro.

Filho do Wanderley, Leonardo Silva Cesário Rosa, formou-se, também, sobre como operar o trike em janeiro de 2013. Wanderley ainda é o principal operador de trike, mas Leonardo foi treinado como um potencial operador de backup, se necessário.

Para complementar este monitoramento aéreo via trike, monitoramento de impacto de alterações climáticas é também informalmente conduzida por barco e por terra. Essa vigilância terrestre pelo Kidney ocorreu aproximadamente a cada duas semanas.

E se o desmatamento é identificado, Moura & Rosa imediatamente documentar e transferir essas informações para Carbon Securities e CarbonCo. Coletivamente, CarbonCo e Moura & Rosa discutirá as ações apropriadas para comprometer-se a neutralizar qualquer desmatamento relatado.

Os monitores vão anotar observações em um caderno, documentar as reuniões de comunidade, esses dados de entrada para o modelo de monitoramento e carregar o documento para uma conta Dropbox compartilhada entre os defensores do projeto. O modelo de monitoramento inclui:

- Nome do Monitor
- Data do Monitor
- Comunidades visitadas
- Anotações de reunião com a Comunidade
- Queixas e preocupações da Comunidade
- Local e data do desmatamento
- Ator responsável pelo desmatamento
- Observações relativas ao desmatamento
- Biodiversidade observada

- Outras notas relacionadas ao projeto

Um total de onze modelos de monitoramento oficiais foram concluídas entre 23 de maio de 2011 e 23 de dezembro de 2012.

Um total de cinco modelos de monitoramento oficiais foram concluídas entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013.

Moura & Rosa também adquiriu um barco rápido, em junho de 2012, que oferece transporte para os defensores do projeto e permite o monitoramento de desmatamento pelo rio Purus.

O monitoramento do desmatamento continuará a ajudar os defensores do projeto objetivo o clima e a Comunidade. Assim, monitoramento irá resultar em reduções de emissões de GEE líquidas porque tais atividades fornecerá uma detecção adiantada do desmatamento, permitindo que os defensores do projeto para identificar os drivers específicos e os agentes do desmatamento e para implementar as ações apropriadas para atenuar tal desmatamento e a posterior liberação de emissões de GEE.

Além disso, a redução no desmatamento fornecerá diversificada e alternativa de renda para as comunidades locais através de compartilhamento de receitas de crédito de carbono e habilitar Moura & Rosa para implementar uma variedade de projetos sociais e programas (ou seja, por exemplo, para construir uma clínica de saúde local).

Treinamentos de Extensão Agrícola

As comunidades e em torno do projeto Purus foram inquiridas de 10-12 março de 2012 para entender melhor qual extensão agrícola, cursos de formação seria do maior interesse. Um total de 32 cursos, que vão desde gerenciamento de pastagem rotacional de cocos orgânicos, foram oferecidas.

Moura & Rosa então comprei estes dez cursos em 30 de março de 2012 do centro para a produção técnica (CPT). Equipamentos, como um projetor com um sistema de som, foi comprado por Moura & Rosa, em julho de 2012, para auxiliar o ensino desses cursos.

Moura & a Rosa, intenção era começar a ensinar os treinamentos de extensão agrícola mais desejados por ordem de importância, começando novembro de 2012; no entanto, neste momento inicial foi adiado porque o SENAR não estava disponível até 2013. Então mais tarde determinou que S.O.S. Amazônia seria melhor equipada para fornecer treinamentos da extensão agrícola.

Em julho de 2013, cursos sobre a produção / cultivo de bananas, gestão da propriedade rural e o uso sustentável das leguminosas foram ensinados por Adair Pereira Duarte de S.O.S. Amazônia. Em agosto de 2013, cursos sobre a gestão sustentável das pastagens de gado e sistema alternativo de estabelecer a golpes de frango foram ensinados por Mirlailson Andrade de S.O.S. Amazônia.

O curso sobre as bananas focada em: a origem de bananas; as diferentes espécies de bananas; adequada de plantio, espaçamento e sistemas de plantio direto; identificação e controle de doenças; técnicas de colheita e transporte; e acesso ao mercado. O curso de gestão de

propriedade rural ensinou como gerenciar a propriedade e a necessidade de planejar cada fase incluindo recibos, execução, compras, vendas e preparação do local. O curso sobre a utilização sustentável das leguminosas e ensinou a fertilizar usando adubo, húmus e esterco de origem local, como leguminosas são espécies de fixação de nitrogênio. A gestão sustentável de gado pastagens curso focado em como usar o pasto sem degradar o pasto, como implementar um sistema de rotação de pastagem sustentável e adequada divisão de piquetes de pastejo. O curso de golpes de galinha ensinou como: criar filhotes; técnicas de abate; como manter um golpe de frango semi confinados e confinados; tipos de alimentos para animais; tratamento de doenças; e as comunidades que participaram foram construídas um galinheiro e receberam as miúdas e alimentam.

Um total de cinco a sete pessoas participou em cada um dos treinamentos, incluindo moradores da faixa de escapamento. Os resultados e os comentários estão sendo monitorados através do gerente de projeto local do projeto, bem como através de inquéritos de comunidade dos planos de monitoramento de impacto a Comunidade. Muitos dos ensinamentos estão atualmente a ser implementados pelas comunidades locais. Por exemplo, a família do Sr. Benedito melhorou a gestão de suas terras, iniciando-se as culturas de ameixa e expandiram suas plantações de banana, em vez de pastagens de gado corretamente. Além disso, vários golpes de frango foram construídas e centenas de gatas, com alimentação, foram doadas para as comunidades locais.





Fotos do galinheiro e galinhas no Projeto Purus

Moura & Rosa ordem outro barco (ou seja, além do referido barco rápido) no final de setembro ou início de outubro de 2012 e sua construção foi concluída em 2013 precoce. Este barco particular foi originalmente comprado para ajudar a aumentar o acesso ao mercado das comunidades locais, transportando as culturas das comunidades de Manoel Urbano, mas mais tarde foi dado a Miguel como parte de uma indenização. Outro grande barco será ordenado em 2014. Em 2013, este outro grande barco foi projetado, o Construtor foi escolhido e a madeira para a construção do barco foi comprada.

Treinamentos de extensão agrícola e o acesso ao maior mercado ajudarão os defensores do projeto atingir objetivos a comunidade e o clima do projeto Purus. Estas atividades resultará em ambas as reduções de emissões de GEE líquidas, reduzindo a dependência das comunidades de recursos florestais através da intensificação da agricultura e pecuária, proporcionando também as comunidades com rendimentos alternativos.

Ajudar Comunidades obter Direitos de Terra / Delinear áreas Familiares

Como mencionado anteriormente, os membros da Comunidade que têm vivido na terra e quem fez a terra produtiva (por exemplo, pela crescente agricultura ou criação de animais) para dez anos têm o direito de ser intitulado a terra. Moura & Rosa vão reconhecer qualquer área atualmente é desmatada voluntariamente e sob produtivo usar por cada família. A área mínima a ser intitulado para cada família é cem hectares que é o tamanho mínimo que o INCRA diz uma família no estado do Acre necessidades de subsistência sustentável. Essas comunidades que desmatadas e colocar sob uso produtivo mais de cem hectares receberá a área total que tem sido desmatada. Todas as comunidades, se juntam ao projeto Purus, ou não, serão intituladas a terra puseram sob uso produtivo.

Ajudar as comunidades a obter os direitos à terra e delimitando áreas familiares ajudarão os proponentes de projeto com facilitando as oportunidades econômicas sustentáveis das

comunidades. Este reconhecimento formal da posse de terras da Comunidade e a capacidade das comunidades de acesso a crédito (i.e., devido a sua garantia de propriedade) irão reduzir as emissões de gases de efeito estufa como comunidades terá maior responsabilidade e propriedade sobre suas terras.

Para ajudar as comunidades a obter os direitos à terra e para delinear áreas familiares, a primeira etapa teve lugar em 2010, quando Willian Figueiredo Bittencourt da empresa PLANTEC fez um geo-referência da propriedade e também foi para o projeto Purus para geo-referência das comunidades.

Durante o primeiro semestre de 2012, o processo continuou. PLANTEC foi contratada para iniciar o processo de legalização da terra para as comunidades. Imagens de satélite foi comprada duas vezes em 2012 de Sr. Adalberto, um contratante independente para Moura & Rosa, para determinar que o uso do solo e assentamentos há quanto tempo foram apurados para definir áreas das comunidades.

Além disso, brasileiro Federal lei também foi revisado por Moura & Rosa de 2010 a 2012 para determinar as autoridades competentes com relação a titulação das comunidades locais, o que exatamente precisa ser feito em ordem para as comunidades locais de título e os direitos dessas comunidades rurais. As instituições, o INCRA, o Ministério público, FETACRE e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Manoel Urbano (STR – Manoel Urbano) foram contatados por Moura & Rosa.

Durante o segundo semestre de 2012, o Presidente do STR – Manoel Urbano visitou as comunidades do projeto Purus para melhor explicar os objetivos do projeto e esclarecer à Comunidade, como a regularização da posse de terras vai funcionar.

STR – Manoel Urbano foi identificado como intermediários para auxiliar Moura & Rosa e as comunidades com a titulação de terras para comunidades, juntamente com outras instituições como ITERACRE e o Instituto de mudança do clima.

Em 2013, Moura & Rosa continuaram a pesquisar as leis e para entender melhor o processo de concessão de título para as comunidades locais. Kidney continuou a reunir-se com as comunidades locais para melhorar a confiança deles. Moura & Rosa também revistos os inquéritos e começaram a acelerar o processo de concessão de título para as comunidades locais.

Assistência Social

Porque há um alto volume de árvores no leito do Rio Purus durante a estação seca, as árvores causam sérios danos a navegação e consequentemente, interrompem o fluxo de produção e abastecimento das comunidades costeiras. Moura & Rosa facilitará a remoção destas árvores do Rio Purus, como parte do projeto Social.

A remoção de árvores só pode ser feita em setembro e outubro de cada ano, pois é quando o rio Purus é no seu nível mais baixo de água e a remoção de árvores é o menos perigoso.

Em maio de 2012, Moura & Rosa conversa com o corpo de bombeiros de Sena Madureira estava focado em fazer arranjos logísticos (i.e., o que precisa ser fornecido de Moura & Rosa, como

habitação e transporte) e tentativa de agendamento. Moura & Rosa, então foram colocados em uma lista de espera e foram pré-programado para setembro de 2013.

No entanto, a remoção das árvores não foi concluída em 2013 porque faltava-lhe os recursos financeiros para prestar assistência para os bombeiros, Moura & Rosa. Em vez disso, a assistência social durante 2013 incluído dando gasolina para as comunidades locais, em junho de 2013, em junho de 2013 a doar alimentos para as comunidades locais, pintando as casas das comunidades locais e escadas de edifício em julho-agosto de 2013 para a família do Sr. Benedito fornecer acesso mais fácil ao rio Purus.



Escadas construídas no projeto Purus para Sr. Benedito (crédito da foto: Brian McFarland)

Assistência social é relevante para atingir o objetivo comunitário do projeto Purus porque a assistência social é um dos principais programas sociais que Moura & Rosa procuram estabelecer. Além disso, a remoção de árvores do leito do Rio Purus irá aumentar o acesso ao mercado das comunidades devido ao melhor transporte no Rio Purus e isto deve aumentar os rendimentos das comunidades locais.

Lucros de Créditos de Carbono

Moura & Rosa irão participar nos lucros dos créditos de carbono com as comunidades locais. Embora esta seja uma atividade de longo prazo, o projeto Purus foi desenhado e a Comunidade foi consultada sobre esta atividade. Além disso, o projeto Purus foi validado para o VCS e o CCB com distinção ouro em janeiro de 2013 e o projeto foi verificado com êxito pela primeira vez à VCS e CCB com distinção ouro em dezembro de 2013, que são ambos muito importantes marcos.

Para obter mais informações sobre os lucros futuros de créditos de carbono, por favor consulte o PDD CCBS validado.

Receita de carbono principalmente permitirá Moura & Rosa para implementar projetos sociais e programas, enquanto a pequena porção de receita compartilhada com as comunidades irá contribuir tanto para rendimentos ligeiramente aumentado e diversificado para as comunidades.

Construir um Escritório

Moura & Rosa construíram um escritório no projeto Purus para servir como sede do projeto. A construção inicial do quartel-general começou em maio de 2012. O empreiteiro contratado por Moura & Rosa trabalhou em maio e junho de 2012 para instalar um vaso sanitário, chuveiro, cozinha e um sinal de projeto Purus na sede.



A sede do Projeto Purus (crédito da foto: Brian McFarland)

Em 2013, a cozinha foi ampliada, foram concluídas as ligações para a casa de banho e fossa séptica e um galinheiro foi construído. Moura & Rosa também comprou uma torre de telefone para a sede do projeto em novembro de 2012, para permitir a comunicação celular, comprado e a madeira trataram em 2013 e planejam instalar a torre de telefone em 2014. Além disso, a sede foi mantida ao longo de 2013.

Construir um escritório contribui para o objetivo da comunidade porque o escritório servirá como um quartel-general centralizado e facilitará a Moura & Rosa, programas e projetos sociais.

Melhorar a Escola e Criar um Barco de ônibus Escolar

No futuro, Moura & Rosa vão construir uma escola primária local, com salas separadas para cada grau. O estabelecimento de uma biblioteca enfatizará estudos ambientais e um refeitório para os alunos também apoiará o desenvolvimento dos alunos. Esta escola terá como objetivo uma aprendizagem diferenciada, incluindo cursos de campo, inclusão digital e programas de assistência médica e odontológica.

Construção de uma escola primária local é uma atividade de projeto a longo prazo. Costumava não haver nenhum barco de ônibus escolar para a escola no projeto Purus; no entanto, Moura & Rosa foram capaz de assegurar um barco de ônibus escolar para a escola. Enquanto as Normando Sales recebia cartas de apoio, Normando apresentou o projeto de Purus para o então prefeito de Manoel Urbano. Naquela época, o prefeito disse que ajudaria Normando para adquirir um barco de ônibus para a escola situada dentro do projeto Purus. Este barco ônibus escolar foi entregue no segundo semestre de 2012, em torno de junho de 2012.



Exemplo de barco ônibus escolar (crédito da foto: Soudaquimanga)^[24]

Este barco ônibus escolar frequentemente quebrou porque o barco era muito grande para o rio Purus e frequentemente encalhou. Um barco menor, mais leve ônibus escolar foi adquirido no final 2013.

Melhorar a escola local e protegendo os barcos de ônibus escolar são relevante para o objetivo comunitário porque este é um dos principais projetos sociais que Moura & Rosa gostaria de facilitar. Muitas pessoas mover-se para as cidades em busca de melhores escolas; em vez disso, as crianças podem permanecer com suas famílias em áreas rurais e serão capazes de obter uma melhor educação. Comércio entre famílias pode aumentar devido a mais coesão comunitária. Além disso, a escola local eventualmente vai oferecer oportunidades de emprego.

Desenvolver a Comunidade monitoramento plano e Monitor comunidade impactos

Plano de monitoramento da Comunidade essencialmente ajudará os defensores do projeto entender melhor se os projetos e programas sociais para as comunidades foram capazes de gerar oportunidades económicas sustentáveis e global positivo saídas, resultados e impactos. Os planos de monitorização inicial e completo da Comunidade foram projetados entre maio de 2011 e dezembro de 2012 e toda a Comunidade o plano de vigilância foi publicamente postada em 15 de maio de 2013.

Objetivo de Biodiversidade de Major

Para preservar a rica biodiversidade do projeto, os defensores do projeto irá gerar oportunidades económicas sustentáveis para as comunidades locais e implementar projetos sociais locais, com o objetivo de abordar as causas subjacentes do desflorestamento e reduzir a liberação de GEE.

Além disso, os defensores do projeto rapidamente avaliará a biodiversidade no projeto e desenvolver uma plano de monitoramento de biodiversidade.

Rapidamente Avaliar a Biodiversidade no Projeto

Uma rápida avaliação foi realizada em agosto e setembro de 2009 da biodiversidade do projeto. Esta rápida avaliação de biodiversidade contribui para o objetivo de preservar a rica biodiversidade do projeto, fornecendo uma compreensão de que flora e fauna existentes no âmbito do projeto.

Desenvolver o plano e impactos de biodiversidade de Monitor de monitoramento de biodiversidade

O plano de monitorização da biodiversidade essencialmente ajuda os defensores do projeto entender melhor se os objetivos da Comunidade e clima são alinhados com a preservação da rica biodiversidade do projeto.

Os planos de monitoramento de biodiversidade inicial e completo foram projetados entre maio de 2011 e dezembro de 2012 e a biodiversidade completa plano de monitoramento foi postada publicamente para o CCBS em 15 de maio de 2013.

André Luís Botelho de Moura foi contratada em maio de 2013, 12 Bushnell Trophy Cam alta definição com câmeras de segurança pacote animais selvagens foram compradas em maio de 2013, e em seguida as câmeras da vida selvagem foram implantadas ao projeto Purus em junho de 2013.

André desenvolveu um procedimento normal e treinou Kidney em junho de 2013 na câmara adequada instalação e como realizar a manutenção preventiva.





Formação de câmera da vida selvagem no projeto Purus (crédito da foto: André Luís Botelho de Moura)

O primeiro período, composto por 90 dias de câmera, foi de 15 de junho a 12 de setembro, 2013. As câmeras foram então removido do projeto Purus, colocado em um desumidificador, as fotografias foram analisadas, e as câmeras foram destacadas para o projeto Purus em 2014.

Também é importante notar que André Luís Botelho de Moura é outro exemplo de um local de aluguer.

G3.3. Cronograma do Projeto

O relatório de execução do projeto inicial abrange o período de monitoramento e relatório de 23 de maio de 2011 a 31 de dezembro de 2012. Este segundo relatório de implementação do projeto abrange o período de monitoramento e relatório a partir de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

Tempo de Vida do Projeto e o Período de Contabilização de GEE

A data de estado do projeto, que pode ser demonstrado através de vários assinaram declarações e memorando de entendimentos (MOUs) entre Carbonfund.org, CarbonCo, (i.e., a subsidiária de Carbonfund.org), Carbon Securities (o fazer-negócios-como nome de Freitas International Group), Moura & Rosa e das comunidades, é 23 de maio de 2011.

O período de contabilidade de GEE – também conhecido como período de acreditação do projeto – também começou em 23 de maio de 2011. O acordo de Tripartido entre Carbonfund.org, Carbon Securities e Moura & Rosa prevê uma vida de projeto de 60 anos, seguido por dois mandatos renováveis de 25 anos cada. Assim, o tempo de vida do projeto é de 60 anos, mas os proponentes do projeto pode decidir no futuro estender a vida útil de projeto para 110 anos.

A inicial período de acreditação projeto – também conhecido como o período de contabilização de GEE - será para 30 anos, iniciada em 23 de maio de 2011 e termina em 22 de maio de 2041. Linha de base de desmatamento do projeto será reavaliada no mais tardar dez anos após a data de início do projeto (ou seja, até 22 de maio de 2021). Este período de acreditação do projeto e a reavaliação da base de desmatamento do projeto também está em conformidade com o padrão de carbono verificado.

Cronograma de Implementação

A cronograma de implementação aproximada para o Projeto Purus, com principais realizações entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, é a seguinte:

Pré e Pós-Validação: Anos 1 e 2 (2011-2012)

- Assinatura do acordo de Tripartido entre os proponentes de projeto
 - ó O Tripartido de acordo foi assinado em 17 de março de 2011.
- Consultas às partes interessadas, comunidade visitas de PAV
 - ó Das partes interessadas foram continuamente realizadas consultas. Por exemplo, os defensores do projeto visitou o projeto juntos e conheceu as comunidades locais, em março de 2011, de agosto de 2011, de março de 2012 e junho de 2012. CarbonCo também contratou o grupo independente PAV para visitar as comunidades em outubro de 2012. Visitas em 2013 incluído março-abril de 2013, de junho de 2013 e agosto de 2013.

- Inventário de carbono florestal
 - ó TECMAN foi contratada em julho de 2011, participaram em sala de aula e treinamento de campo em agosto de 2011, e em seguida TECMAN realizou o inventário de carbono florestal do projeto Purus a partir de agosto para novembro de 2011.
- Modelagem de desmatamento e uso da terra
 - ó Professor Flores foi contratada em outubro de 2011 e assistida com o projeto Purus modelagem de aproximadamente de agosto de 2011 a setembro de 2012.
- Projeto Design documentos escritos
 - ó O Projeto Design Documentos (PDDs) foram escritos, revisados, traduzidos e revistos entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012. Os PDDs foram apresentados para validação em 29 de abril de 2012 e foram validados oficialmente em janeiro de 2013.
- Gerente de projetos de aluguer
 - ó Moura & Rosa contratado Miguel e de Miguel cônjuge Socorro em março de 2012. Em abril de 2012, Miguel e Socorro foram oficialmente registrado como o inicial em tempo integral, gerentes de projeto no local para o projeto Purus. Kidney também foi contratado sob um período de estágio probatório por Moura & Rosa, que começou em novembro de 2012. Emprego do Kidney foi formalizado em janeiro de 2013, Miguel e Socorro sair em março de 2013, porque querem mudar eventualmente a Manoel Urbano, e Rogério foi contratado e começar a viver na sede do projeto em novembro de 2013.
- Iniciar patrulhas de desmatamento
 - ó Wanderley Cesário Rosa participou em classes de treinamento em São Paulo sobre como operar um trike em abril de 2012. Moura & Rosa então comprei um trike em maio de 2012 e em junho de 2012, o trike foi entregue ao Rio Branco. Monitoramento aéreo do desmatamento ocorreu ao longo de 2012 e 2013.
- Treinamentos iniciais de extensão agrícola
 - ó As comunidades e em torno do projeto Purus foram inquiridas de 10-12 de março de 2012 para entender melhor quais cursos de formação de extensão agrícola seria de mais interesse. Equipamentos, como um projetor com sistema de som, foi comprado por Moura & Rosa, em julho de 2012 para ajudar com o ensino dos cursos. Um total de 5 cursos (produção / cultivo de bananas; gestão da propriedade rural; uso sustentável de leguminosas, gestão sustentável das pastagens de gado; e sistema alternativo de criação de frango de golpes de estado) foram ensinados a comunidades locais em julho e agosto de 2013.
- Biodiversidade e planos desenvolvidos de monitoramento de impacto de comunidade
 - ó A Comunidade planos de vigilância e biodiversidade inicial e total foram projetados entre maio de 2011 e dezembro de 2012 e os planos completo foram postados publicamente para o CCBS em maio de 2013.
- Projeto auditado CCBS e padrões de VCS
 - ó CarbonCo contratou serviços globais de SCS em novembro de 2011 para validar o projeto Purus aos padrões CCBS e VCS. Uma visita ao local validação foi realizada em junho de 2012 e o projeto Purus foi validado oficialmente em janeiro de 2013.

- ó CarbonCo contratou Environmental Services, Inc. em abril de 2013 para verificar o projeto Purus aos padrões CCBS e VCS. Uma visita de verificação foi realizada em agosto de 2013 e o projeto Purus verificou-se oficialmente em dezembro de 2013.
- Ajudar comunidades obter direitos de terra / delinear áreas familiares
 - ó Em 2010, Willian Figueiredo Bittencourt, da empresa PLANTEC fez uma geo-referência da propriedade e também foi para o projeto Purus para geo-referência das comunidades. Durante o primeiro semestre de 2012, o processo continuou. A partir de 2010 a 2012, PLANTEC também foi contratada para iniciar o processo de legalização da terra para as comunidades, imagens de satélite foi comprada para determinar o uso da terra e quanto tempo os assentamentos foram apurados para definir as áreas e Lei Federal brasileira foi completamente revisto. Em 2013, Moura & Rosa continuaram a pesquisar as leis e para entender melhor o processo de concessão de título para as comunidades locais. Kidney continuou a reunir-se com as comunidades locais para melhorar a confiança deles. Moura & Rosa também revistos os inquéritos e começaram a acelerar o processo de concessão de título para as comunidades locais.

Pós-Validação: Anos 3 a 5 (2013-2015)

Embora destinado a ser atividades de médio prazo, as seguintes etapas preliminares teve lugar desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013:

- Assistência social
 - ó Uma parceria foi finalizado com o corpo de bombeiros de Sena Madureira em 2012 para ajudar Moura & Rosa, com a remoção de árvores do Rio Purus, em 2013. Embora Moura & Rosa carecia de recursos financeiros para prestar assistência ao corpo de bombeiros para remover as árvores do Rio Purus, a assistência social alternativa durante 2013 incluídas gasolina para as comunidades locais em junho de 2013 a doar, doar comida para as comunidades locais em junho de 2013, pintando as casas das comunidades locais e escadas de edifício em julho-agosto de 2013 para a família do Sr. Benedito fornecer acesso mais fácil ao rio Purus.
- Construir um escritório
 - ó Começou a construção inicial do quartel-general em maio de 2012. O empreiteiro contratado por Moura & Rosa trabalhou em maio e junho de 2012 para instalar um vaso sanitário, chuveiro, cozinha e um sinal de projeto Purus na sede. Em 2013, a cozinha foi ampliada, banheiro e tanque séptico conexões foram concluídas, e manteve-se o quartel-general.
- Melhorar a escola e adquirir o barco de ônibus escolar
 - ó Barco um ônibus escolar foi entregue ao projeto Purus durante o segundo semestre de 2012, em torno de junho de 2012. Um barco menor do ônibus escolar foi assegurado no final 2013 para substituir o barco ônibus escolar anterior que frequentemente avariou-se.
- Atividades de reflorestamento
 - ó Atividades de reflorestamento, particularmente de sistemas agroflorestais, estão previstas para ocorrer em 2014 ou 2015 ao longo das margens do Rio Purus.

Pós-Validação: Anos 5 a 10 (2016-2021)

Embora destinado a ser atividades a longo prazo, as seguintes etapas preliminares teve lugar desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013:

- Participação nos lucros dos créditos de carbono
 - ó o projeto Purus foi projetado e a Comunidade foi consultada sobre lucros de créditos de carbono entre maio de 2011 e dezembro de 2012. O projeto Purus foi validado em janeiro de 2013 e verificado em dezembro de 2013 que são marcos importantes.
- Construir um centro de saúde e clínica odontológica
- Construir novas casas
- Ecoturismo
- Reavaliação da linha de base

Para obter mais detalhes sobre o social projetos e projetos, por favor consulte a seção G3.2. *Principais atividades.*

G3.4. Riscos de Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, os defensores do projeto realizada uma análise de risco extensa e identificados os potenciais naturais, antropogênicos e riscos do projeto para os benefícios do clima, comunidade e biodiversidade do Projeto Purus.

Entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, os defensores do projeto revisto estes potenciais naturais, antropogênicos e riscos do projeto para os benefícios do clima, Comunidade e biodiversidade do Projeto Purus. Os riscos globais associados com o Projeto Purus são considerados baixos e justifica-se uma baixa Reserva de buffer verificado carbono padrão estabelecida para qualquer verificada de reduções de emissões.

Riscos Naturais

Embora não riscos naturais são conhecidos por impactaram significativamente o projeto Purus entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, a seguir estão alguns riscos naturais futuros potenciais que poderiam impactar o projeto Purus:

- Sobrevivência de plântulas, rebento e árvore
- Secas e inundações
- Tempo severo
- Incêndio florestal
- Doenças, espécies invasoras e infestações

Devido ao fato de que o Projeto Purus é principalmente um projeto de conservação, há risco limitado de sobrevivência das mudas, rebento e árvores porque reflorestamento não é o objetivo maior clima. Embora haja algumas atividades de reflorestamento, o sequestro de carbono destas atividades não será contado para a geração de reduções verificadas de emissões.

No que diz respeito à seca e inundações, a bacia do Rio Purus é um ecossistema Pantanal onde o habitat nativo prospera sob periodicamente inundada condições. Sendo um clima tropical, o projeto Purus não é propenso a tempestades de neve e lá não são nenhuma vulcões na vizinhança geral.

Além disso, o estado do Acre historicamente não experimentou furacões, monções ou tornados com apenas efeitos mínimos de terremotos chilenos.^[25]

Outro risco para o Projeto Purus é um incêndio florestal. Historicamente, o incêndio florestal não tem sido um problema na área do projeto. A maioria da área de projeto é floresta não-fragmentada, com poucas áreas de fronteira com pastagem/não-florestais. A maioria dos incêndios florestais que ocorrem na região são antropogênicos, e, portanto, fontes de focos de incêndio na área do projeto são limitadas. Não há incêndios florestais foram identificados durante os voos de trike.

Incidência de fogo na Amazônia aumentou com recentes secas severas de 1998, 2005 e 2010, tudo o que precedeu a data de validação do projeto Purus e informou a avaliação de risco. Enquanto as condições de seca facilitam incêndio florestal, fogo ainda requer cargas de combustível suficiente (normalmente produzidas a partir de perturbação anterior) e uma fonte de ignição, ambos dos quais podem ser razoavelmente presumidos ser menor (e por extensão, a incidência de fogo deve ser menor) no bloco grande, intacto da floresta no projeto Purus (e mantida através de atividades de projeto financiado pela proteção) do que na terra circundante usar matriz. Aragão e Shimbukuro (2010) mostra que o estado do Acre, que tem grandes blocos de floresta intacta, não tem nenhum aumento observado na incidência de fogo a partir de 1998 a 2006, em comparação com mais desenvolvido e impactadas áreas da Amazônia Central (por exemplo, Pará, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão) e Oriental.^[26] consequentemente, as taxas de incidência de fogo referenciado com VCS relatório de riscos do projeto Purus (Cochrane e Laurance 2002), com base nos dados do estado do Pará, deve ser considerada superestimada de incidência esperada no Acre e, portanto, conservadora.

Aragão e Shimbukuro (2010) ainda observam que "não-fogo-gestão da terra pode substancialmente reduzir incidência de fogo por mais de 69%." O estado do Acre, como parte de seu sistema de incentivos de estado para serviços ambientais (SISA), instituiu a todo o estado controle de fogo e monitorando atividades desde 2010 e deve ser esperado para mostrar resultados semelhantes às áreas de fogo-free-gestão da terra testemunhada (entre 1998 e 2006) por Aragão e Shimbukuro. A área de projeto Purus deve ser esperada para beneficiar em termos de redução de riscos de incêndio de fogo diminuição da incidência e fontes de ignição proximal na terra circundante usam matriz.

A trilha original de gravidade validado para incêndio florestal (menor; < 25% perda de estoques de carbono) é consistente com severidade esperada com aumento da incidência de secas (e provavelmente conservador). Uma queimadura grave (na sequência iniciais queimaduras leves) pode resultar em até 40% a mortalidade dos caules. Assumindo que isto representa ~ 40% da biomassa acima do solo (muitas vezes a mortalidade será principalmente em hastes menores, menos resistentes), equivalente à redução de ~ 33% do total acima - e biomassa belowground (assumindo um componente belowground média igual a 20% da biomassa acima do solo), uma

perda de 25% dos estoques de carbono do projeto exigiria uma queimadura grave na $\sim 3/4$ da área de projeto inteiro ($26.289 \text{ ha} = 34.702 \text{ ha} * 0,25 * (1/0,33)$). Uma cobertura de fogo, que esta extensão da área do projeto seria altamente improvável – não só seria uma área excepcionalmente grande para uma única queimadura, mas teria que atravessar o rio Purus para afetar 26.289 hectares de área de projeto.

Além em um estudo^[27] dos incêndios na Amazônia, Cochrane e Laurance documentado uma relação entre a incidência de fogo e a distância da borda da floresta, com a diminuição de fogo intervalos de retorno com o aumento da distância da borda.

Eles também encontraram que os efeitos dos incêndios florestais dependem da extensão e condição de fontes de combustível. Em geral, condições da seca precisam estar presente antes do início dos incêndios de floresta tropical. Enquanto fogos iniciais podem ter um efeito significativo sobre o diâmetro menor ($< 40 \text{ cm DAP}$) árvores, é somente com o subseqüentes burns, que podem ser esperadas perdas significativas (mortalidade de até 40% de árvores) da biomassa florestal.^[28] apesar de fogo induzido a mortalidade de árvores, mortalidade de árvore em si é improvável de resultar na perda de biomassa substancial devido à combustão incompleta de biomassa viva acima do solo. Biomassa é meramente transferida da biomassa viva à piscina de biomassa morta, que também é contabilizada neste projeto.

Mais como o fogo é improvável que afetam toda a área do projeto, o significado de qualquer evento de fogo único é provável que ser menor e resultar em menos de 25% perdas em estoques de carbono na área do projeto.

O Cochrane e Laurance estudo^[29] mencionado acima, calculado um intervalos de retorno de fogo em outra parte da Amazônia como 10 a 15 anos. Enquanto os agentes do desmatamento (e fogo) são semelhantes entre a região do estudo (Pará) e a região do projeto (Acre), taxas de desmatamento e provável incidência de fogo é maior no Pará. Este intervalo de retorno de fogo é, portanto, susceptível de representar uma estimativa conservadora do intervalo de retorno de fogo na região de projeto com o intervalo real provavelmente sendo mais de 15 anos.

Também é importante observar que o estado do Acre tem alguns dos mais altos níveis de precipitação no mundo com intervalos de precipitação anual de 1.600 – 2.750 milímetros (ou seja, aproximadamente 63 – 108 polegadas).^[30]

No que diz respeito a doenças, espécies invasoras e infestação de insetos, departamento do Brasil do meio ambiente aprovou um comitê técnico permanente, conhecido como o nacional da biodiversidade Comissão (CONABIO) que monitora cuidadosamente estes desenvolvimentos.^[31] o projeto defensores acompanhará cuidadosamente quaisquer espécies invasoras existentes no Acre e não extrairá qualquer espécie conhecida do projeto que são considerados espécies nativas, mas que são espécies invasoras em outro lugar. Para obter mais informações sobre o risco de espécies invasoras, por favor, veja o apêndice VCS A *Relatório de riscos de não-permanência*. Os defensores do projeto não ter identificado quaisquer espécies invasoras no projeto Purus e as armadilhas fotográficas de animais selvagens, de acordo com o biólogo local André Luís Botelho de Moura, não fotografia de qualquer espécie invasora em 2013.

Riscos Antropogênicos

Embora não riscos antropogênicos são conhecidos por impactaram significativamente o projeto Purus entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, a seguir estão alguns potenciais futuros riscos antropogênicos que poderiam impactar o Projeto Purus:

- Exploração madeireira ilegal
- Caça ilegal de fauna ameaçadas de extinção
- Coleção ilegal da flora ameaçadas de extinção
- Expansão de Ramal, localizado ao nordeste do Projeto, expandindo em Área de Projecto

Os defensores do projeto irá monitorar regularmente o clima, Comunidade e biodiversidade objetivos do projeto e assim, será capazes de identificar logo no início, se houver a exploração madeireira ilegal ou atividades de caça realizadas. Além disso, para participar nos benefícios do projeto Purus, comunidades concordaram parar de usar o fogo como um meio de limpar a floresta.

Há um ramal (isto é, um, estrada sazonal pequeno) que está se aproximando de Área de Projecto do Nordeste. Este ramal foi construído originalmente para a colonização Liberdade INCRA e as famílias têm permissão para passar para o assentamento do INCRA na condição de que as famílias colocar a terra em uso produtivo (ou seja, desmatar a terra para a agricultura e / ou pecuária). Expansão desse ramal e assentamentos invadindo representar um risco para a Área de Projecto, porque o desmatamento pode aumentar. Para atenuar esse risco, Kidney da Cunha Aires, Normando Sales e Paulo Silva Cesário Rosa já visitaram o ramal e haverá acompanhamento permanente do ramal via “fly-overs” com o trike e revisão anual de imagens de satélite. Em 2015, a Moura & Rosa vai comprar uma moto para melhorar o acesso às comunidades que vivem no fim do ramal para discutir regularmente o projeto com as comunidades. Além disso, Moura & Rosa também terá pontos de GPS, na fronteira da área do projeto para se certificar de invasão não está ocorrendo.

Riscos do Projeto

Embora não riscos de projeto são conhecidos por impactaram significativamente o projeto Purus entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, os seguintes são alguns dos riscos potenciais futuros projeto identificados pelos proponentes do projeto:

- Comunidades com mais de cem hectares ver redução na terra
- Uma parcela fixa de terra por família é dado, mas uma população crescente família resulta em menos terra por habitante
- Como aumenta a renda, o uso de drogas ilícitas, alcoolismo e violência podem aumentar.
- "Um influxo de dinheiro relativamente grandes somas em áreas com fraca governação ou onde as organizações locais faltam executa sistemas adequados os riscos de má gestão, corrupção, e ' elite captura." [\[32\]](#)
- "Aumento de especulação ou emigração, criando assim as condições para o aumento da concorrência e do conflito social dentro e entre comunidades." [\[33\]](#)
- Restrição do gado, resulta em salários mais baixos, menos ativos e baixa segurança alimentar; da mesma forma, as colheitas poderiam ser menos rentáveis do que o gado

- S.O.S. Amazônia e o Centro de Produção Técnica (CPT) classes pode não ser eficaz no fornecimento de extensão agrícola para as comunidades
- Se muitas comunidades em toda a área do projeto começam a produzir a mesma cultura, o preço pode cair devido à incompatibilidade de oferta e a procura; da mesma forma, o preço do carbono poderia cair
- Os defensores do projeto construir a nova escola, mas as crianças não vão; da mesma forma, saúde e clínica dentária fica estabelecida, mas não há funcionários nem medicamento disponível

Para lidar com esses riscos acima mencionados, os defensores do projeto reuniu-se originalmente em março de 2012 para desenvolver planos de mitigação e periodicamente os riscos do projeto.

Como já discutido, membros da Comunidade que têm vivido na terra e quem fez a terra produtiva (por exemplo, por crescendo agricultura ou criação de animais) por dez anos, tem o direito de ser intitulado. Moura & Rosa vão reconhecer qualquer área atualmente é desmatada voluntariamente e sob produtivo usar por cada família. A área mínima a ser intitulado para cada família é cem hectares que é o tamanho mínimo que o INCRA diz uma família no estado do Acre necessidades de subsistência sustentável. Essas comunidades que desmatadas e colocar sob uso produtivo mais de cem hectares receberá a área total que tem sido desmatada. Todas as comunidades, se juntam ao projeto Purus, ou não, serão intituladas a terra puseram sob uso produtivo. Este processo será facilitado por um grupo independente como o Instituto de mudança de clima ou ITERACRE. Assim, esta titulação de terras para as comunidades locais deve evitar conflitos sobre registros locais porque comunidades receberá pelo menos o valor total da área recomendada pelo INCRA e as comunidades com mais de 100 hectares não verá uma redução em suas terras.

Além disso, os cem hectares é uma parcela relativamente grande de terra para uma comunidade e combinados com técnicas agrícolas melhoradas, este tamanho de terra deve ser suficiente para cuidar das famílias para o tempo de vida do projeto. Além disso, a criação de emprego deverá permitir menos dependência na terra.

O projeto da clínica de saúde do projeto vai educar as comunidades sobre os problemas sociais envolvendo drogas ilícitas, alcoolismo e violência familiar. Se vem de pior a pior, há polícia federal e civil que vai cuidar do uso de drogas ilícitas e a violência.

Para minimizar a corrupção e 'elite capture', a primeira regra reconhecida por Moura & Rosa é tratar todos de forma justa e igual. Por exemplo, um mínimo de 100 hectares será dada a todos. Além disso, todo mundo foi dada uma oportunidade igual para escolher classes agrícolas e todos os benefícios (por exemplo, o acesso à clínica de saúde e escola) serão oferecidos a todos. O levantamento de necessidades básicas, que foi inicialmente projetado e implementado em março de 2012, também irá monitorar a distribuição dos bens, desigualdade e pobreza.

Cursos de formação agrícola foram oferecidos e continuarão a ser oferecido, para comunidades do entorno como um método para neutralizar potencial imigrao. Alguns dos benefícios do projeto (por exemplo, o acesso à clínica de saúde) serão oferecido ao redor das comunidades. Em última análise, o Projeto Purus é propriedade privada de terra, e a emigração não é permitida. O

plano de monitoramento de desmatamento irá garantir a rápida identificação e resolução de imigração.

Financiamento de carbono será idealmente complementar a redução da renda que possam resultar de menos gado. Treinamentos agrícolas também ajudará a diversificar as culturas e aumentar a segurança alimentar. Um curso de interesse entre as comunidades é pastagem rotacional de gestão que permita a gado usando menos terra. Proteína também pode ser suplementada através de frango, peixes e suínos. Em última análise, o objetivo é não aumentar o número total de gado expandindo em floresta primária.

S.O.S. Amazônia e o centro de produção técnica são importantes instituições e são especialistas em fornecer treinamentos de extensão agrícola e pesquisa de ponta gestão sustentável, agricultura e pastagens. Assim, o risco dos seus esforços a falhar é mínimo.

A produção global de cultura entre as comunidades é relativamente pequena e não deve criar uma pressão descendente sobre os preços de uma determinada cultura em toda a zona do projeto. Diversidade da produção agrícola deve atuar como um mecanismo de seguro contra a queda de preços de uma determinada cultura. Se os preços de carbono caem, os defensores do projeto irá procurar fontes alternativas de financiamento para continuar o projeto e elogiar o então reduzido financiamento do financiamento de carbono.

Legislação brasileira exige que os filhos irem para a escola e os latifundiários fará a escola um ambiente muito bom para crianças; assim, aumentando o seu desejo de frequentar a escola. Esta melhoria inclui divisão das salas de aula para os diferentes graus. Os latifundiários irão estabelecer a infraestrutura física de saúde e clínica dentária, enquanto o governo é responsável para as instalações de pessoal. Se por algum motivo, a clínica é incapaz de ser formada ou com medicina de origem pelo governo, os latifundiários assumirá essa responsabilidade.

5. Melhoria do Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios

Medidas específicas para garantir a manutenção ou melhoria dos atributos de valor elevado de conservação

O princípio da precaução – conforme definido no preâmbulo da Convenção sobre diversidade biológica – é "que, quando há uma ameaça de redução significativa de ou perda da diversidade biológica, a falta de certeza científica completa não deve ser usada como uma razão para adiar medidas para evitar ou minimizar essa ameaça."^[34]

Como anteriormente mencionado, o Projeto Purus tem vários atributos de qualificação de altos valores de conservação, e isto inclui espécies ameaçadas, raros ou ameaçados de ecossistemas, serviços ecossistêmicos essenciais e uma importância direta para as comunidades locais que vivem dentro do projeto.

O Projeto Purus, com um objetivo primordial de mitigação do desmatamento, tem pelo menos mantida – se não reforçada – esses atributos de valor de conservação elevado. Apesar de "apenas" uma avaliação rápida da biodiversidade e um vida selvagem inicial câmera armadilha estudo foi conduzido no Projeto Purus, os defensores do projeto estão deliberando de acordo com o diretor da precaução porque apesar da falta de um estudo robusto localizadas e longitudinal da

biodiversidade, o projeto ainda tem um objetivo fundamental da preservação da rica biodiversidade do projeto e particularmente os atributos de alto valor de conservação (HCV).

Medidas específicas para garantir a manutenção ou melhoria dos atributos HCV incluem a integração no projeto Purus, juntamente com programas de treinamento e planos de vigilância que incorporam.^[35] Por exemplo, os defensores do projeto Purus tem:

- Integrado em objetivos principais do projeto Purus. Isso inclui preservação da biodiversidade do projeto e reduzindo o desmatamento apesar de compreensão limitada de espécies raras e ameaçadas do projeto, juntamente com espécies endêmicas.
- Treinou Kidney, o gerente de projeto local, para ajudar com o monitoramento da biodiversidade com armadilhas fotográficas de animais selvagens. Esta formação teve lugar em junho de 2013. Além disso, os defensores do projeto focará medidas adicionais de conservação em áreas onde espécies ameaçadas e/ou endêmicas são identificadas.
- Impactos de desmatamento e comunidade monitorados e ações empreendidas para mitigar o desmatamento dos ecossistemas raros e ameaçados do projeto.

Manutenção da cobertura florestal e reduzindo o desmatamento, isto facilitará ciclismo, filtração e armazenamento juntamente com a produção de oxigênio da água. Além disso, manter a cobertura florestal será manter o habitat para a biodiversidade e promover atividades de animais selvagens como polinização.

Descrever as medidas para manter e melhorar os benefícios além do tempo de vida de projeto

Há uma variedade de medidas, tanto no lugar e planejavam, de forma a garantir benefícios de clima, Comunidade e biodiversidade do projeto Purus são mantidos para além do tempo de vida do projeto. Isto inclui:

- Longevidade do Tripartido do acordo
- Criação de Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA
- Projetos sociais
- Educação e extensão

Longevidade do Contrato Tri-Partido

O Acordo de Tri-Partido entre Carbonfund.org, Carbon Securities e Moura & Rosa estipula um mínimo 60 anos projeto vida, seguido por dois mandatos renováveis de 25 anos cada. Dentro destes prazos contratuais, a inicial período de acreditação do projeto será para 30 anos, iniciada em 23 de maio de 2011 e termina em 22 de maio de 2041. Os defensores do projeto estão empenhados em manter a cobertura florestal no âmbito do projeto de Purus além tanto o período de acreditação do projeto e o ciclo de vida de projeto inicial. Este Acordo Tri-Partido foi assinado em 17 de Março, 2011.

Além disso, em 2013, o projeto e sua PDD (ambos VCS e CCBS) foram submetidos a são registrados com o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC) e deve ser oficialmente registrada em 2014.

Criação de Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA

Normando Sales e Wanderley Rosa criou a pessoa jurídica Moura & Rosa em 27 de fevereiro de 2009, para assegurar especificamente o Projeto Purus é gerenciado além de sua vida por seus filhos, especialmente Felipe Moura Sales e Paulo Silva Cesário Rosa. A empresa tem estado ativo desde a sua criação, inclusive ao longo de 2013.

Projetos Sociais

Os projetos sociais, conforme descrito na seção G3. *Projeto e objetivos, subseção 2. Principais atividades*, são projetados para fornecer benefícios de clima, Comunidade e biodiversidade de longa duração além do tempo de vida de projeto. Tais projetos sociais em todo 2013 incluem a oferta de cursos de formação de extensão agrícolas ao longo da zona do projeto e trabalhar para a concessão de título oficial terra para as comunidades locais.

Educação e Extensão

Há uma variedade de atividades de educação e de sensibilização que irá manter e melhorar o clima, Comunidade e biodiversidade benefícios além do tempo de vida de projeto. Além disso, é esperança dos defensores do projeto que tais benefícios não apenas ampliarão temporalmente (ou seja, além do projeto de vida), mas também de uma forma espacial (i.e., além de zona de projeto, em todo o estado do Acre, em todo o país, do Brasil e internacionalmente).

Por exemplo, dois projetos adicionais de REDD+ no Acre conhecido como Projeto Valparaíso eo Projeto Russas sofreu validação em 2013, como resultado do Projeto Purus. Além disso, outro projeto de REDD+ no Estado do Acre, conhecido como o Projeto Envira Amazonia, foi iniciado em 2013 por CarbonCo e Carbon Securities.

Carbonfund.org e sua subsidiária CarbonCo são ambas organizações de mudança climática e educar o público sobre a mudança climática eo papel vital dos projetos de conservação florestal através de postagens de blogs, newsletters, apresentações e durante as discussões de sensibilização com parceiros regularmente. Por exemplo, os proponentes do projeto apresentou o Projeto Purus na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20, Conferência do Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 2012.

G3.6. A Parte Interessada Identificação e Envolvimento

Documento e defender como comunidades e outras partes interessadas Potencialmente afectados por atividades do projeto foram identificados e foram envolvidos no projeto

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, os defensores do projeto conduzido uma identificação extensiva das partes interessadas e engajamento das partes interessadas ou processo de envolvimento. Os defensores do projeto Purus continuou a envolver as partes interessadas durante todo o período de janeiro a dezembro de 2013.

Para uma discussão sobre identificação de stakeholders do projeto e para obter uma lista abrangente das partes interessadas do projeto Purus, consulte *Apêndice A, identificação das partes interessadas* do PDD CCBS validado.

Estes intervenientes seguintes, considerados partes interessadas primárias e secundárias, estiveram envolvidos na concepção do projeto para otimizar os benefícios do clima, Comunidade e biodiversidade garantindo que o projeto Purus foi devidamente alinhado com o estado do Acre.

Consultas com todas as partes interessadas, mas especialmente estas seguintes partes interessadas, devem continuar durante toda a vida de projeto:

- Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA
- Comunidades que vivem dentro do projeto Purus
- Carbonfund.org Foundation, Inc. e CarbonCo, LLC
- Freitas grupo internacional LLC e Carbon Securities
- TerraCarbon
- Chico Mendes Foundation
- TECMAN LTDA
- Professor Antônio Willian Flores de Melo da UFAC
- PAV Comércio e Serviços Ltda ("PAV"), particularmente Ayri Saraiva Rando
- S.O.S Amazônia
- Proprietários de terras e comunidades que vivem em torno do projeto Purus
- Maria José Miranda de Souza Noquelli Tenório Dias e Alternativa Ambiental
- Estado do Acre, particularmente a:
 - ó Instituto de Mudança Climática do Acre (IMC)
 - ó EMBRAPA
 - ó ITERACRE
- Estado da Califórnia
 - ó California Air Resources Board (ARB)
 - ó Grupo de trabalho de deslocamento (linha) de REDD
 - ó Clima e floresta força-tarefa dos governadores
- Carbono Verificada Associação Padrão
- Clima, Comunidade e Biodiversidade Aliança

É importante notar que os defensores do projeto usado socialmente e métodos culturalmente adequados para consultas às partes interessadas e estas consultas às partes interessadas foram inclusive do gênero, entre gerações e linguagem. Altos valores de conservação também foram respeitados, juntamente com os valores e costumes locais. Além disso, muitas vezes foram realizadas reuniões nos locais mais convenientes (por exemplo, tanto no projeto Purus e no Rio Branco).

Um breve resumo das reuniões de projeto e os comentários das partes interessadas foram fornecidos abaixo que teve lugar durante desde 2011 e particularmente durante o segundo monitoramento e relatórios do período compreendido entre 1 de janeiro de 2013 para 31 de dezembro de 2013.

21 de janeiro de 2011- Normando Sales inicialmente conheceu Pedro Freitas em Brasília, Brasil. Normando Sales estava familiarizado com o processo de desenvolvimento de um projeto de REDD+ e estava interessado em desenvolver este projeto. Pedro Freitas mais tarde apresentou um projeto de acordo de Tripartido ao Normando Sales para revisão, enquanto Normando ofereceu sua nota de identificação de projeto para o Projeto Purus. O acordo de Tripartido, que é um documento de base do projeto Purus, foi revisto e mutuamente aceite com base fora de discussões entre Moura & Rosa, Carbon Securities e CarbonCo.

9-18 de março, 2011- Carbon Securities, CarbonCo, e TerraCarbon viajaram para o Acre, Brasil, para realizar uma avaliação preliminar do projeto Purus. Alguns marcos-chave incluídos:

- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon realizaram reuniões iniciais com PESACRE (Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre), IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), FUNTAC (Fundação de Tecnologia e Estado do Acre) e SISA (sistema de incentivos para serviços ambientais) para obter um entendimento dos agentes e os condutores de desmatamento no estado do Acre, como estoques de biomassa florestal variam em todo o estado e locais de REDD+ e iniciativas de conservação da floresta;
- CarbonCo e TerraCarbon, em seguida, visitou a propriedade de projeto Purus para avaliação inicial na quarta-feira, março 16. Esta visita incluiu observações em primeira mão da floresta e motoristas locais de desmatamento, juntamente com algumas conversas casuais iniciais com alguns membros da comunidade local na área do projeto;
- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon reuniram-se com Moura & Rosa e o Chico Mendes Foundation na quinta-feira, março 17 para discutir a conservação da floresta e o pagamento para o ecossistema de serviços e esquemas, como REDD+; e
- Carbon Securities e TerraCarbon reuniu-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Eufra Amaral, na sexta-feira, março 18.
- O projeto foi revisado baseada fora esta visita ao local inicial em março de 2011. Por exemplo, os defensores do projeto: começou a projetar o projeto em torno dos condutores identificados e agentes do desmatamento (i.e., a seleção da metodologia adequada de VCS); escolheu a fonte de imagens de satélite (ou seja, FUNTAC/Climate Change Institute); incorporada a Fundação Chico Mendes o projeto; e começou uma relação estreita com o estado do Acre.

17 de março de 2011- Tripartido Acordo foi executado pelos CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa, em 17 de março, 2011.

9 de maio de 2011 -Moura & Rosa reuniu-se com o estado do Acre Patricia procurador geral Rego para discutir o projeto Purus. Isto incluiu uma discussão introdutória geral do projeto, as expectativas do estado para a área do projeto de preservação permanente (APP), sendo destruídas pelo comunitaries local e como legalizar a destruição, como melhorar a qualidade de meios de subsistência das comunidades, como o estado pode ajudar o projeto Purus, como o estado pode oferecer proteção para este tipo de projeto e os resultados de um projeto de sucesso.

13 e 14 de maio de 2011- CarbonCo e Carbon Securities reuniram-se com Moura & Rosa, em Goiânia, Goiás, Brasil para discutir elementos da descrição do projeto de VCS e o documento de concepção do projeto de CCBS.

9-18 de agosto, 2011- Carbon Securities, CarbonCo, e TerraCarbon visitaram o site de projeto Purus e Rio Branco durante uma viagem de implementação do projeto. Alguns marcos-chave incluídos:

- TerraCarbon levou um treinamento de inventário de carbono de floresta de sala de aula para a equipe de campo TECMAN;
- CarbonCo, Carbon Securities, Moura & Rosa, TerraCarbon e TECMAN reuniu-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Lucio Flavio, quarta-feira, 3 de agosto para discutir como melhor projeto de inventário de carbono florestal para alinhar com metas e planos de inventário florestal futura do estado do Acre. Design de inventário de carbono do projeto floresta (por exemplo, o tamanho de cada parcela e o desenho de trama) foi revisada baseada fora do estado do Acre e do TECMAN entrada;
- CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e Moura & Rosa visitaram a área de projeto Purus de quinta-feira, 4 de agosto através de segunda-feira, 8 de agosto.
 - TerraCarbon treinados TECMAN campo tripulantes em práticas de inventário florestal e procedimentos operacionais padrão
 - Moura & Rosa, CarbonCo e Carbon Securities reuniram-se com a comunidade local para discutir o projeto e obter feedback sobre como melhor implementar medidas para reduzir o desmatamento. As comunidades em geral eram suscetíveis de reduzir o desmatamento em troca de renda alternativa e assistência, mas estavam nervosos sobre monitoramento de desmatamento local porque apareceu como uma força de polícia local. Baseado nesta entrada, plano de monitorização foi revisto para que Moura & Rosa empreenderia a monitorização inicial através de um trike em vez de ter o monitoramento inicial conduzida por membros da comunidade local.



Reunião da Comunidade (crédito da foto: Brian McFarland)

- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon reuniram-se com Willian Ferreira de Souza para discutir a metodologia de VCS, VM0007 os módulos de metodologia REDD, aplicável ao desmatamento regional de modelagem
- CarbonCo, Carbon Securities, Moura & Rosa, TerraCarbon e Willian Ferreira reuniram-se com funcionários do estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal, Eufran Amaral e Lucio Flavio na terça-feira, 9 de agosto para discutir como melhor desenvolver a projeto-nível base; como projetos privados irão aninhar com uma linha de base nível próximo do estado; e o tipo de dados de GIS disponíveis do estado do Acre.

17 de outubro de 2011- Moura & Rosa e Professor Flores conheci EMBRAPA em Rio Branco, Acre. Durante esta reunião Moura & Rosa apresentou o projeto Purus através de uma apresentação do PowerPoint, discutidas as necessidades das comunidades locais e apresentaram idéias para atenuar as pressões de desmatamento. Além disso, Moura & Rosa discutiram a possibilidade da EMBRAPA enviar dois técnicos, um especialista em reflorestamento e a minimização da degradação e do outro um especialista em agricultura e pecuária, para o projeto Purus.

21 de novembro de 2011 – CarbonCo falou com Shaina Brown, diretor de projeto do grupo de liderança de tecnologia verde e Tony Brunello, facilitador do grupo REDD compensar trabalhando (linha) para melhor compreender a evolução do estado da Califórnia, e como eles se relacionam com o estado do Acre.

30 de novembro de 2011 - Carbon Securities e CarbonCo realizaram uma chamada com Maria José Miranda de Souza Noquellide Tenório Dias e Alternativa Ambiental para saber mais sobre a avaliação de biodiversidade rápida que foi realizada no projeto Purus, espécies específicas que foram identificados no site do projeto Purus, se existiam ocorrências de globalmente ameaçadas espécies, juntamente com as metodologias disponíveis e os custos aproximados para executar regular biodiversidade planos de vigilância.

Início de dezembro de 2011 -Moura & Rosa reuniu-se com EMBRAPA para discutir o que a EMBRAPA precisa de Moura & Rosa e EMBRAPA fez uma apresentação geral sobre como eles poderiam ajudar Moura & Rosa. Isto incluiu pastagens de gado ao ar livre, rotação e intensificação da agricultura. EMBRAPA também solicitou uma carta oficial dos proponentes do projeto.

Final de dezembro de 2011 - Moura & Rosa novamente encontrou-se com a EMBRAPA. Esta discussão centrou-se o calendário da EMBRAPA quando poderia ajudar, os custos da assistência da EMBRAPA, e como EMBRAPA oficialmente poderia patrocinar o projeto.

6 de fevereiro de 2012 – Brian McFarland falou com Dan Bisaccio, diretor de educação científica da Universidade de Brown, para entender melhor as armadilhas fotográficas de animais selvagens e planos de monitoramento de biodiversidade. A biodiversidade de acompanhamento do plano - particularmente os tipos específicos de câmeras, duração do plano de biodiversidade e o número de câmeras para ser usado – foi revista.

10 de fevereiro de 2012 -CarbonCo falar com Natalie Unterstell, ponto focal para REDD + no Ministério Federal do ambiente do Brasil. As discussões foram baseadas em torno de:

- O papel do Governo Federal do Brasil no contexto REDD+; Progresso do Fundo Amazônia; Como Estados, particularmente Acre, podem aninhar no governo nacional; Como mercado interno de cap-and-trade do Brasil é moldar-se; Mecanismos de mercado e REDD+ como deslocamento potencialmente elegível; Onde ir para REDD+ informações sobre atualizações do Governo Federal e como informar o governo de nosso projeto.

9-15 março 2012 – CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa visitaram o projeto Purus para as seguintes tarefas:

- Reuniu-se com 16 comunidades que participaram em uma avaliação participativa Rural (PRA) para compreender melhor as atividades que contribuem para o desmatamento, o ciclo de desmatamento e comunidades quantos entrar na floresta para coletar madeira;
- Estas mesmas 16 comunidades também participaram em uma base necessidades Survey (BNS) que serve como uma base para o monitoramento de impacto de comunidade pretendo garantir o golo de pobreza das comunidades, índice de pobreza, média Propriedade activos e média Propriedade activos per capita são positivamente impactados como resultado do projeto;
- Os defensores do projeto também pesquisou estes 16 comunidades em que cursos de formação de extensão agrícola seria de maior interesse e assim, que as culturas adequadas e técnicas agrícolas que EMBRAPA deve focar;
- Os gerentes de projeto no local Sebastião Marques da Silva e Maria Souza de Moura foi oficialmente contratado;
- CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa também se reuniu com Prof. Dr. Armando Muniz Calouro, Professor da UFAC, sobre biodiversidade, monitorização planos usando armadilhas fotográficas de animais selvagens para avaliar a população e distribuição de mamíferos de médio a grande;
- CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa, também com o Vice governador do Acre, Sr.César Correia Messias para explicar o projeto Purus e pedir uma carta de apoio
- O plano de monitoramento de impacto de Comunidade foi revisado baseada fora do PRAs, BNS e pesquisa agrícola. Além disso foi decidido que, em vez de eliminar todo o gado do projeto, que seria melhor permitir que as comunidades manter seu gado e em vez para incentivar as comunidades para não aumentar o número total de gado.

26 de março de 2012 – CarbonCo e TerraCarbon realizaram um acompanhamento de chamada com Monica Julissa De Los Rios de Leal para discutir uma variedade de tópicos, incluindo:

- Como linha de base do estado do Acre está indo?
- Como nós deve registrar o projeto Purus com o estado do Acre?

Maior de 2012 -Moura & Rosa reuniu-se com o SENAR. Durante esta visita, Moura & Rosa: apresentou o projeto CCBS PDD; discutido o projeto Purus; explicou o que é necessário no que

diz respeito à técnica, educação e apoio à formação e especificamente falou sobre os cursos de formação de extensão agrícola; e discutido cronogramas.

Junho de 2012 – CarbonCo e Moura & Rosa reuniu-se com André Luís Botelho de Moura, um ex-aluno de pós-graduação do Dr. Armando Muniz Calouro, para começar o plano completo da biodiversidade de refinação. Tais discussões incluídas: os locais próprios das câmeras; um curto-circuito, procedimentos habituais de funcionamento (PHF) orientação documento precisa ser desenvolvido que será usado como um manual de formação para as comunidades; armadilhas fotográficas de animais selvagens precisam ser trazidos para o projeto Purus, as comunidades precisam ser treinados sobre a colocação apropriada e manutenção preventiva de tais câmeras e as câmeras precisam ser configurados no campo; movimento periódico de câmeras para diferentes estratos; assistência por um ano para identificar periodicamente espécies que a equipe do projeto Purus é incapaz de identificar.

Junho de 2012 - The Purus Projet foi apresentado no Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável (CNUDS) Rio + 20 conferência no Rio de Janeiro.

Julho a dezembro de 2012 – CarbonCo identificou uma firma independente para visitar as comunidades duas vezes para garantir que as comunidades locais estavam plenamente conscientes do projeto Purus, foram capazes de contribuir para a concepção do projeto, capaz de expressar abertamente preocupações e resultados desejados, entendeu o procedimento de reclamações de terceiros, conseguiram dar livre, prévio e consentimento informado. O projeto Purus foi revisado por: dando a todas as comunidades de pelo menos 100 hectares e comunidades com mais de 100 hectares estão autorizadas a manter a terra puseram sob uso produtivo; identificando um grupo independente (ou seja, o Ministério Público do Acre) durante o processo de titulação como desejado por algumas comunidades; certificando-se de abordar as comunidades gerais diz respeito sobre não ser capaz de usar o fogo, que poderia reduzir a produção agrícola incorporando essa discussão para os cursos de formação de extensão agrícola; garantindo os gerentes de projeto local (em vez de através de anúncios de rádio) são os principais meios de transmitir informações sobre o projeto para as comunidades locais; agendamento de discussões de toda a Comunidade nos finais de semana conforme solicitado pela maioria das comunidades locais e.

25 de março - 12 de abril de 2013 – CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa visitaram o Projeto Purus. Os defensores do projeto reuniu-se com as comunidades locais. O segundo participativa Rural avaliação (PRA), que se concentrou em degradação, também foi administrado no projeto Purus.

9-21 junho de 2013 – CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa reuniram-se em Rio Branco, Acre, para discutir o projeto Purus. As armadilhas fotográficas de animais selvagens foram instaladas no projeto Purus.

13-15 de agosto de 2013 – Brian McFarland viajou para San Francisco, Califórnia para se encontrar com REDD+ representantes da indústria incluindo código REDD e membros do “REDD Offset Working Group.”

18-31 de agosto de 2013 – CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa participaram na visita de verificação. Esta visita incluiu reuniões com S.O.S Amazônia e o Instituto de mudança do clima.

27 e 28 de novembro de 2013 -Taqui é um Ramal (que se traduz em "pequena estrada", em inglês) que está se aproximando da zona de projeto do limite nordeste do projeto Purus. Este Ramal incentivará novas comunidades para resolver perto da zona de projeto. O Ramal foi planejado e financiado pelo município de Manuel Urbano e Moura & Rosa reuniu-se com o prefeito de Manuel Urbano em 28 de novembro de 2013 para voltar a explicar o projeto e educar especificamente o prefeito sobre o impacto que o Ramal poderia ter sobre o projeto em relação ao crescente desmatamento. Além disso, o gerente de projeto local Kidney visitou as comunidades que vivem ao longo do Ramal de novembro 27 e 28, 2013 para informar as comunidades de projeto e a conservação da floresta é a pedra fundamental do projeto.

Carbon Securities, CarbonCo, e Moura & Rosa segurar chamadas mensais do check-in e irão realizar chamadas mais regularmente, se necessário. Historicamente, Moura & Rosa visitaram o projeto Purus dez vezes por ano para ajudar a implementar o projeto incluindo mostrando a equipe do projeto, empreiteiros e visitantes da área de projeto, reunir-se com e envolver as comunidades do entorno e ainda mais, estabelecer uma base de projeto local. Começando em torno de fevereiro de 2013, Kidney da Cunha Aires ("Kidney"), o gerente de projeto local, visitou as comunidades em nome do Moura & Rosa aproximadamente uma vez por mês durante quinze dias. Em geral, Kidney visitou o projeto Purus aproximadamente vinte vezes em 2013.

A seguir estão alguns exemplos de reuniões documentadas e visitas ao Projeto Purus por Kidney:

- Em 10 de janeiro de 2013, Wanderley e Kidney reuniu-se com Miguel e Socorro para fazer o pagamento por seus serviços como os locais no local, gerentes de projeto.
- Em 12 de abril de 2013, Kidney, juntamente com Girley do SENAR visitou todas as comunidades, incluindo as comunidades no cinturão de vazamento, para obter informações sobre a sua participação desejada em um curso de manutenção de motores de popa e um curso sobre a produção de bananas.
- Em 22 de abril de 2013, Kidney eo engenheiro Charles da EMBRAPA visitaram a sede do projeto e Miguel, a fim de fazer uma avaliação preliminar onde o bambu era mais densa.
- Em 5 de junho de 2013: Kidney feito um pagamento de salário ao Sr. Jorge, fixo a bomba de água que apresentou problemas, e verificado sobre o andamento dos serviços na sede.
- Em 14 de junho de 2013, Kidney, o biólogo Andre Botelho, Wilson e Raimundo instalou as câmeras de vida selvagem.
- Em 07 de julho de 2013, Wanderley e Kidney visitou várias famílias, incluindo a casa de Dona Celina e Raimundo, para perguntar se alguém queria ajudar a serrar madeira para construir escadas. Kidney eventualmente contratado Rogério para ajudar.
- Em 13 de julho de 2013 Kidney visitou a sede ea família de Benedito. Kidney verificado na conclusão perto do banheiro da sede e substituiu as baterias e memória das câmeras da vida selvagem.
- Em 02 de agosto de 2013, Kidney pintado e limpo a casa do Sr. Benedito e também se

encontrou com Chico do Brabo.

- Em 08 agosto de 2013, Kidney e Mirlailson da Silva Andrade de S.O.S Amazônia visitou todas as comunidades para convidá-los a participar de cursos de extensão rural em criação de galinhas e manejo de pastagens.
- Em 14 de agosto de 2013, Kidney visitou com a família Benedito e instalou as escadas.
- Em 10 de setembro de 2013, Kidney visitou Benedito, sede do Projeto, Dona Celina e Raimundo Baltazar.
- Em 20 de novembro de 2013, Kidney e vários intervenientes visitou a sede do projeto, Benedito, D. Celina e Mamoeiro para discutir o projeto e explicou a importância da recolha de lixo como pilhas, sacos plásticos e latas.

Carbon Securities, CarbonCo, e Moura & Rosa estão empenhados em encontrar pessoalmente pelo menos uma vez por ano na Propriedade do projeto Purus com a comunidade local para discutir as atividades do projeto, gerenciamento de projetos e reunir-se com a comunidade local para obter seus comentários, idéias e fornecer uma plataforma para discussão. Esta visita ao projeto Purus teve lugar em 2011, 2012, 2013 e 2014. Esta visita anual também inclui reuniões com outras partes interessadas, tais como: o Instituto de Mudança do Clima (IMC); IMAC (Instituto de Assuntos Ambientais por Acre); S.O.S Amazônia; a Universidade Federal do Acre (UFAC); o prefeito de Manoel Urbano e o prefeito de Sena Madureira; o departamento de estado do Acre; e EMBRAPA.

Os defensores do projeto têm discutido um processo e metas específicas para permitir a contínua, eficaz comunicação com as comunidades locais com o objetivo de estabelecer um relacionamento de longo prazo entre os defensores do projeto e as comunidades. É importante notar que a comunicação com as comunidades locais tem melhorado constantemente ao longo do tempo. Isso melhorou a comunicação resultou, em parte, desde a contratação dos especialistas independentes comunidade PAV em outubro de 2012 para explicar melhor o projeto para as comunidades e com a contratação de Kideny de local gerente de projeto. Como parte do processo de comunicação, Kidney regularmente visitará as comunidades que ajudarão a construir a confiança, a confiança e estabelecer um relacionamento de longo prazo entre Moura & Rosa e a Comunidade. A chave para esta relação de sucesso, a longo prazo entre Moura & Rosa e a Comunidade é a demonstração contínua de benefícios tangíveis, líquido positivo Comunidade. Por exemplo, a regularização da posse de terra das comunidades vai acabar o medo que as comunidades têm de ser forçado fora da área do projeto. Embora as comunidades eram nunca deve ser retirado do projeto, esta regularização do título de terra, que será um marco importante, vai melhorar consideravelmente a comunicação com as comunidades. Outro termo curto, marco miliário principal será que o ensino de cursos de formação de extensão agrícola pelo pessoal da SOS Amazônia e esse pessoal também vai ouvir as comunidades a entender novas áreas de interesse para novos cursos.

Os defensores do projeto também discutiu as ações necessárias para confirmar com as comunidades que as atividades do projeto a ser implementadas estão conduzindo a benefícios net comunidade positiva e que as atividades do projeto estão visando as necessidades explícitas, locais da Comunidade. Dito isto, os defensores do projeto, especialmente o gerente de projeto local renal, estão em comunicação regular com as comunidades locais. Coletivamente estas reuniões comunitárias, o levantamento de necessidade básica e a avaliação participativa Rural

desde uma compreensão inicial dos benefícios mais desejados que das comunidades gostaria de obter a partir do projeto. Enquanto estes benefícios – como a titulação de terras às comunidades, construir uma clínica de saúde e oferecendo cursos de formação de extensão agrícola – continuará no horário estabelecido, os defensores do projeto tentará agilizar alguns dos benefícios mais desejados como a titulação de terras. Além disso, reuniões comunitárias, especificamente a discutir benefícios do projeto serão implementadas e o levantamento de necessidade básica será administrado novamente em 2014, que irá revelar se há mudanças nas necessidades locais das comunidades.

Além das comunidades locais, há um Ramal (que se traduz em "pequena estrada", em inglês) que está se aproximando da zona de projeto do limite nordeste do projeto Purus. Este Ramal incentivará novas comunidades para resolver perto da zona de projeto e os defensores do projeto discutido os seguintes itens de ação para participar destas comunidades que vivem ao longo do Ramal. O Ramal foi planejado e financiado pelo município de Manuel Urbano e Moura & Rosa vai se reunir com o prefeito de Manuel Urbano re-explicar o projeto e educar especificamente o prefeito sobre o impacto que o Ramal poderia ter sobre o projeto em relação ao crescente desmatamento. Esta reunião teve lugar em 28 de novembro de 2013. Em seguida, o gerente de projeto local Kidney visitou as comunidades que vivem ao longo do Ramal de novembro 27 e 28, 2013 para informar as comunidades de projeto e a conservação da floresta é a pedra fundamental do projeto.



Wanderley reunião com o prefeito de Manoel Urbano (crédito da foto: Wanderley-Rosa)

Os defensores do projeto continuará a comunicação durante todo o ciclo de vida do projeto com o objetivo de monitorar o sucesso das atividades do projeto em alcançar o clima, os objetivos da Comunidade e biodiversidade. No desenrolar do projeto, os defensores do projeto irão praticar técnicas de manejo adaptativo para avaliar constantemente sucessos em andamento do projeto e deficiências.

Gestão adaptativa é necessário para o projeto do Purus, em parte porque muitos aspectos de REDD+ estão ainda desdobramento e a ser decidido. Dito isto, como indicadores específicos de cada país do REDD+ Social e padrões ambientais são desenvolvidos pelo estado do Acre, o projeto Purus deve tentar harmonizar sua biodiversidade e comunidade planos de vigilância.

Descrever métodos para divulgar CCBA período de comentário público e facilitar a apresentação de observações

Uma variedade de métodos de comunicação foram utilizadas para divulgar o CCBA projeto implementação dos relatórios (PIRs) período de comentário público às partes interessadas do projeto Purus, incluindo as comunidades locais. Além disso, os defensores do projeto desempenhou um papel ativo na distribuição CCBS PIRs do projeto Purus. Tais etapas específicas incluem:

- Primeiro e acima de tudo, os documentos de projeto (ou seja, PDDs, planos de monitoramento completo, relatório de execução do projeto, etc.) foram disponibilizados em inglês e Português. Isto permitiu uma gama mais ampla de participação das partes interessadas, incluindo as comunidades locais e funcionários do governo do Acre, Brasil.
- Em segundo lugar, os documentos do projeto foram comunicados aos membros da comunidade de forma adequada para superar o fato de que alguns membros da Comunidade podem ser analfabetos. Uma cópia do Português CCBS PDD também foi deixada na sede do projeto Purus. Além disso, também foi feito um documento de síntese do relatório sobre a execução do projeto.
- O PIRs CCBS foram postados publicamente por um período mínimo de 30 dias no site do CCBA e comentários foram solicitados. O CCBS PDD 30 dias período de comentário público oficialmente percorreu de outubro 20 - 19 de novembro, 2012 e o CCBS PIR 30 dias período de comentário público oficialmente decorreu de 12 de julho - 11 de agosto, 2013. O CCBS PIR Fórum Público para segunda verificação do Projeto Purus correu oficialmente a partir de 14 julho - 13 agosto, de 2014.
- Empresa-mãe do CarbonCo Fundação Carbonfund.org divulgando os documentos do projeto em seu site e solicitou comentários sobre o projeto através de um anúncio de boletim para a Carbonfund.org 40.000+ membros. Boletim informativo do CarbonFund.org para o anúncio do período para comentário público CCBS PIR foi enviado em 22 de julho de 2013 eo anúncio para a segunda CCBS PIR Fórum Público foi enviada em 21 de julho de 2014. Além disso, o CCBA anunciou Fórum Público do Projeto Purus, através do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável listserv em julho 15, 2014
- Além disso, os documentos do projeto foram enviados para uma variedade de partes interessadas específicas incluindo oficiais do governo do estado de Acre, TECMAN e Professor Flores para garantir a exatidão das demonstrações e incentivar sua submissão de comentários para o CCBS.

Em relação a outras partes interessadas, Moura & Rosa anunciaram o período de comentário público CCBS para o relatório de execução do projeto na estação de "Rádio Oásis" de Manuel Urbano a partir de 20 julho - 14 agosto, de 2013. Estas estações de rádio são amplamente ouvidas em municípios de Manoel Urbano e Sena Madureira. Tal um anúncio informou os ouvintes sobre o projeto do Purus e do CCBS, incentivou os ouvintes para rever o projeto e pediu

comentários a ser enviado. Além disso, vinte cópias do relatório de síntese foram impressos e entregues em mão a cada família pelo Kidney durante o período para comentários públicos.

Processo claro para lidar com queixas e conflitos não resolvidos

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, procedimento de queixas do Projeto Purus foi projetado e comunicado às comunidades locais. Isso inclui uma visita ao Projeto Purus pelo Instituto de Mudanças Climáticas. Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, procedimento de queixas do Projeto Purus foi revisado e comunicada novamente para as comunidades locais. Mais especificamente, o seguinte procedimento de queixa foi incluída no Relatório Resumido e vinte cópias do relatório de síntese foram impressos e entregues em mão, para as famílias em todo o Projeto Purus pelo Kidney em julho e agosto de 2013.

Essencialmente se conflitos ou queixas são incapazes ser resolvido com os defensores do projeto (particularmente Moura & Rosa), Instituto de mudança climática do estado do Acre – atuando como um terceiro para evitar qualquer conflito de interesse - vão ouvir, responder e ajudar a resolver todas as queixas razoáveis com o projeto Purus através de um processo imparcial e acessível.

Mais especificamente, o Instituto de mudança climática do estado do Acre é processo de criação de um provedor de Justiça, que será a pessoa específica para receber e consultar quaisquer queixas sobre o projeto Purus. Antes de um provedor de Justiça está oficialmente contratado, qualquer das partes interessadas é livre para contactar ou visitar o Instituto de mudança climática com conflitos não resolvidos ou queixas. Abaixo está o endereço físico, números de telefone, números de fax e endereço de e-mail:

Instituto de Mudanças Climáticas e Ambientais de Regulação de Serviços
Endereço: Rua Floriano Peixoto, n ° 460, Primeiro Andar, Centro, Acre, Brasil
Telefone: 55 (68) 3223-1933 / + 55 (68) 3223 9962 / + 55 (68) 3223 1903
Fax: + 55 (68) 3223 9962 endereço de E-mail: gabinete.IMC@AC.gov.br

Processo do Instituto de mudança do clima para ouvir, responder e resolver queixas razoáveis é a seguinte:

- Recepção: Qualquer pessoa pode visitar ou entre em contato com o Instituto de mudança do clima. Qualquer pessoa que faz contato com o provedor de justiça pela Internet receberão uma notificação de recibo por e-mail.
- Verificação e aceitação: O provedor de Justiça vai decidir se uma reclamação é considerada razoável e se a denúncia deve ser aceito pelo Instituto de mudança climática.
- Encaminhamento para as áreas internas: ao decidir aceitar uma demanda, o provedor de Justiça registra o complacente e informa a pessoa levantando a denúncia do número de protocolo e o prazo para uma resposta. Se a demanda for aceite, a demanda será encaminhada internamente para o especialista adequado. Se a demanda for rejeitada, o provedor de Justiça informará a pessoa do motivo da rejeição.
- Monitoramento: O provedor de Justiça acompanhará o protocolo e monitorará as responsáveis por recolher as respostas para o compatível com as áreas internas.

- Resolução: Quando o assentamento está decidido, o provedor de Justiça fará contato com a pessoa que criou a denúncia e o provedor de Justiça vai fechar o protocolo. Todas as reclamações recebidas pela Ouvidoria geralmente são respondidas no prazo de cinco dias úteis e a pessoa pode ligar para saber o andamento do seu protocolo.

Cada mês o provedor de justiça deve preparar um relatório e enviá-lo para o Conselho e o Presidente do Instituto de mudança climática. Neste relatório, será o provedor de Justiça: resumir as ações tomadas para queixas de endereço; quantificar queixas e fornecer gráficos para comparar o número de queixas contra a meses anteriores; quantidade de relatório de protocolos abertos e fechados; e fornecer sugestões relevantes para melhorias de processos e considerações finais do provedor de justiça.

Além disso, todos os conflitos ou queixas serão abordadas num prazo razoável, as resoluções serão documentadas, e este processo tem sido divulgado para todas as partes interessadas e especialmente para as comunidades locais.

Existem alguns processos específicos, sendo desenvolvidos a fim de conflitos de endereço particular.

Os latifundiários estão criando um plano de mediação ou de arbitragem no caso de qualquer regra é quebrada no interior da Comunidade (por exemplo: exploração madeireira ilegal). Os latifundiários reconhecem que devem manter a paz na Comunidade, protegendo também as regras de projeto.

Ao saber de qualquer desmatamento dentro da área do projeto, o gerente de projeto - que residem na sede do projeto - adota os seguintes procedimentos:

- A.1 - informe o fato imediatamente, por telefone, via e-mail ou pessoalmente, para o Conselho de Moura & Rosa (i.e., os proprietários do projeto)
- A.2 - equipe de campo de gatilho para efectuar uma inspecção imediata do site por terra ou por ar via trike para identificar a localização exata do desmatamento (isto é, usando o GPS), sua extensão e seu agente. A equipe de campo deve fazer o registro fotográfico de tudo e de todas as operações, e se o agente possui a autoridade legal de um órgão ambiental (IBAMA ou IMAC) de desmatamento.
- A.3 - se o agente não recebeu autoridade legal para tal desmatamento, o gerente de projeto informa o agente para parar imediatamente o desmatamento, sob ameaça de repercussões legais;
- A.4 - se houver resistência para impedir o desmatamento, o gerente de projeto deve informar imediatamente ao oficial dever ou o chefe de polícia florestal, em Manoel Urbano e IMAC, solicitando para mover uma equipe para o local imediatamente, fornecendo todas as necessárias significa; por exemplo, uma lancha para a cidade de Manoel Urbano, comida, um guia para o site desmatado e para fornecer as provas necessárias para registrar a ocorrência com a polícia e o IMAC.

- A.5 - o diretor da Moura & Rosa, ao saber do desmatamento, deve informar imediatamente o assessor jurídico para o projeto que move-se para a cidade de Manoel Urbano e toma as medidas legais adequadas, o caso a seguir e pessoalmente, levando o conhecimento para o promotor, iniciando assim, o devido processo legal.
- A.6 - o diretor da Moura & Rosa deve relatar tal fato para Carbon Securities e CarbonCo por escrito, enviando uma cópia de todas as ações tomadas

Moura & Rosa falou com o antigocomandante Cel QOBM Flavio Ferreira Pires de bombeiros militares em Rio Branco. No futuro, uaprendizagem Pon de qualquer incêndio que excede o limite permitido para as comunidades rurais, dentro da área do projeto, o gerente de projeto que siga os seguintes passos:

- B.1 - o gerente de projeto primeiro devem notificar o fato por telefone, via e-mail ou pessoalmente, para o Conselho de Moura & Rosa.
- B.2 – se a ajuda é necessária, o gerente de projeto vai pedir apoio do corpo de bombeiros do estado do Acre e a polícia florestal de Manoel Urbano, por telefone, fornecendo os meios de transporte para o local do incêndio.
- B.3 - após o fogo está sob controle, o gerente de projeto irá pedir o residente para submeter a autoridade legal para realizar a queima e se essa autorização não for apresentada, o gerente de projeto deve fazer um aviso imediato ordenando os moradores que se abstenha de fazer novo ardor, sob a ameaça de repercussão jurídica.
- B.4 - se houver reincidência do fogo da mesma residente, o gerente de projeto deve informar imediatamente ao corpo de bombeiros do estado do Acre e a silvicultura polícia de Manuel Urbano solicitando o movimento imediato de uma equipe para o site, para qualquer acção judicial, fornecendo todas as necessárias significa; por exemplo, uma lancha para a cidade de Manoel Urbano, comida, um guia para o site desmatado e para fornecer as provas necessárias para registrar a ocorrência com a polícia.
- B.5 - o diretor da Moura & Rosa, ao saber do incêndio, deve informar imediatamente o consultor jurídico do projeto que move-se para a cidade de Manoel Urbano e toma medidas legais apropriadas, acompanhando o caso e pessoalmente levar o conhecimento ao IMAC, por escrito, iniciando assim o devido processo de lei e criminoso bem contra o infrator.
- B.6 - o diretor da Moura & Rosa deve relatar tal fato para Carbon Securities e CarbonCo por escrito, enviando uma cópia de todas as ações tomadas.

Ao saber de qualquer emigração da área do projeto, o gerente de projeto deve adotar os seguintes procedimentos:

- C.1 - deve comunicar o fato imediatamente, por telefone, via e-mail ou pessoalmente, para o Conselho de Moura & Rosa.

- C.2 - equipe de campo de gatilho para efectuar uma inspecção imediata do site por terra ou por ar (via trike) a fim de identificar a pessoa, o local exato da invasão (i.e., pontos GPS), a extensão da área invadida, as melhorias já feitas no site, o objetivo da invasão, fazendo o registro fotográfico detalhado de tudo e usando os meios necessários para impedir a emigração; por exemplo, para notificar o Ministério público e apresentá-las com todas as provas necessárias para a formação de inquérito policial (por exemplo, os instrumentos usados na invasão como motosserras, fotos, localização exata, testemunhas, etc).
- C.3 - o diretor da Moura & Rosa, ao saber do imigrao, deve informar imediatamente o consultor jurídico do projeto que move-se para a cidade de Manoel Urbano e toma as medidas legais adequadas, acompanhando o caso pessoalmente pelo Ministério público e trazendo-a para o procurador, escrever, iniciando assim, o devido processo legal.
- C.4 - o diretor da Moura & Rosa deve relatar tal fato para Carbon Securities e CarbonCo por escrito, enviando uma cópia de todas as ações tomadas.

Ao saber da ocorrência de exploração madeireira ilegal ou caça furtiva no projeto Purus, o gerente de projeto deve adotar os seguintes procedimentos:

- D.1. Trabalhadores - notifique o fato imediatamente por telefone, via e-mail ou pessoalmente, para o Conselho de Moura & Rosa.
- D.2 - equipe de campo de gatilho para realizar um exame do local, por terra ou por ar via trike para identificar seu agente, o local exato da ocorrência ilegal (ou seja, usando o GPS), as espécies caçadas ou extraídas, o propósito de tal extração ou caça, realizando detalhado registro fotográfico de tudo e usar o necessário e apropriado de meios que impeçam a continuação da ilegal registrar ou caça furtiva. Todas as provas necessárias serão fornecida para o IMAC e a polícia do distrito de Manoel Urbano para a formação do inquérito policial; por exemplo ferramentas utilizadas em log ou caça furtiva (i.e., motosserra, facão, rifle, etc.), fotos, localização exata, testemunhas, etc.
- D.3 - o diretor de Moura & Rosa, levando em conta a ilegal log ou caça ilegal, devem informar imediatamente o consultor jurídico do projeto que move-se para a cidade de Manoel urbano e toma as medidas legais adequadas, acompanhando o caso pessoalmente por IMAC ou a polícia e trazê-lo para o procurador, escrever, iniciando assim, o devido processo legal.
- D.4 - o diretor da Moura & Rosa deve relatar tal fato para Carbon Securities e CarbonCo por escrito, enviando uma cópia de todas as ações tomadas.

G3.7. Projeto Transparência

O Projeto Purus visa promover o maior nível de transparência, protegendo informações confidenciais e respeitando os direitos de propriedade intelectual. Para atingir este objetivo, essas ações tiveram lugar desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013 para promover a transparência do projeto:

- O projeto Purus independente foi validado por Sistemas de certificação científica ao CCBS e VCS e foi fiscalizado pela Environmental Services, Inc.
- Os documentos de projeto (PDD CCBS, PIR, etc) foram postados publicamente por 30 dias.
- Carbonfund.org e demonstrações financeiras de CarbonCo LLC foram auditadas anualmente por um independente, contador público.
- O projeto defensores apresentou o projeto para uma vasta gama de funcionários, incluindo mas não limitado a: vice-governador do Acre César Correia de Messias, do Instituto de mudança climática do estado do Acre, procurador-geral do Acre Patricia Rego, prefeito de Manoel Urbano, s.o.s. Amazônia e EMBRAPA.
- Projeto Purus foi apresentado no Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável (CNUDS) Rio + 20 conferência em junho de 2012.
- CarbonCo contratou o PAV firme independente para se encontrar com as comunidades locais, em outubro de 2012 para garantir um debate aberto e transparente com as comunidades sobre o projeto Purus

Além disso, o Projeto Purus realizou uma consulta extensiva das partes interessadas, o projeto documentos foram traduzidos para o português e amplamente divulgados e aprovado VCS registro Markit (ver [aqui](#)) foi selecionado para continuar a garantir a transparência do projeto.

Houve também um processo participativo de elaboração do acordo de Tripartido, delineando o global funções e responsabilidades dos proponentes projeto, clareza sobre financiamento e partilha de risco adequada dos custos e benefícios. Além disso, a transparência da partilha de benefícios será reforçada através de verificação e distribuição de VCS-registro de VERs.

G3.8. Financeiros Mecanismos e Implementação do Projeto

Demonstrar que adotou de mecanismos financeiros adequados

Carbonfund.org financiou 70+ redução de carbono e plantio de árvores projetos, incluindo o desenvolvimento de co e co-financiamento de vários projetos de carbono florestal. Assim, Carbonfund.org subsidiária que subsidiária CarbonCo está bem consciente dos mecanismos financeiros necessários para implementação de projeto bem sucedido. Uma forma detalhada pro mínimo período de empréstimo estrangeiro 30 anos do projeto também foi desenvolvido. Além disso, interno receita serviço formulário 990 a Carbonfund.org – que demonstra a saúde financeira da organização - está disponível publicamente. a principal fonte de financiamento para o projeto Purus serão provenientes Carbonfund.org existentes sem restrições de financiamento, potenciais doações em espécie e subsídios, juntamente com as vendas de unidades de carbono verificada (VCUs).

G4. Capacidade de Gestão e Melhores Práticas

O Projeto Purus inclui uma equipe altamente qualificada de núcleo e há capacitação em curso. O projeto também deve empregar as melhores práticas, incluindo locais de emprego, a consciência dos direitos do trabalhador, garantindo a segurança do trabalhador e o estabelecimento de um processo claro para lidar adequadamente com queixas.

G4.1. Papéis e Responsabilidades dos Proponentes do Projeto

Os proponentes de projeto principal três responsáveis pela concepção e implementação do Projeto Purus são Moura & Rosa, CarbonCo e Freitas International Group. CarbonCo, a subsidiária de Carbonfund.org, é responsável por trazer o projeto certificado e para financiamento de projetos de estágio inicial. Carbon Securities atua como um elo de ligação entre CarbonCo e Moura & Rosa, juntamente com atuando como tradutora e ajudando com a logística para site visitas. Moura & Rosa é um Acre, organização baseada no Brasil, criado por proprietários e é principalmente responsável pela gestão corrente do projeto e a implementação de atividades para reduzir o desmatamento. o seguinte fornecerá a estrutura de governança global, juntamente com funções específicas e responsabilidades.

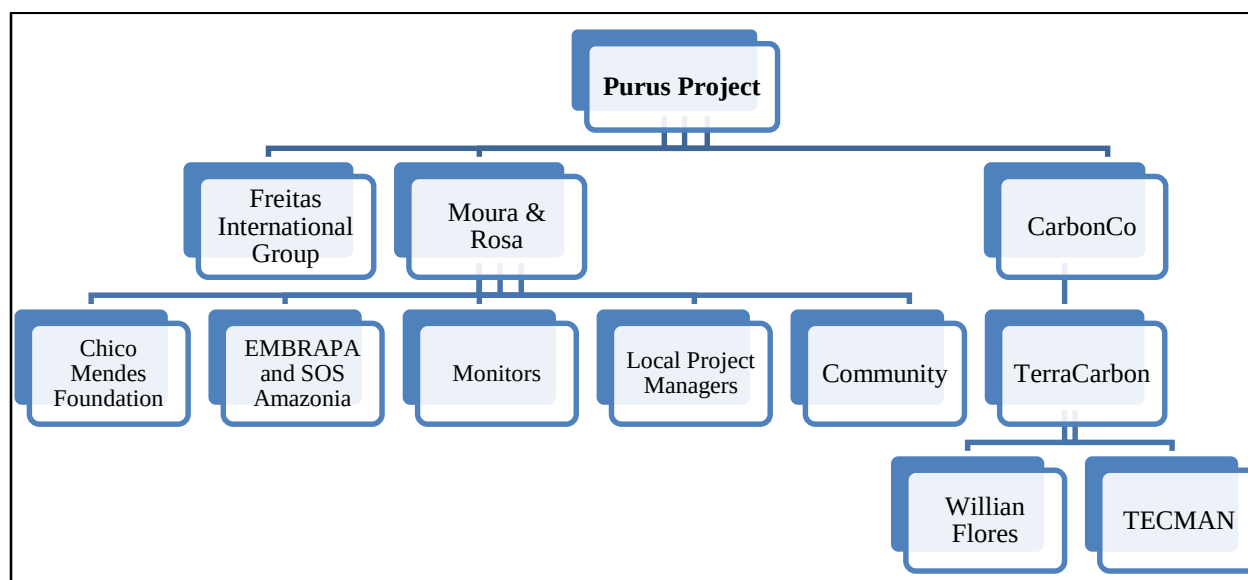


Figura 3: Estrutura de governança / projeto gráfico organizacional do Purus

CarbonCo LLC

CarbonCo, LLC ("CarbonCo") é uma empresa de responsabilidade limitada, com sede em Bethesda, Maryland e é a subsidiária da Carbonfund.org Foundation, Inc.

CarbonCo desenvolve em grande escala, projetos de redução de carbono através do trabalho com os proprietários, comunidades e actores nacionais e locais para garantir grandes extensões de florestas tropicais estão protegidos contra o desmatamento, obter certificação internacional e criar valor para todos os proponentes de projeto.

CarbonCo está a gerir a parte de desenvolvimento de projeto de trabalho do Carbonfund.org mas não está no negócio da educação a mudança climática e divulgação, vendas de varejo deslocamento de carbono em pequena escala, nem programas de sustentabilidade corporativa. CarbonCo em vez disso se concentrar um número de oportunidades de projeto e os serviços de assessoria necessários para ajudar a alcançar a certificação destes projectos de conservação. Para saber mais sobre CarbonCo, por favor consulte o validado [CCBS PDD](#) e visite: www.CarbonCoLLC.com.

Mais especificamente, obrigações e responsabilidades específicas do CarbonCo incluem:

- Porformando diligência para determinar a viabilidade do projeto
- Selecionando uma metodologia REDD de padrão e adequada de certificação internacional
- Aquisição de imagens de satélite e/ou sensoriamento remoto
- Determinar uma taxa de desmatamento adequado, fazer referência região e escapamento correia
- Medição do estoque de carbono do projeto através de um inventário de carbono florestal
- Desenvolvendo a descrição do projeto de VCS e o documento de concepção do projeto CCBS
- Postando o documento de concepção do projeto CCBS, por um período de 30 dias de comentário público
- Contratação de um auditor independente e aprovado para validar e verificar o projeto
- Abordando todas as solicitações de ação corretiva, criado pela equipe de auditoria
- Registrando as reduções de emissões verificadas (VERs) em um registro de VCS-aprovado
- Assessoria na comercialização, venda e transferência de VERs

Contato: Brian McFarland- BMcFarland@CarbonCoLLC.com ou (240) 595-6883

Contato: Eric Carlson – ECarlson@CarbonCoLLC.com ou (240) 247-0630

Freitas International Group, LLC e Carbon Securities

Freitas International Group, LLC é uma empresa de responsabilidade limitada de Florida, fazendo o negócio como Carbon Securities, com um escritório principal localizado em Miami, Flórida e associados nas cidades brasileiras de São Paulo, Brasília, Rio Branco, Belém e Goiânia.

Carbon Securities funciona com CarbonCo LLC para identificar e desenvolver projetos de redução de carbono de alta qualidade na bacia amazônica. Para saber mais sobre os Carbon Securities, por favor consulte o validado [CCBS PDD](#) e visite: <http://www.carbonsecurities.org>.

Mais especificamente, obrigações e responsabilidades específicas dos Carbon Securities incluem:

- Promover, incentivar e facilitar a participação e cooperação dos proprietários rurais
- Facilitando a devida diligência no projeto
- Servindo como uma ligação e tradutor para os proprietários de terra e CarbonCo
- Assistir CarbonCo que inclui o estabelecimento de reuniões com os proprietários e as partes interessadas, organizando visitas ao local, fornecer documentação como estudos anteriores, fotografias e imagens de satélite e informações relacionadas ao projeto

Contato: Pedro Freitas- PedroFreitas@CarbonSecurities.org ou + 55 (62) 9999-2113

Contato: Marco Aurélio Freitas- MarcoFreitas@CarbonSecurities.org ou + 55 (62) 9969-2022

Contato: Elizabeth Guimarães- ElizabethGuimaraes@CarbonSecurities.org ou + 55 (62) 3642-6837

Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA

A criação de Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA ("Moura & Rosa" ou "M &

R") era um sonho, alimentado pelos proprietários desde 2001/2002 quando foi realizado o primeiro estudo de carbono sequestrado na área do projeto Purus.

Moura & Rosa mais tarde foi fundada em 27 de fevereiro de 2009 para promover a preservação das florestas tropicais, situadas nas margens do Rio Purus, no município de Manoel Urbano, estado do Acre, Brasil (i.e., o Projeto Purus).

Moura & Rosa foi criado por Normando Rodrigues Sales e Wanderley Cesário Rosa para garantir a comunidade de projetos em curso e investimentos visando a preservação do projeto Purus. Felipe Moura Sales (filho do Normando) e Paulo Silva Cesário Rosa (filho do Wanderley) próprio Moura & Rosa, que possui a propriedade de projeto Purus, enquanto Normando e Wanderley atualmente são os diretores de Moura & Rosa.

Além disso, as obrigações contratuais e responsabilidades específicas do Moura & Rosa incluem:

- Fornecendo todas as evidências da posse da propriedade como ações, títulos e mapas que claramente definem os limites da propriedade e registrado com autoridades do governo
- Eliminando os drivers e causas do desmatamento
- Reconhecer e concordar em não executar qualquer atividade que pode interferir com a execução durante o prazo do projeto e com a geração de VER e certificação na propriedade, incluindo, mas não se limitando a (i) a limpar a floresta para o gado; (ii) compensação da floresta para a agricultura; (iii) expansão antigas estradas ou a construção de novas estradas; (iv) a expansão para novas florestas na propriedade para instalações comunitárias para a utilização ou a infraestrutura (i.e., pontes, habitação, eletricidade, etc.); (v) expandir as operações de log; e o desmatamento (vi) para a extração de novo de mineração ou mineral.
- Tomar todas as ações necessárias para evitar os riscos associados ao projeto, notavelmente a propagação de espécies invasoras, incêndios florestais e as pragas
- Demonstrando a posse legal de todos e quaisquer direitos de crédito de carbono pre-existent
- Pagando toda e qualquer pendente ônus, impostos, multas ou quaisquer outras dívidas contra a propriedade.
- Cooperando com Carbon Securities e CarbonCo de qualquer maneira e sempre que necessário a fim de obter a VERs que inclui entrevistas com o objetivo de reunir informações adicionais sobre o projeto, verificando informações gravadas nos documentos de projeto, facultando o acesso ao site do projeto, participar de reuniões com as autoridades e a Comunidade para explicar o projeto
- Elaboração de um plano de monitoramento de impacto de comunidade
- Reunião com a Comunidade para informar e explicar o projeto proposto junto com fornecer um meio para a comunidade de expressar e estar disponível para o endereço, queixas razoáveis
- Incorporando o desenvolvimento do projeto com comentários da Comunidade e resolver quaisquer queixas razoáveis com o projeto
- Proprietário reconhece e concorda que todas as medidas a serem tomadas em relação ao projeto de conservação/preservação serão realizadas pelo fazendeiro voluntariamente

- Fazendo documentação do projeto publicamente disponível no escritório do proprietário e da propriedade

Contato: Normando Sales - normandosales@hotmail.com ou 55-68-3224-0562

Contato: Wanderley Rosa - wanderleyrosa@uol.com.br ou 55-68-3224-0562

TerraCarbon LLC

Nem Carbonfund.org nem CarbonCo diretamente empregar pessoal com as habilidades técnicas para executar e executar algumas das atividades necessárias e contratou TerraCarbon.

TerraCarbon LLC é que uma empresa de consultoria especializada no sector florestal e ordenamento do mercado de carbono. TerraCarbon fornece uma gama de técnicas, transações e serviços estratégicos para os clientes que implementam o mercado orientada para programas ou projetos para restaurar e proteger as florestas do mundo. Para saber mais, visite:

<http://terracarbon.com/>

Antônio Willian Flores de Melo

CarbonCo, com a orientação de TerraCarbon, contratou o Professor Antônio Willian Flores de Melo ("Professor Willian Flores") para realizar o desmatamento regional do projeto e modelagem do uso do solo. Willian Flores é Professor da Universidade Federal do Acre (UFAC) dentro centro da UFAc de ciências biológicas e da natureza. Willian recebeu um grau em Agronomia da Universidade Federal do Acre e um mestres da ciência da Universidade de São Paulo em estudos ecológicos e Agronomia.

Contato: Antônio Willian Flores de Melo- willianflores@gmail.com ou +55 (68) 3901-2611

Comunidades locais

As comunidades locais nas margens do Rio Purus e dentro da propriedade de projeto Purus consistem em dezoito famílias e cerca de 100 pessoas.

A partir de março de 2012, dentro da parcela de Seringal Itatinga, havia treze comunidades:

- 1. Noé Claudio da Silva
- 2. Aguielo Nunes da Silva
- 3. Antônio Nunes Cardeal
- 4. Manoel Guita
- 5. Cardeal Antônio Leite
- 6. Benedito Nunes da Silva
- 7. Antônio Cardeal Newman Messias
- 8. Sebastião Marques da Silva (Miguel)
- 9. Antônio Marques da Silva
- 10. Hélio de Oliveira e Manoel de Oliveira
- 11. Manoel Nazareno Pereira da Silva
- 12. Raimundo e Essilia Carneiro
- 13. Adriano Moura da Silva

A partir de março de 2012, dentro da parcela Porto Central, havia cinco comunidades:

- 1. Celina Pereira de Mello
- 2. Francisco Marques Vieira (Chico Brabo)
- 3. José Marilson Leite da Silva
- 4. Raimundo de Oliveira
- 5. José Mariano Nunes Frota

Chico Mendes Foundation

Embora o Chico Mendes Foundation não tem qualquer papel formal no projeto Purus, os defensores do projeto prometeram uma parte das receitas do projeto para promover a missão da Fundação Chico Mendes e a Fundação forneceu orientação informal de Moura & Rosa. Para saber mais, visite: http://www.chicomendes.org.br/index_english.html.

PAV Comércio e Serviços Ltda

PAV Comércio e Serviços Ltda ("PAV") iniciou suas atividades na área de serviços ambientais e mecanismos de incentivo a serviços ambientais em 2008, o ano após a conclusão do curso de engenharia ambiental pelo Sr. Ayri Saraiva Rando. A partir de abril de 2012 até março de 2013, PAV está fornecendo serviços de apoio ao Brasil de cuidados para: a institucionalização de normas ambientais relacionadas ao REDD+ no sistema de incentivos de estado Acre para serviços ambientais (SISA); executando esta organização através de uma parceria com a do Acre Instituto de clima mudança ambiental e regulamentar serviços Acre (IMC).

G4.2. Principais Competências Técnicas e Pessoal

As habilidades técnicas chaves necessárias para implementar com êxito o projeto Purus, incluem:

- Engajamento das partes interessadas de identificação e comunidade
- Avaliação de biodiversidade e monitoramento
- Monitoramento e medição do estoque de carbono
- Desmatamento regional e modelagem de uso da terra
- Gerenciamento de projetos
- Conhecimento local e fluência em Português

Da o projeto equipe de gestão e consultores têm a perícia e a experiência prévia com a implementação de projetos de carbono florestal. Para biografias detalhadas do pessoal, por favor veja CCBS PDD do projeto Purus, seção G4. Capacidade de gestão e melhores práticas, subseção 2. Principais competências técnicas e pessoal.

G4.3. Orientação e Treinamento

Plano para fornecer orientação e treinamento para funcionários e membros da Comunidade relevante do projeto

Os defensores do projeto Purus forneceu orientação e treinamento para funcionários e membros da Comunidade relevantes do projeto. Desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, orientação e treinamentos incluíam:

- Normando e Wanderley reuniram-se com as comunidades locais, por mais de cinco anos, para fornecer orientação para as atividades de projeto do Purus e conservação

- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon tiveram uma reunião e orientação em agosto de 2011 com Moura & Rosa, TECMAN e Professor Flores antes de iniciar o inventário de carbono florestal e desmatamento regional modelagem.
- TerraCarbon fornecido tanto a sala de aula e treinamento de campo, juntamente com um procedimento operacional padrão (ou seja, em Português e inglês) para inventário de carbono florestal do TECMAN
- CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa reuniu-se com Dr.Armando Muniz Calouro (Professor de biologia na UFAC) para discutir a sua capacidade, ou a capacidade dos seus estudantes graduados, para oferecer treinamentos para a comunidade local sobre a biodiversidade do projeto plano de monitoramento
- Wanderley foi treinado e licenciado em abril de 2012 pela organização Aeroclubede Campinas sobre como operar/piloto um trike. Filho do Wanderley, Leonardo Silva Cesário Rosa, formou-se, também, sobre como operar o trike em janeiro de 2013.
- PAV forneceu orientação adicional para a Comunidade sobre o projeto Purus ao longo de outubro de 2012.
- Kidney, o gerente de projeto local, formou-se sobre o projeto durante três viagens para o projeto Purus de outubro a dezembro de 2012 para discutir o que acontece se o desmatamento é identificado, os objetivos do projeto, para mostrar a Kidney a sede e explicar as necessidades da Comunidade, etc.
- Kidney foi treinado por André Luís Botelho de Moura sobre a configuração adequada das câmeras da vida selvagem e a manutenção preventiva das câmeras
- CarbonCo treinados Carbon Securities e Moura & Rosa, em 2013, sobre o uso do registro ambiental Markit
- Cursos de formação agrícola foram conduzidos pela s.o.s. Amazônia em julho-agosto de 2013

Além disso, Moura & Rosa vão treinar novos trabalhadores quando há rotatividade do pessoal.

G4.4. Envolvimento da Comunidade

Mostrar que as comunidades serão dada uma oportunidade igual para preencher todas as posições de emprego

Os defensores do Projeto Purus reconhecer as comunidades são um elemento central para o sucesso do Projeto Purus e para atingir o objetivo do projeto, as comunidades serão dada uma oportunidade igual para preencher todas as posições de emprego.

Os proponentes do projeto contratar localmente, tanto quanto possível. Isso inclui CarbonCo contratação TECMAN, Professor Willian Flores, o biólogo Andre Botelho, eo especialista comunidade Ayri Rando que residem em Rio Branco. Estas posições são preenchidas por envolver a rede dos proponentes do projeto e envolver as partes interessadas para identificar as empresas e/ou indivíduos mais qualificados. Embora estas empresas e/ou indivíduos são selecionados com mérito, foi prestada orientação e treinamento substancial.

Os proponentes do projeto também tentar contratar e/ou serviços contratados de famílias locais e famílias marginalizadas. Desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, as comunidades foram envolvidas no Projeto Purus por:

- Atuando como guias
- Prestação de serviços de alojamento, alimentação e transporte
- Escolher a culturas específicas e técnicas que eles gostariam de aprender mais sobre o Centro de Produções Técnicas (centro de produção técnica) e as comunidades participaram de cursos de extensão agrícola
- Engajar-se na solução dos arranjos de posse de terra
- A concepção do projeto, benefícios do projeto, a discutir como eles gostariam de participar
- Contratado como gerentes de projeto local

Mais especificamente, Moura & Rosa contratou Kidney de Rio Branco e contratou Rogério de uma comunidade próxima fora da zona do projeto. Os proponentes do projeto também contrataram motoristas de barco, fogões, assistentes com a instalação das câmeras de animais selvagens, e os trabalhadores (ou seja, para a construção da sede e escadas) por parte da comunidade local. Estas posições são anunciados com antecedência via anúncios de rádio e de porta-a-porta indo. Grupos sub-representados, como mulheres e jovens adultos, será dada uma oportunidade justa de participar em todas as posições de emprego. Anúncios de rádio serão direcionados para todas as famílias que vivem em toda a zona do projeto e porta-a-porta visitas irá garantir que todos os membros da família (ou seja, homens e mulheres, bem como jovens adultos) estão cientes das posições. Por exemplo, um dos gerentes de projeto locais originais (Socorro) era uma mulher e os fogões contratados são muitas vezes as mulheres.

Os próximos trabalhos a serem criados no Projeto Purus será para assistência com a construção do centro de saúde local e, posteriormente, por preencher os quadros do centro de saúde. Moura & Rosa tentará contratar grupos sub-representados para essas próximas posições.

G4.5. Leis e Regulamentos Pertinentes

Apresentar a lista de todas as leis e direitos regulamentos abrangendo dos trabalhadores no país de acolhimento

O Projeto Purus atende ou excede todas as leis aplicáveis e regulamentos abrangendo os direitos do trabalhador no Brasil e os defensores do projeto informará todos os trabalhadores sobre os seus direitos.

A seguir está uma lista do Brasil leis e regulamentos pertinentes abrangendo os direitos do trabalhador:

- A Constituição brasileira, capítulo II-Social de direitos, artigos 7-11, que dirigiu ^[36]

Além da Constituição, existem dois decretos adicionais relacionados com as leis trabalhistas brasileiras.

- Consolidação das Leis Trabalho (CLT): DECRETO-LEI N. ° 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 (consolidação de trabalhar leis). ^[37]
- Estatui normas atrelada fazer trabalho rural:LEI n. ° 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973 (estabelece normas regulares para os trabalhadores rurais). ^[38]

Conformidade com a Lei

Acordos entre os defensores do projeto, bem como acordos entre CarbonCo e seus contratantes estipulam as empresas a cumprir as leis trabalhistas (por exemplo, os salários acima do salário mínimo federal do Brasil) e a garantia de que todos os impostos brasileiros emprego e seguro são pagos.

Além disso, CarbonCo tem um manual do funcionário para garantir adequadas diretrizes são seguidas por seus empregados. Moura & Rosa tem um carta explicativa sobre direitos trabalhistas que serão apresentados para todos os seus funcionários para garantir que os trabalhadores sejam informados sobre os seus direitos.

CarbonCo passa por uma auditoria financeira por um contabilista independente para garantir que todos os impostos, incluindo o emprego, social e empresarial, são pagos. Além disso, Moura & Rosa forneceram "Certificado de Regularidade do FGTS – CRF" e a "CERTIDÃO negação DE DÉBITOS capital ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E DE TERCEIROS" que certifica que todos os impostos (incluindo funcionários e negócios) e seguro (inclusive social) é pagos.

Os defensores do projeto para sempre continuará a trabalhar com o bem-estar das comunidades em mente. Isto deve diferir em regime de emprego histórico onde havia empregado arranjos de reservas extrativistas. Em contraste, as comunidades serão oferecidos emprego significativo, tem a capacidade de moldar diretamente do projeto e uma capacidade de expressar quaisquer queixas.

G4.6. Trabalhador Garantia de Segurança

Situações de avaliar de forma abrangente e ocupações que representam um risco substancial à segurança do trabalhador

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, os defensores do Projeto Purus exaustivamente avaliadas as situações e profissões particulares que poderiam representar um risco para a segurança do trabalhador. Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, os defensores do Projeto Purus revisado estas situações e ocupações particulares que poderiam representar um risco para a segurança do trabalhador. Os defensores do projeto continuará a informar os trabalhadores de tais riscos, explicar como minimizar tais riscos, e os defensores do projeto utilizará as melhores práticas de trabalho.

Os principais riscos potenciais para os trabalhadores identificados pelos proponentes do projeto incluem:

- Afogamento
- Exaustão pelo calor e desidratação
- Se perder na floresta remoto
- Mordidas de cobra venenosa

Afogamento

É importante notar, que todos os barcos de viagem relativamente lento no Rio Purus, muitos participantes sabem nadar, e salva-vidas estão sempre a bordo no caso de um barco afundou.

Exaustão pelo calor e desidratação

Os trabalhadores e os defensores do projeto estão familiarizados com florestas tropicais (por exemplo, níveis elevados de humidade e temperaturas tropicais) e se preparar para cada viagem com comida e água suficientes.

Ficar Perdido

Sistemas de posicionamento global (GPS) são usados durante viagens para a floresta profunda para minimizar o risco de se perder. Guias de locais da Comunidade e familiaridade dos proprietários rurais projeto Purus com área também ajuda a minimizar as chances de se perder.

Mordidas de Cobra Venenosa

o mais substancial risco para os trabalhadores foi ao encontro de potencial com mordidas de cobra venenosa. Picadas de cobra são relativamente comuns na América do Sul^[39] e especificamente dentro do estado do Acre.^[40] as espécies de serpentes de maior preocupação entre as comunidades ribeirinhas do baixo Rio Purus no Amazonas, Brasil foram o fer-de-lança (*Bothrops atrox*) e o sul-americano bushmaster (*Lachesis muta*).^[41] para atenuar esse risco, funcionários do TECMAN todos foram equipados com e obrigados a usar Caps protetora cobra.



Funcionários do TECMAN com cobra Chaps (crédito da foto: Brian McFarland)

Outros riscos potenciais para a segurança do trabalhador

Uma situação adicional que pode representar um risco substancial à segurança dos trabalhadores é a atividade de projeto de assistência social relacionada à remoção de árvores do leito do Rio Purus. No entanto, todos os trabalhadores da Comunidade que auxiliam voluntariamente com a remoção da árvore será limitados a fornecendo assistência com transporte e comida. Quaisquer atividades que envolvem riscos substanciais - como mergulhar no Rio Purus, ou operando em terra, guincho resistente - será realizada por profissionais treinados, experientes, empregados pelo estado do Acre.

Para atenuar os riscos potenciais para esses trabalhadores, existem requisitos de estado que incluem ter o equipamento necessário (por exemplo, barco e guincho resistente), equipamento de segurança (por exemplo, salva-vidas) e treinamento adequado. Por exemplo, para se tornar um bombeiro no estado do Acre, todo o pessoal precisa passar uma inspeção sanitária e a tirar um curso de especialização. Além disso, os bombeiros que ajudarão com a remoção de árvores do leito do Rio Purus são informados sobre os riscos e são treinados especificamente em resposta a emergências e especificamente treinados em segurança, mergulhar em rios e remover a madeira.

G4.7. Situação Financeira das Organizações

A saúde financeira das empresas maior parte implementação do documento

Conforme discutido na seção G3. *Projeto e objetivos*, subtítulo 9. *Financeiras mecanismos e implementação do projeto*, Carbonfund.org fornecido recursos financeiros para sua CarbonCo subsidiária integrais para implementar projetos de REDD+ e particularmente o projeto Purus. Independentemente auditadas IRS formulário dos 990 do Carbonfund.org estão publicamente disponíveis e documentar a saúde financeira do Carbonfund.org. Ver [aqui](#) para acesso ao formulário de IRS de 2009 a 2013 do Carbonfund.org dos 990. Ver [aqui](#) para o site do Carbonfund.org, vê [aqui](#) para o site do CarbonCo.

Além disso, acordos contratuais delineando o acordo financeiro entre os defensores do projeto, juntamente com formas pro detalhadas, foram fornecidos a validação independente e empresas de verificação do projeto.

G5. Estatuto Jurídico e os Direitos de Propriedade

O Projeto Purus é compatível á todas as leis (i.e., incluindo os direitos do trabalhador e leis descritas na seção G4. *Capacidade de gestão e melhores práticas*, subseção 5. *Leis e regulamentos pertinentes*) e o projeto é fundado em um quadro jurídico sólido. Além disso, os defensores do projeto estão constantemente se comunicando com as autoridades locais, regionais e nacionais, não haverá nenhuma Relocações involuntárias, e os defensores do projeto têm discutido as acções a tomar no caso de atividades ilegais são descobertas.

G5.1. Cumprimento das Leis

Lista de todos os relevantes internacional, nacional e as leis locais, regulamento, tratados e acordos

A seguir está uma lista de todas as leis internacionais, nacionais e estaduais e quadros regulamentares, identificados pelos defensores do projeto entre maio de 2011 e dezembro de 2012, que são relevantes para o projeto Purus. Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, estes internacionais, legislações nacionais e estaduais e quadros regulamentares foram revistos mais uma vez.

Leis Internacionais e Quadros Regulamentares

O Brasil é uma festa para numerosos tratados e convenções internacionais tais como o:

- [Convenção sobre a diversidade biológica](#)
- [Convenção-quadro das Nações Unidas sobre mudança do clima](#)
- [Convenção sobre o comércio internacional das espécies ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens](#)
- [Organização internacional de madeiras tropicais](#) (ou seja, o Brasil é membro produzindo)

- [Convenção de Ramsar sobre zonas húmidas](#)
- [Declaração Universal dos direitos humanos](#)
- [Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres](#)
- [Convenção da organização internacional do trabalho](#)

Havia também um memorando de entendimento (MOU), assinado em 3 de março de 2010 entre o Brasil e os Estados Unidos da América sobre a "cooperação sobre mudança climática".^[42]

Além disso, havia um memorando de entendimento internacional entre Califórnia (Estados Unidos), Chiapas (México) e Acre (Brasil), assinado em 16 de novembro de 2010.^[43]

O estado do Acre é também um membro ativo do clima e da floresta força-tarefa dos governadores.^[44]

Quadros Regulamentares e a Legislação Nacional

O Projeto Purus continuará a cumprir a legislação nacional brasileira e especialmente a Constituição brasileira. Isso inclui o capítulo 6 da Constituição brasileira, que discute especificamente a questões ambientais no artigo 225.^[45]

Conformidade com a lei

Embora o projeto Purus é propriedade privada e n.º1 do artigo 225 afirma especificamente "cabe ao governo", os defensores do projeto, no entanto, procurará preservar os ecossistemas do projeto, preservar a diversidade da fauna e da flora e promover a educação ambiental. Essa preservação pode ser documentada através de imagens de satélite, observações em primeira mão e através da biodiversidade do projeto monitoramento plano, enquanto as escolas locais dentro do projeto Purus irão incorporar a educação ambiental.

O código florestal brasileiro é de particular importância para o projeto Purus. Isto inclui:

- Direito do código da floresta original do Brasil, Lei nº 4771, 15 de setembro de 1965.^[46]
- Revisão do código florestal do Brasil sob a lei nº 7803, 18 de julho de 1989.^[47]
- Direito de medida provisória 2166-67, de 24 de agosto de 2001.^[48]
- Revisão do Brasil Código Florestal nos termos da Lei n º 12.651 de 25 de maio, 2012

Título da Lei

Lei número 4771, de 15 de setembro de 1965, intitulado "Que institui o código florestal de novo."

Resumo da Lei

Lei número 4771, de 15 de setembro de 1965 foi o código da floresta original do Brasil. Alguns principais disposições do código florestal foram o estabelecimento de áreas de preservação permanente (APP), estabelecimento de legal reserves de 50% em Propriedades na Amazônia Legal e a designação do estado do Acre (entre outros) como dentro do território da Amazônia Legal.^[49] muitas destas disposições foram revistas desde 1965.

Conformidade com a Lei

O projeto Purus, como pode ser documentado através de imagens de satélite ou observações em primeira mão, respeitou-se áreas de preservação permanente e reserva legal do projeto.

Título da Lei

Lei número 7803 de 18 de julho de 1989 intitulado, "alterar o texto da lei n ° 4771 de 15 de setembro de 1965 e revoga as leis n ° 6535, de 15 de junho de 1978 e 7511, de 7 de julho de 1986."

Resumo da Lei

Lei número 7803 foi a primeira alteração significativa ao código florestal 1965 original. Por exemplo, as áreas de preservação permanente foram reclassificadas. A lei também estipulado que "a exploração de florestas e formações suceda, tanto de domínio público e domínio privado, dependerá da aprovação do Instituto Brasileiro de meio ambiente e dos recursos naturais renováveis - IBAMA e a adoção de técnicas de condução, exploração, reflorestamento e de gestão compatível com os variados ecossistemas que formam a cobertura arbórea. [\[50\]](#)

Conformidade com a Lei

O projeto Purus obedecerá as novas orientações em áreas de preservação permanente como não limpar florestas nas encostas íngremes ou nas proximidades de cem metros para os rios. Qualquer tal compensação que teve lugar no passado, serão reflorestados por Moura & Rosa.

Título da Lei

O número de medida provisória 2166-67 de 24 de agosto de 2001 intitulada, "altera os arts. ^{1, 4,} 14, 16 e 44 e acrescenta disposições à lei ^{N.º} 4771 de 15 de setembro de 1965, que institui o código florestal e que altera o art. 10 da lei ^{N.º} 9393 de 19 de dezembro de 1996, que prevê o imposto sobre a propriedade Territorial Rural - ITR e outras medidas."

Resumo da Lei

O número de medida provisória 2166-67 de 24 de agosto de 2001 foi uma das revisões mais recentes para o original código florestal 1965 e as alterações da lei número 7803. A mudança mais relevante para o projeto Purus foi a revisão da exigência de reserva legal na Amazônia Legal (i.e., incluindo o estado do Acre) de 50% a 80%, que deve ser conservado. [\[51\]](#)

Conformidade com a Lei

Como mencionado anteriormente, o projeto Purus - como pode ser documentado através de sensoriamento remoto ou observações em primeira mão - respeitou tanto áreas de preservação permanente do projeto e a exigência de reserva de legal recentemente revisto.

Além do código florestal, política ambiental nacional do Brasil também é relevante para o projeto Purus. [\[52\]](#)

Título da Lei

Lei número 6.938, de 31 de agosto de 1981 intitulado, "Prevê a política nacional do meio ambiente, os objetivos e mecanismos de formulação e implementação e outras medidas."

Resumo da Lei

Lei número 4771, de 21 de agosto de 1981 é baseado fora de constituição do Brasil e da política ambiental nacional do Brasil estabelecido. Essencialmente, a "política nacional do meio ambiente visa a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental favorável à vida, para assegurar, no país, condições para o desenvolvimento sócio-económico, os interesses da

segurança nacional e proteger a dignidade da vida humana." Agências estabeleceram-se também realizar a política ambiental nacional. [\[53\]](#)

Conformidade com a Lei

O projeto Purus identificaram, consultado e continuar a trabalhar com as agências relevantes responsáveis pela proteção ambiental, particularmente no que diz respeito a projetos REDD +. Além disso, o projeto Purus procurará conservar recursos de solo e água, proteger os ecossistemas raros e ameaçados, e promover a recuperação de áreas degradadas e incentivar a educação ambiental.

Título da Lei

Lei Número 12.651 de 25 de maio de 2012 é o mais recente Código Florestal Brasileiro e substitui as versões anteriores em 1965, 1989, e 2001.

Resumo de Direito

O mais recente Código Florestal Brasileiro, "Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que revoga as Leis nº4.771, 15 de setembro 1965 e 7754, de 14 de abril de 1989, ea Medida Provisória n. 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, e dá outras providências "os princípios chaves do Código Florestal brasileiro incluem:

- Capítulo 1. Disposições Gerais
 - Artigo 1-A. Este ato estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e para a prevenção e controle de incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para a realização dos seus objetivos.
 - VI. Esta lei estabelece a criação e mobilização de incentivos econômicos para incentivar a preservação e restauração da vegetação nativa e para promover o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis.
 - Artigo 3 Para os fins desta Lei, entende-se por:
 - I - Amazônia: os estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Amapá e as regiões ao norte da latitude 13°S, dos Estados de Goiás e Tocantins, e oeste de 44°W, Estado do Maranhão;
 - II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, ou não cobertos por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;
 - III - área de Reserva Legal localizado dentro de uma propriedade rural ou posse, demarcada nos termos do artigo 12, com a função de assegurar o uso econômico sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação ea reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como abrigo e proteção de fauna e flora nativas;
- Capítulo 2. Área de Preservação Permanente

- Secção I. Delimitação das Áreas de Preservação Permanente
 - O licenciamento é feito por uma autoridade ambiental competente.
 - A propriedade será registrada no Cadastro Ambiental Rural (ie, CAR).
- Capítulo 4. área de reserva legal
 - Secção I. Delimitação da Área de Reserva Legal
 - Artigo 12. Toda a propriedade deve manter a cobertura vegetal nativa em área rural, como reserva legal, sem prejuízo da aplicação das regras relativas às Áreas de Preservação Permanente, observados os seguintes percentuais mínimos em relação à área do imóvel, exceto conforme especificado no art. 68 desta Lei: (Redação dada pela Lei n ° 12.727, de 2012).
 - 80% das propriedades localizadas na Amazônia
 - 35% dos imóveis localizados no Cerrado
 - 20% das propriedades localizadas em outras regiões do país.

Conformidade com a Lei

O Projeto Purus está em conformidade com a mais recente Brasil Código Florestal. Acre é considerado parte da Amazônia Legal e, portanto, a propriedade irá manter a cobertura florestal de 80% a título de reserva legal. Similar às versões anteriores do Código Florestal, a conformidade do projecto com a lei é demonstrada através de observações diretas e análise de imagens de satélite.

Outra importante nacional lei brasileira que é relevante para o projeto do Purus é a política nacional de mudança climática (NCCP).^[54]

Conformidade com a Lei

Um componente-chave da política nacional sobre mudança climática do Brasil é a redução voluntária de emissões de gases de efeito estufa. O projeto de Purus estará em conformidade com este alvo voluntário porque o projeto Purus é uma redução de emissões por desmatamento e degradação (REDD+) projeto. Além disso, esse cumprimento será demonstrado através de verificações periódicas do projeto Purus.

Leis Estaduais e Quadros Regulamentares

O projeto defensores do Projeto Purus obedecerá as leis do estado do Acre e quadros regulamentares. As duas leis mais relevantes são a lei de silvicultura do estado do Acre (Bill Number 1.426 de 27 de dezembro de 2001) e intitulada Bill número 2.308, de 22 de outubro de 2010, o sistema de incentivo do estado para serviços ambientais (SISA). SISA foi "criado, com o objetivo de promover a manutenção e expansão da oferta dos seguintes produtos de ecossistema e serviços:

- I - sequestro, conservação e manutenção do estoque de carbono, aumento de estoque de carbono e diminuição do fluxo de carbono;
- II - conservação de beleza cênica natural;
- III - conservação da sociobiodiversidade;
- IV - conservação de águas e serviços de água;
- V - regulamento do clima;

- VI - aumento do valor colocado na cultura e no conhecimento do ecossistema tradicional;
- VII - conservação do solo e melhoria".^[55]

Conformidade com a Lei

Como um projeto de serviços de ecossistema de floresta tropical, também conhecido como REDD+, o projeto Purus procurará conservar o estoque de carbono das florestas, enquanto também conservar a beleza cênica natural, biodiversidade, recursos de água e solo, juntamente com a trabalhar com as comunidades locais. Tal cumprimento pode ser demonstrado através do controle remoto observações de sensoriamento, em primeira mão e através das verificações periódicas do projeto.

Lei de silvicultura do estado do Acre (conta número 1.426 de 27 de dezembro de 2001)essentially, "fornece para a preservação e a conservação das florestas do estado, que institui o sistema de estado das áreas naturais, cria o fundo florestal do estado e outras medidas." ^[56] a lei também estabeleceu a responsabilidade institucional para a gestão das florestas do estado, define as florestas e descreve as sanções administrativas por descumprimento.

Conformidade com a Lei

O projeto Purus é privada, propriedade e assim, esta lei não é relevante. No entanto, os defensores do projeto contribuirá para a utilização sustentável dos recursos florestais, preservar a biodiversidade e também "promover o ecoturismo, recreumt/sn, forestry research umnd education." ^[57]

G5.2. Aprovação das Autoridades Competentes

Documento que o projeto tem a aprovação das autoridades competentes

Desde maio de 2011, o Projeto Purus recebeu aprovação de Moura & Rosa, que em particular, possuem a propriedade de Projeto Purus e os defensores do projeto também recebeu aprovação de comunidades locais. Tais recepções são evidenciadas pelo acordo Tripartido entre os defensores do projeto, juntamente com as declarações iniciais e memorando de entendimentos com as comunidades locais.

Além disso garantir o local comunidades estavam plenamente conscientes do projeto Purus, foram capazes de contribuir para o projeto de design, capaz de expressar abertamente desejados resultados diz respeito, compreendeu o procedimento de reclamações de terceiros e foram capazes de, voluntariamente, dar livre, prévio e informado consentimento (ou seja, por exemplo, um memorando de entendimento escrito não é sempre culturalmente apropriado porque alguns membros da Comunidade são analfabetos) CarbonCo contratou o grupo independente PAV para visitar as comunidades em outubro de 2012. Durante esta visita, as comunidades foram convidadas por PAV se eles gostariam de participar voluntariamente do projeto.

Os defensores do projeto foram também em comunicação ativa com o estado do Acre, entre maio de 2011 e dezembro de 2013. Carta de aprovação de informação do Instituto de mudança de clima para os defensores do projeto usar dados do estado, o funcionário foi recebido em 13 de fevereiro de 2012. Os defensores do projeto também recebeu cartas de apoio do departamento de público do estado do Acre e o vice-governador do estado do Acre durante este período de tempo.

Projeto demonstrar será não invadem Uninvited em privado, comunidade ou Propriedade do governo
Além da aprovação das autoridades competentes, o Projeto Purus - como um projeto de conservação da floresta - vai não invadem sem ser convidado em propriedade privada, Comunidade ou governo.

O Projeto Purus tem sido delineado e serão voltados especificamente para a conservação da propriedade privada Moura & Rosa, dentro do projeto Purus.

As áreas onde as comunidades tradicionalmente viveram no projeto Purus serão também não ser invadidas como comunidades voluntariamente têm permissão para se juntar ao projeto. Os defensores do projeto foi dado livre, prévio e consentimento das comunidades interessadas em participar do projeto e isso é demonstrado através de declarações, memorando de entendimentos e expressões verbais para o PAV firme independente. Além disso, Moura & Rosa voluntariamente reconhecerá qualquer área atualmente é desmatada e sob produtivo usar por cada família. A área mínima a ser intitulado para cada família é cem hectares que é o tamanho mínimo que o INCRA diz uma família no estado do Acre necessidades de subsistência sustentável. Essas comunidades que desmatadas e colocar sob uso produtivo mais de cem hectares receberá a área total que tem sido desmatada. Todas as comunidades, se juntam ao projeto Purus, ou não, serão intituladas a terra puseram sob uso produtivo. Além disso, os defensores do projeto se envolveram comunidades do entorno fora da área de projeto Purus.

Ao contrário para invadir, projeto Purus vai contribuir e melhorar benefícios de clima, Comunidade e biodiversidade das áreas circundantes

G5.3. Não-Involuntário Deslocalização

Demonstrar o que projeto não requer internamento involuntário de pessoas ou de atividades importantes

O Projeto Purus não requer a deslocação involuntária de pessoas nem importantes atividades relacionadas à cultura e meios de subsistência das comunidades. Casas da Comunidade, que são ilegalmente também perto das margens do Rio Purus, serão voluntariamente se mudou e reconstruídas mais longe das margens do rio.

G5.4. Identificação das Atividades Ilegais e Estratégia de Mitigação

Identificar qualquer atividade ilegal que pode afetar o clima do projeto, da Comunidade ou impactos de biodiversidade

A seguir estão as atividades ilegais que possam afectar os benefícios do projeto clima, Comunidade e biodiversidade.

- Caça, pesca ou coleta ameaçadas de fauna e flora
- Exploração madeireira ilegal
- Cultivo, transporte ou distribuição de drogas ilegais

Durante a realização de monitoramento de desmatamento, juntamente com a Comunidade e monitoramento do impacto da biodiversidade, os defensores do projeto também irá manter seus olhos abertos para atividades ilegais.

Em última análise, as atividades ilegais de qualquer tipo não serão permitidas no projeto Purus e serão contactadas as autoridades competentes. Nenhuma dessas atividades ilegais foram

identificadas no projeto Purus desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013.

G5.5. Propriedade e Direitos de Carbono

Os defensores do projeto terá o título claro e incontestável tanto os direitos de propriedade e os direitos de carbono. Uma revisão do projeto Purus e os proprietários de propriedade foi realizada entre maio de 2011 e dezembro de 2012 para garantir a precisão e a validade do título completo. Tal documentação satisfaz o padrão de VCS como direitos de uso "decorrentes em virtude de uma lei, propriedade ou direito contratual"^[58] e uma carta de apoio atesta a esses direitos de utilização desenvolveu-se.

Carbon Securities conduziu uma pesquisa inicial para qualquer pendente casos, ações judiciais ou outros problemas associados com os proprietários, seus números CPF (i.e., Cadastro de Pessoas Físicas, que equivale a um número de segurança social nos Estados Unidos), sua propriedade, ou o número do CNPJ da sua empresa. Imposto Federal questões e gravames associados com os latifundiários e a propriedade do projeto, foram avaliados usando o Cadastro de Pessoas Físicas^[59] e o INCRA sites^[60]. INCRA, ou Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, é um Instituto Federal brasileira e seu site afirma que tipos de certificados são necessários para registros apropriados de documento e quem pode exigir tais certificações. Finalmente, os Carbon Securities visitou o IBAMA, ou - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos e Recursos Naturais Renováveis, site^[61] para garantir o IBAMA não bloqueado títulos de registros devido à não-conformidade com leis ambientais e Regulamento associado com uma propriedade particular. Estado e município nível documentação^[62] demonstrou ainda mais autêntico fundiária. Essas autoridades locais no Acre são capazes de fornecer até uma história de 100 anos de registros para as propriedades.

No que diz respeito a propriedade privada dos direitos de carbono no Brasil, um decreto presidencial em 7 de julho de 1999 pelo governo brasileiro estabeleceu a Comissão Interministerial de mudança Global do clima como autoridade nacional designada para aprovação de projetos sob o mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) do protocolo de Quioto a UNFCCC.^[63]

José D.G. Miguez, secretário executivo da Comissão Interministerial brasileiro sobre mudança do clima Global, apresentado em 18 de março de 2003 na organização para a cooperação econômica e desenvolvimento (OCDE) Fórum Global sobre o desenvolvimento sustentável: emissões Trading concertada ação no fórum de licenças de emissões comercializáveis (CATEP) do país. Dentro na apresentação, Sr. Miguez indicado especificamente a capacidade do sector privado "para projetar, desenvolver e implementar as atividades do projeto de MDL" no Brasil.^[64] dito isto, existem atualmente numerosos sector privado MDL e projetos de mercado voluntário de carbono no Brasil, incluindo projectos no âmbito da agricultura, silvicultura e outro sector do ordenamento (AFOLU).

O acordo de Tripartido documenta a transferência de uma parte destes direitos de carbono de Moura & Rosa, CarbonCo e Carbon Securities.

SEÇÃO DE CLIMA

CL1. Impactos do Clima Positivo Líquido

O projeto Purus gerado impactos do clima positivo líquido entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012, bem como entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 pela mitigação do desmatamento dentro dos limites de projeto Purus que teria resultado na liberação de emissões de gases de efeito estufa.

CL1.1. Estimativa das Alterações nos Estoques de Carbono

Estimar a variação líquida de estoques de carbono devido às atividades do projeto

Para rever o estimado alterações nos estoques de carbono entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, por favor, veja [aqui](#) para acessar o relatório de monitoramento do projeto Purus VCS.

CL1.2. Outros Gases de Efeito Estufa não-CO₂

Estimativa da variação líquida das emissões de CO₂ não Emissões de GEE

Para rever o saldo estimado em outros non-CO₂ Gee do projeto Purus entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013, por favor, veja o relatório de monitoramento do projeto Purus VCS.

CL1.3. Projeto de Emissões de GEE das Atividades

Estimar qualquer outros Gee emissões resultantes das actividades de projecto

Por favor, veja o relatório de monitoramento do projeto Purus VCS para uma estimativa das emissões de GEE das actividades do projecto.

CL1.4. Impacto no Clima Net

Demonstram que o impacto líquido de clima do projeto é positivo

O projeto Purus teve um impacto líquido positivo clima entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 por mitigar o desmatamento e a posterior liberação de emissões de gases de efeito estufa. Para a metodologia detalhada e cálculos deste impacto líquido positivo, por favor consulte o relatório de monitoramento de VCS.

CL1.5. Evitar a Dupla Contagem

Especificar como dupla contagem das reduções de emissões de GEE ou remoções serão evitadas

Além do CCBS, o Projeto Purus foi validado e verificado para o verificado Carbon Standard (VCS). A emissão de carbono verificada unidades (VCUs) para o registro ambiental Markit, um registro de VCS-aprovado, irá garantir a prevenção de emissões de GEE dobro sendo contadas.

CL2. Impactos do Clima Externo ("Fuga")

O projeto defensores têm quantificado e mitigados de emissões de gases com efeito de estufa que ocorrer devido aos impactos do clima externo (i.e., escapamento).

CL2.1. Tipos de Escapamento

Determinar os tipos de escapamento que são esperados e estimativa Offsite potencial aumento de GEE

Emissões de GEE do projeto Purus total da linha de base são estimadas para ser 1.709.253 mtCO₂e do desmatamento não planejado na área do projeto, no entanto, apenas 18% (i.e., 308.406 mtCO₂) destas emissões de gases de efeito estufa são estimados para ser deslocadas devido o projeto da área de projeto para o cinto de escapamento ou da área de projeto para fora

do cinturão de escapamento. Assim, atividades de mitigação de desmatamento do projeto Purus e as atividades de mitigação de escapamento, juntamente com o fato de que muitas comunidades dentro do projeto Purus foram residentes há mais de cinco anos, estima-se que para reduzir a perda de um potencial deslocamento de 100% (ou seja, todas de base as emissões de GEE deslocadas da área do projeto para o cinto de escapamento e fora do cinturão de escapamento) para um deslocamento de 18% estimado. Os defensores do projeto irá implementar atividades de mitigação do escapamento e também monitorar o vazamento na esperança de continuar a reduzir as emissões de GEE associadas com tais fugas.

Por favor, consulte o relatório de monitoramento de VCS para uma discussão do escapamento do projeto.

CL2.2. Mitigação de Escapamento

Documentar como escapamento será Mitigated e estimativa de extensão que tais impactos serão reduzidos

Havia uma variedade de atividades de mitigação do escapamento projetado e implementado desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013. Isto inclui:

- Alinhamento com o estado de pagamento do Acre para regime de serviços de ecossistema
- Proprietários rurais monitorados o cinto do escapamento e apresentará um relatório desmatamento ilegal às autoridades, se identificado

De janeiro de 2013, de dezembro de 2013, os defensores do projeto monitorado o cinturão de vazamento através de um trike e através de barco. Para atenuar o escapamento atribuído às comunidades que se deslocam de dentro da zona de projeto para fora da zona de projeto, os defensores do projeto consultado comunidades em toda a zona de projeto e irá estender as atividades do projeto (por exemplo, cursos de formação de extensão agrícola) para as comunidades em toda a zona do projeto e não apenas para aqueles que vivem dentro Propriedade Moura & Rosa. Além disso, as imagens de satélite, também foi usada para quantificar a quantidade de desmatamento que ocorreu como resultado da fuga de janeiro de 2013, de dezembro de 2013.

Pagamento do estado do Acre para o regime de serviços de ecossistema (conhecido como *Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais* ou "SISA") também é relevante para a mitigação do escapamento; particularmente o escapamento atribuídos às comunidades que se deslocam de fora da zona de projeto para dentro da zona de projeto. Isso ocorre porque a SISA é com foco em melhorar a subsistência rural através de uma certificação programa de Rural unidades de produção que serão "provide ao abandono gradual da queima; prioridade de acesso às tecnologias de economia de trabalho; o acesso a incentivos e financiamento; e inclusão nas cadeias de produção sustentável para incentivar a produção e a proteção dos serviços ambientais." ^[65] assim, melhorando os meios de subsistência rurais, comunidades terão menos incentivo para migrar.

CL2.3. A Subtração dos Impactos do Clima de Offsite Negativo Absoluto

Subtrair quaisquer impactos prováveis relacionados ao projeto mitigado Offsite clima negativo

O projeto subtraído quaisquer impactos do clima provável externo negativos relacionados ao projeto e absoluto.

Não-CO₂ Gases

O projeto contabilizado quaisquer gases de GEE não-CO₂ (por exemplo, metano ou óxidos nitrosos) se eles estavam propensos a causa mais do que um aumento de 5% ou diminuição (em termos de CO₂e) dos cálculos de variação líquida. Em todos os casos, não-CO₂ emissões de metano e óxidos nitrosos como resultado da queima de biomassa, combustão de combustíveis fósseis (por exemplo, devido a voos de avião, bem como uso de veículo e barco para acessar o projeto) e o escapamento são menos de 5% das reduções de emissões de GEE global do projeto Purus e remoções.

CL3. Monitoramento de Impacto de Alterações Climáticas

Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, os defensores do Projeto Purus continuou a implementar o plano que identifica os tipos de medições, método de amostragem e frequência das medições de monitoramento de impacto do clima.

CL3.1. Inicial Plano de Monitoramento

O Projeto Purus tem um clima completo e detalhado de monitoramento de impacto planejar quais contas para escapamento e os pools de carbono necessária. Escapamento de monitoramento, que será feito através de monitoramento aéreo de um trike, através da realização de avaliação rural participativa, bem como de rever imagens de satélite, continuará pelo menos cinco anos após o deslocamento de atividade todos ou outras atividades causando vazamento tem ocorrido.

CL3.2. Completo Plano de Monitoramento

Completo clima impacto plano de monitorização para o Purus do projeto, que também dirigiu as exigências de plano de controlo inicial, veja por favor a [Descrição do projeto de VCS seção 4 monitoramento](#). Este impacto no clima completo monitoramento de plano e os seus resultados de monitorização em curso, foi disponibilizado publicamente na internet e também estarão disponível para as comunidades e o projeto Purus outrosinteressados.

SEÇÃO COMUNIDADE

CM1. Comunidade Positivo Líquido Impactos

O projeto Purus gerado impactos net comunidade positivo desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013 e o projeto também irá manter ou melhorar, altos valores de conservação importantes para as comunidades.

CM1.1. A Comunidade Impactos

Uso de metodologias apropriadas para estimar os impactos sobre as comunidades

Os proponentes de projeto utilizada a identificação das partes interessadas e consulta, juntamente com uma avaliação Rural participativa (PRAs) e a metodologia de levantamento de necessidades básicas (BNS) para desenvolver uma teoria de mudança para estimar os impactos da

Comunidade do projeto para o projeto com cenário vis-à-vis o cenário sem-projeto. As actividades, saídas, resultados e impactos da Comunidade do projeto também devem ser monitorados regularmente para garantir benefícios líquidos positivos para todas as comunidades.

O processo geral entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012 de identificar os impactos da Comunidade foi:

- Moura & Rosa reuniu-se com a Comunidade para discutir projeto
- Avaliação rápida de comunidade conduzida por Moura & Rosa
- Os defensores do projeto reuniu Comunidade ao projeto de discutir mais
- CarbonCo revista de estudos de base em metodologias adequadas, especialmente a Social e a biodiversidade impacto avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos
- PRAs e BNS avaliação conduzida pelos proponentes do projeto
- Análise casual para desenvolver uma teoria da mudança
- Teoria da mudança PAV modificados, conforme necessário, após a reunião com a Comunidade

Ao longo de 2013, os defensores do projeto continuou a reunir-se com as comunidades locais e re-administrará o levantamento de necessidade básica em 2014 para quantificar os impactos da Comunidade.

Avaliação Rural Participativa

Uma avaliação Rural participativa (PRA, também conhecido como uma avaliação Rural participativa) foi conduzida por CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa de 10-12 março de 2012. Os defensores do projeto tentou provar cada comunidade vive dentro da área de projeto Purus, juntamente com todas as comunidades adjacentes, vivendo ao longo do Rio Purus e dentro da zona de projeto. Um total de 16 comunidades - 13 comunidades dentro da área de projeto Purus - e três comunidades que vivem ao longo do Rio Purus e na zona de projeto foram entrevistados como parte do PRA.

Os resultados agregados de presente PRA inicial, que serve como uma linha de base, foram como segue:

Grand Totals (Inside Project and Outside Project)	How Many Years Have You Lived Here?	Do You Participate in Agriculture?	Do You Participate in Cattle Ranching?	Do You Participate in Fuel Wood Collection?	Do You Participate in Charcoal Production?	Do You Participate in Timber Extraction / Logging?	
Total of Yes Responses	N/A	16	10	5	14	12	
Total of No Responses	N/A	0	6	11	2	4	
Percentage of Yes Responses	N/A	100.00%	62.50%	31.25%	87.50%	75.00%	
Percentage of No Responses	N/A	0.00%	37.50%	68.75%	12.50%	25.00%	
Average	17.83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Number Over 5 Years	13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Percentage Over 5 Years	81.25%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Grand Totals (Inside Project and Outside Project)	Do You Sell Crops or Cattle Outside Property?	Do You Use Fuel Wood for Cooking?	Do You Have a Sustainable Fuel Wood Lot?	Do You Make Charcoal?	Do You Sell Charcoal?	Do You Sell Timber?	How Far into Forest to Collect Wood (In Meters)
Total of Yes Responses	14	4	0	14	0	0	N/A
Total of No Responses	2	12	16	2	16	16	N/A
Percentage of Yes Responses	87.50%	25.00%	0.00%	87.50%	0.00%	0.00%	N/A
Percentage of No Responses	12.50%	75.00%	100.00%	12.50%	100.00%	100.00%	N/A
Average	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	631.33
Number Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Figura 4: Agregados de resultados de avaliação Rural participativa (crédito: Brian McFarland)

Como pode-se observar, todos os membros da Comunidade praticam agricultura e quase dois terços participar em ranchos de gado. Também é importante notar que embora não comunidades vendem madeira ou carvão fora da Comunidade, uma maioria significativa das comunidades vender ou culturas ou gado e uma maioria significativa também faz carvão.

Esta PRA ajuda a estabelecer que uma base de actividades económicas e uso da terra práticas que as comunidades prática, juntamente com um mecanismo para avaliar o escapamento.

De Abril 6-7, 2013, os defensores do projeto administrado um acompanhamento PRA que incidiu sobre o consumo de combustível-madeira, consumo de carvão vegetal e escapamento para melhor compreender se a degradação estava ocorrendo em toda a área do projeto.

Levantamento de Necessidades Básicas

CarbonCo, Carbon Securities e Moura & Rosa também realizou um levantamento de necessidades básicas (BNS) de 10-12 março de 2012 entre as comunidades de dezesseis acima mencionadas. Essencialmente, um grupo de foco foi criado entre os defensores do projeto e da Comunidade para identificar os top 25 bens ou serviços que foram acreditados para ser as necessidades básicas ou coisas que ninguém deveria ter que viver sem. Os defensores do projeto então individualmente pesquisadas cada uma das 16 comunidades e somente aqueles bens ou serviços que pelo menos 50% das comunidades consideradas como uma necessidade básica foram incluídos nos cálculos de um índice de pobreza e pobreza Pontuação finais.

Os resultados agregados deste BNS inicial entre as Treze comunidades que vivem dentro do projeto Purus, que serve como uma linha de base, foram como segue:

Aggregated Data from Basic Necessities Survey (Communities Inside Project)							
Total Surveys: 13							
	Asset or Service	Item	Are Basic Necessities? (Total Number of No Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of No Responses)	Are Basic Necessities? (Total Number of Yes Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of Yes Responses)	Weighting (Fraction)
1	Service	Access to Enough Food	0	0.0%	13	100.0%	1.000
2	Asset	House	0	0.0%	13	100.0%	1.000
3	Service	Access to School	2	12.5%	11	84.6%	0.846
4	Asset	Electricity (PV or Generator)	3	18.8%	10	76.9%	0.769
5	Service	Access to Clean, Drinking Water	0	0.0%	13	100.0%	1.000
6	Service	Access to Health Clinic	2	12.5%	11	84.6%	0.846
7A	Asset	Boat	2	12.5%	11	84.6%	0.846
7B	Asset	Engine for Boat	3	18.8%	10	76.9%	0.769
8	Asset	Machete	1	6.3%	12	92.3%	0.923
9	Asset	Planting Tool	3	18.8%	11	84.6%	0.846
10	Asset	Chain Saw	4	25.0%	9	69.2%	0.692
11	Asset	Diesel or Gasoline	2	12.5%	11	84.6%	0.846
12	Asset	Television	4	25.0%	9	69.2%	0.692
13	Asset	Refrigerator	3	18.8%	10	76.9%	0.769
14	Asset	Radio	3	18.8%	10	76.9%	0.769
15	Asset	Fishing Pole	5	31.3%	8	61.5%	0.615
16	Asset	Fishing Net	5	31.3%	8	61.5%	0.615
17	Asset	Chicken Coop	6	37.5%	7	53.8%	0.538
18	Asset	House for Pigs	8	50.0%	5	38.5%	0.385
19	Service	Access to Medicine	3	18.8%	10	76.9%	0.769
20	Asset	Cooking Stove	1	6.3%	12	92.3%	0.923
21	Asset	Clothes	0	0.0%	13	100.0%	1.000
22	Asset	Hammock	0	0.0%	13	100.0%	1.000
23	Asset	Furniture (Table, Chairs, Bench)	2	12.5%	11	84.6%	0.846
24	Asset	Bed	2	12.5%	11	84.6%	0.846
25A	Asset	Telephone	2	12.5%	11	84.6%	0.846
25B	Asset	Tower for Telephone	4	25.0%	9	69.2%	0.692
*Yellow Highlighted Indicates Item is Not a Basic Necessity							

Figura 5: Agregados de resultados de avaliação Rural participativa (crédito: Brian McFarland)

Top 15 necessidades básicas entre as comunidades que vivem dentro do projeto Purus reorganizando os dados de acima, foram os seguintes:

Top 15 Basic Necessities						
	Item	Are Basic Necessities? (Total Number of Yes Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of Yes Responses)	Weighting (Fraction)	Have Basic Necessities? (Total Number of Yes)	Have Basic Necessities? (Total Percentage of Yes)
1	Access to Enough Food	13	100.0%	1.000	12	92.31%
2	House	13	100.0%	1.000	13	100.00%
3	Access to Clean, Drinking Water	13	100.0%	1.000	9	69.23%
4	Clothes	13	100.0%	1.000	13	100.00%
5	Hammock	13	100.0%	1.000	13	100.00%
6	Machete	12	92.3%	0.923	13	100.00%
7	Cooking Stove	12	92.3%	0.923	13	100.00%
8	Access to School	11	84.6%	0.846	10	76.92%
9	Access to Health Clinic	11	84.6%	0.846	1	7.69%
10	Boat	11	84.6%	0.846	11	84.62%
11	Planting Tool	11	84.6%	0.846	9	69.23%
12	Diesel or Gasoline	11	84.6%	0.846	9	69.23%
13	Furniture (Table, Chairs, Bench)	11	84.6%	0.846	7	53.85%
14	Bed	11	84.6%	0.846	7	53.85%
15	Telephone	11	84.6%	0.846	5	38.46%

Figura 6: Top 15 necessidades básicas (crédito: Brian McFarland)

Os bens ou serviços que têm um percentual maior de comunidades, considerando-as uma necessidade básica que o número de comunidades realmente possuir esses bens ou serviços é considerada projetos sociais de maior prioridade ou programas para Moura & Rosa. Por exemplo, isso inclui o acesso a um telefone (ou seja, sendo instalado na sede do projeto), acesso à escola (ou seja, um barco de ônibus escolar foi assegurado) e eventualmente aceder a uma clínica de saúde.

Para fins analíticos e comparativos, as estatísticas de resumidas de ambas as comunidades dentro e adjacentes ao projeto Purus são como segue:

Summary Statistics for Inside Project		Summary Statistics for Inside Project	
Highest Total Value of Owned Assets	37,759.00	Highest Total Value of Owned Assets Per Capita	7,635.00
Lowest Total Value of Owned Assets	7,635.00	Lowest Total Value of Owned Assets Per Capita	1,133.97
Total Value of Owned Assets Range	30,124.00	Total Value of Owned Assets Per Capita Range	6,501.03
Average Total Value of Owned Assets	17,389.32	Average Total Value of Owned Assets Per Capita	4,202.39
% Above Total Value of Owned Assets Ave.	38.46%	% Above Total Vale of Assets Per Capita Average	53.85%
% Below Total Value of Owned Assets Ave.	61.54%	% Below Total Value of Assets Per Capita Average	46.15%

Figura 7: Estatísticas de resumo da pesquisa de necessidades básicas (crédito: Brian McFarland)

Um F-teste de duas amostras de variância foi realizado pelo Dr. Frederic Lemieux da The George Washington University, para testar a hipótese de que as duas amostras independentes (ou seja, comunidades dentro do projeto Purus versus comunidades fora projeto Purus) vêm de distribuições normais com mesma variância, contra a hipótese alternativa que eles vêm de distribuições normais com variâncias diferentes. Os resultados, que podem ser encontrados no

PDD CCBS, são robustos e mostram claramente que os dois grupos são comparáveis na pontuação de pobreza, índice de pobreza, ativos totais e per capitação activos.

Embora fora a 1 de janeiro de 2013 para 31 de dezembro de 2013 verificação, um acompanhamento básico de necessidade de pesquisa foi conduzido em 2014.

Teoria da Mudança

O PRA e BNS ajudaram a moldar a teoria de mudança do proponente projeto. Como observado na Toolbox de avaliação de impacto Social, em termos simples, {a teoria da mudança} é um roteiro elaborado pelos proponentes do projeto e de como o projeto planos para ir do ponto A (estratégia de projeto e atividades) ao ponto Z (projeto impactos) as partes interessadas." ^[66] da mesma forma, o projeto Purus estratégias e actividades conduzirá às saídas, seguidas por resultados, e, finalmente, pelo clima positivo líquida, Comunidade e biodiversidade impactos. ^[67]

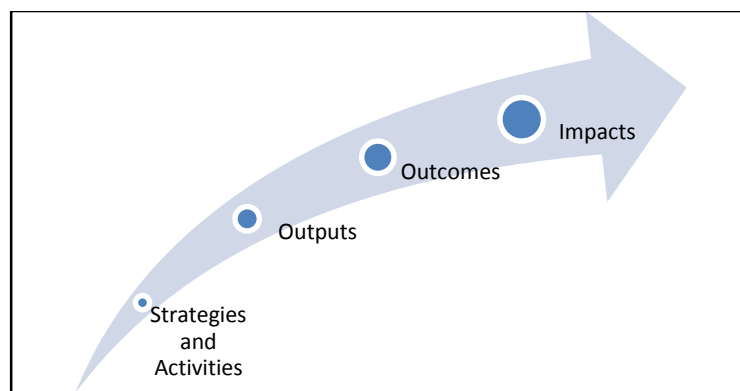


Figura 8: Progressão do projeto estratégias e actividades através de impactos de comunidade

Para definir claramente as atividades, resultados, resultados e impactos, foram utilizadas as seguintes definições:

Projeto *atividades* são as atividades físicas ou implementadas dos projetos.

Projeto *saídas* são os resultados tangíveis a curto prazo das atividades do projeto e normalmente tomam a forma de produtos ou serviços fornecidos durante o tempo de vida do projeto e como um resultado direto de financiamento de projectos.

Projeto os *resultados* são os resultados pretendidos directos decorrentes das saídas. Eles são curto e alterações de médio prazo experimentadas pelas partes interessadas do projeto e/ou pelo ambiente físico e são menos tangíveis e fáceis de medir do que saídas.

Projeto *impactos* são o resultado final procurado pelo projeto, especialmente no que diz respeito a alterações sociais líquidas. Podem ocorrer como um resultado directo ou indirecto dos resultados do projeto. ^[68]

A seguinte análise causal tem sido conduzida para demonstrar o impacto líquido positivo comunidade do projeto Purus. ^[69]

Financiamento de Carbono

A teoria da mudança seguinte é para financiamento de carbono.

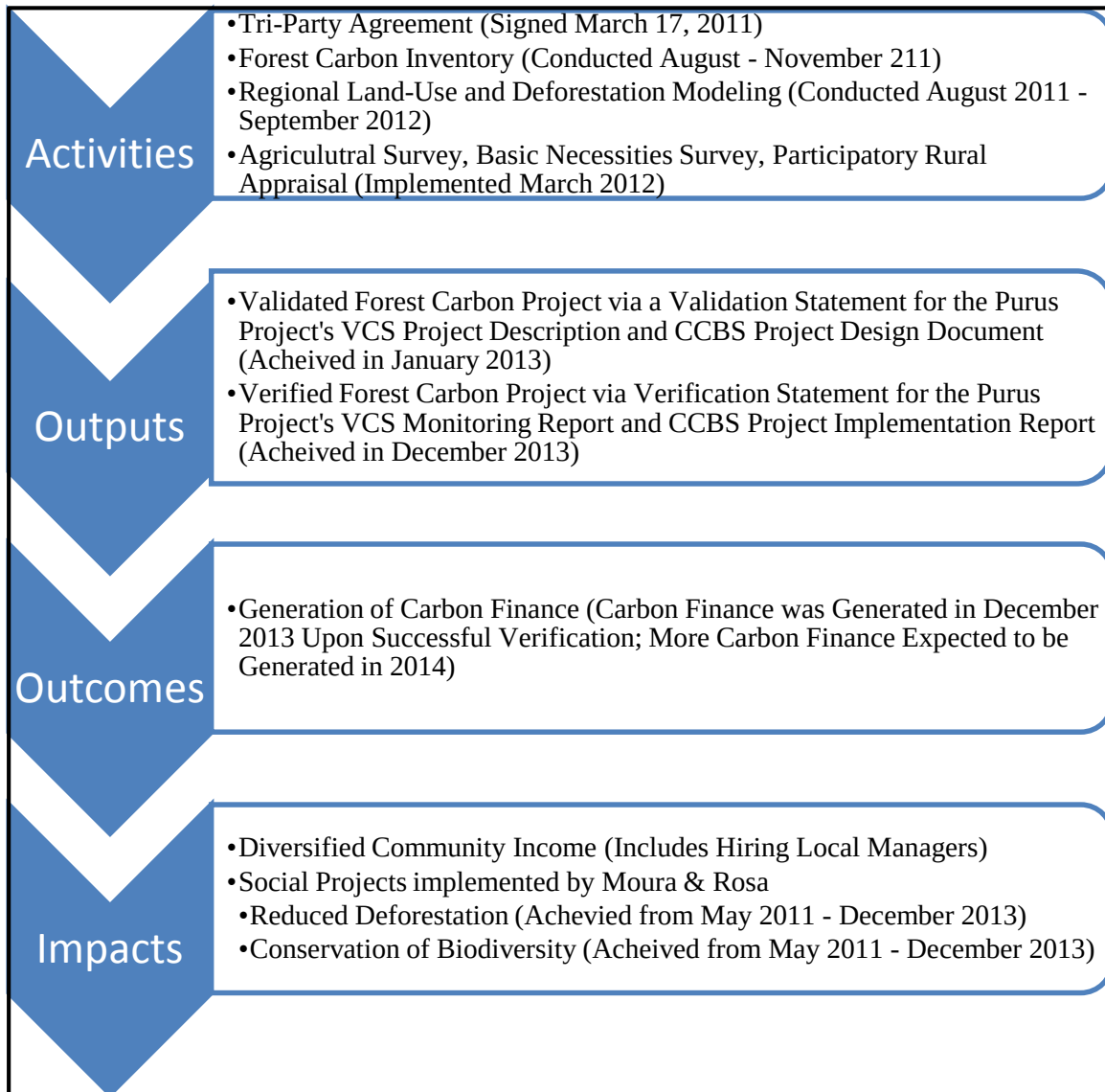


Figura 9: Atividades, saídas, resultados e impactos de financiamento de carbono

SE, depois de declarações

Com um contrato Tripartido, inventário de carbono florestal, ordenamento regional e desmatamento, modelagem, juntamente com a pesquisa agrícola, levantamento de necessidades básicas e atividades de avaliação Rural participativa realizadas com êxito, a saída foi um projeto de carbono florestal certificado com uma declaração de validação de VCS e CCBS. Com a validação e verificação de declarações recebidas, financiamento de carbono agora pode ser gerado. Quando o financiamento de carbono é gerado, as comunidades vão diversificar os rendimentos e Moura & Rosa será capaz de implementar programas e projetos sociais. Se as comunidades diversificar os rendimentos e Moura & Rosa podem continuar a implementar projetos sociais (por exemplo, treinamentos de extensão agrícola) e programas, em seguida, desmatamento diminui continuamente e biodiversidade será conservada.

Pesquisas Agrícolas

A teoria da mudança seguinte é para pesquisas agrícolas.

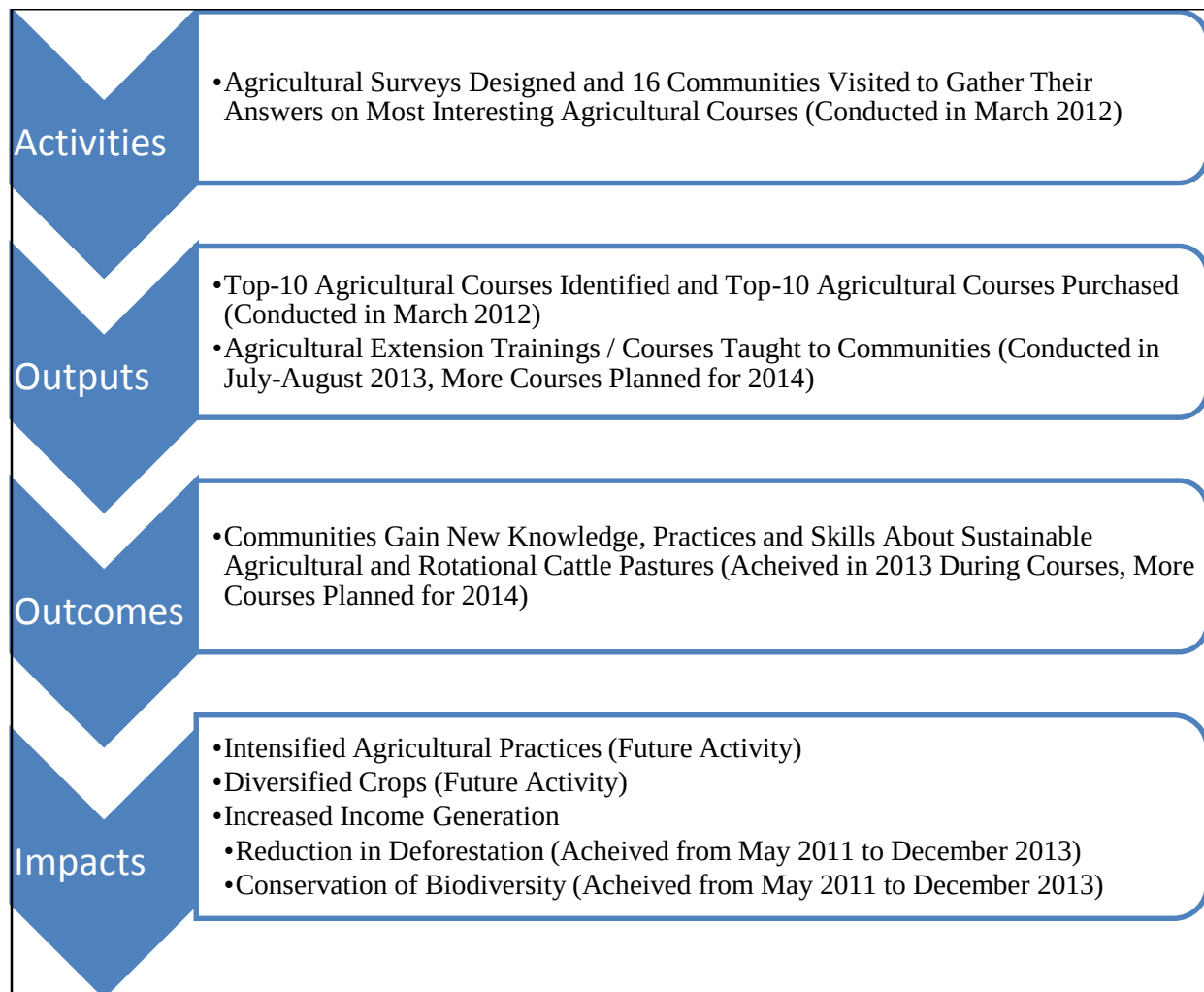


Figura 10: Atividades, resultados, resultados e impactos da pesquisa agrícola

SE, depois de declarações

Com as comunidades que perguntou sobre os cursos agrícolas mais interessantes e inquéritos agrícolas projetados, os defensores do projeto identificou os 10 melhores cursos, os cursos foram comprados e os cursos agrícolas iniciais foram ensinados para as comunidades. Se os mais interessantes cursos são ministrados para as comunidades, então as comunidades vão ganhar novos conhecimentos, aprender novas práticas e aprender novas habilidades sobre formas sustentáveis de agricultura e pastagens de gado rotacional. Se as comunidades ganham habilidades, práticas e novos conhecimentos, então as comunidades irão intensificar as práticas agrícolas, diversificar as culturas e aumentar a geração de renda. Se as comunidades intensificarem as práticas agrícolas, diversificar as culturas e aumentam a geração de renda, então desmatamento será continuamente reduzido e biodiversidade será conservada.

Levantamento de Necessidades Básicas

A seguinte teoria de mudança é para o levantamento de necessidades básica (BNS).

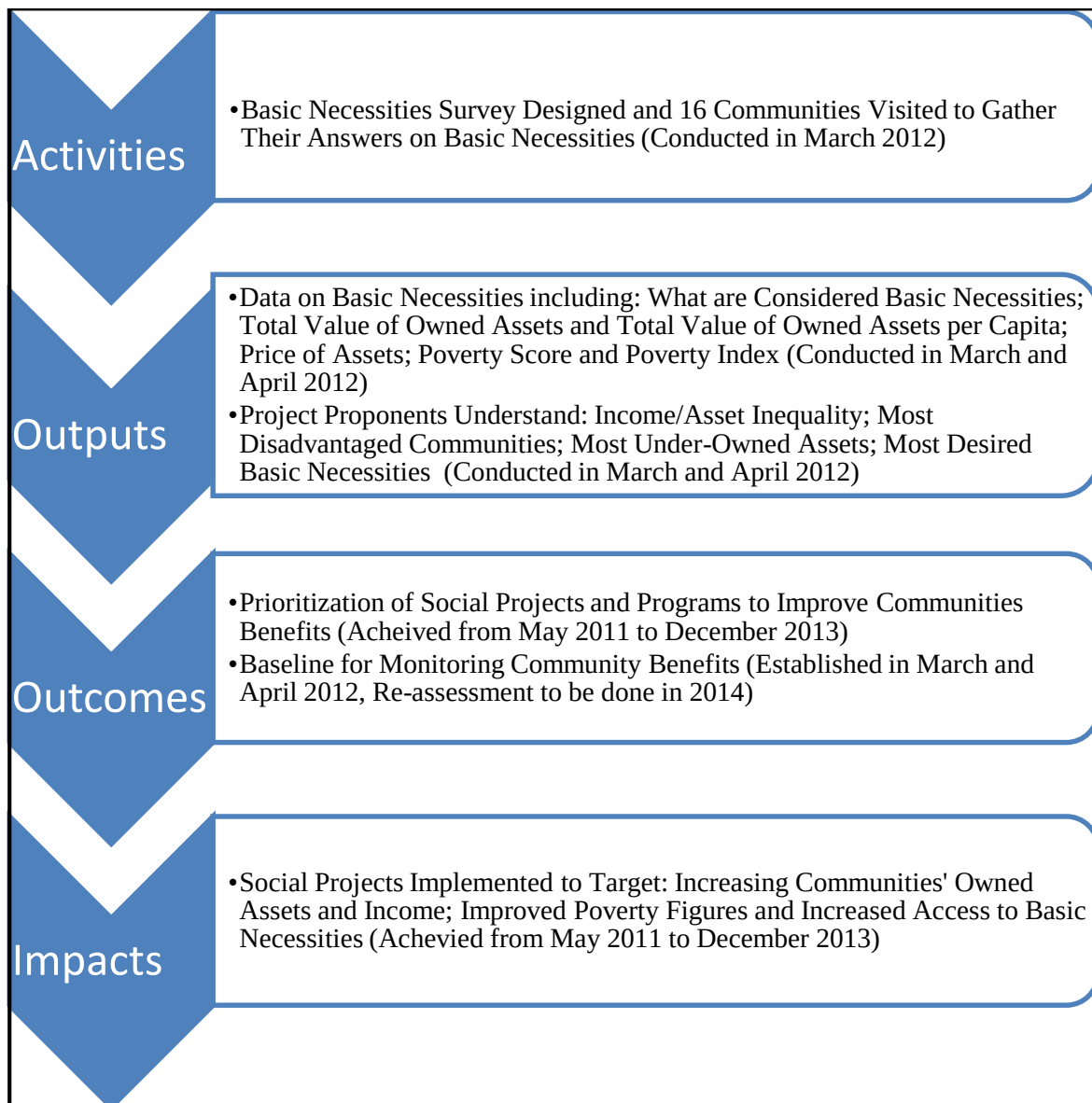


Figura 11: Atividades, saídas, resultados e impactos de levantamento de necessidades básicas

SE, depois de declarações

Com o BNS projetado e comunidades pesquisadas, os defensores do projeto gerado dados sobre as necessidades básicas, ativos da Comunidade e da pobreza que permitiu que os defensores do projeto entender a desigualdade de ativos, quais comunidades são mais desfavorecidas, juntamente com o que são os ativos mais detida e quais são as necessidades básicas mais desejadas. Com esses dados coletados e compreendido pelos proponentes do projeto, programas e projetos sociais foram priorizados para melhorar benefícios comunitários e estabeleceu-se uma linha de base para o monitoramento de benefícios. Com projetos e programas sociais priorizados, projetos sociais podem ser implementar que alvejam especificamente crescentes comunidades

possuído bens e rendimentos, juntamente com a melhorar os números da pobreza e acesso a necessidades básicas.

Avaliação Rural Participativa

A teoria da mudança seguinte é para avaliação Rural participativa (PRAs).

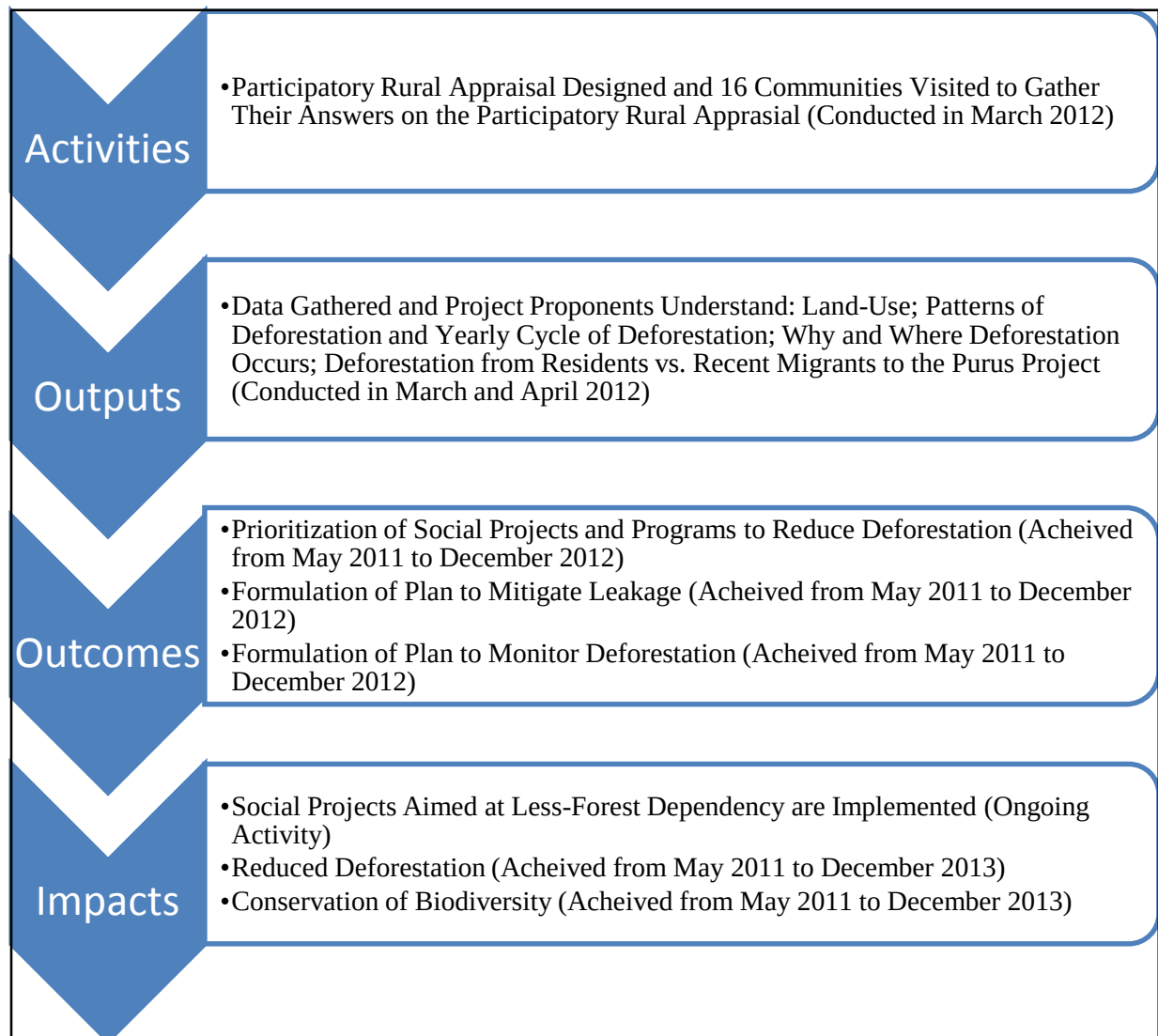


Figura 12: Atividades, saídas, resultados e impactos de avaliação Rural participativa

SE, depois de declarações

Com PRAs projetados e comunidades pesquisadas, dados foi recolhidos e os defensores do projeto agora entender: uso do solo; Padrões de desmatamento e ciclo anual de desmatamento; Por que e onde o desmatamento ocorre; Desmatamento de residentes vs migrantes recentes ao projeto Purus. Com este dados coletados e os padrões de desmatamento agora compreendidos pelos proponentes do projeto, projetos sociais e programas vistos reduzir o desmatamento foram priorizados e formularam-se planos de mitigação de vazamentos e monitoramento de desmatamento. Se programas e projetos sociais são priorizados, então desmatamento diminui continuamente e biodiversidade será conservada.

Comparação de 'Com o projeto' cenário e 'sem projeto' de cenário

Uma comparação entre benefícios comunitários no cenário 'com o projeto' e nos 'sem projeto' cenários resultou em benefícios da Comunidade positivo líquido no 'com o projeto' cenário a partir de janeiro de 2013 de dezembro de 2013. Como demonstrado, os impactos estimados em todas as comunidades do projeto Purus são esperados para ser positivo durante todo o ciclo de vida do projeto e tais benefícios positivos incluem o bem-estar sócio-econômico e benefícios para os serviços de ecossistema.

O 'sem projeto' cenário, conforme descrito na seção G2. *Projeções de base*, é a continuação do desmatamento não planejado, de fronteira. Enquanto acredita-se que as comunidades que continuaria a praticar a agricultura de subsistência e ranchos de gado e receber os benefícios associados destas actividades, aumentaria a quantidade de terras desmatadas. Tal aumento do desmatamento poderia resultar em impactos negativos sobre os serviços de ecossistema. Isto inclui a erosão aumentada, aumentada inundações devido a menos árvores armazenar água, aumento das emissões de GEE e menos área de habitat para ambos os animais selvagens e para o jogo de caça quais comunidades.

O Projeto Purus, que visa fornecer oportunidades alternativas econômicas para as comunidades e reduzir o desmatamento, fornecido líquidos benefícios socio-econômicos positivos para comunidades no cenário 'com o projeto' de maio de 2011 para dezembro de 2012, por: permitindo que as comunidades para identificar o mais desejada agricultura e técnicas de pastagem rotacional do gado a ser ensinada; a compra destes agricultura e rotacional gado pastar cursos; aumento da renda local (ou seja, dois locais os gerentes de projeto contratados da Comunidade, juntamente com vários empreiteiros locais e gerente de projetos locais de Rio Branco); aquisição de um barco de ônibus escolar para a escola local no projeto Purus; rendimentos diversificados (ou seja, através da aprendizagem e ter acesso a novas culturas, juntamente com o emprego através da Moura & Rosa); aquisição de dois barcos (um barco rápido para acesso ao projeto) e um barco maior para aumentar o acesso ao mercado para as culturas das Comunidades; iniciação a eventual supressão de árvores do Rio Purus; e através do estabelecimento do projeto sede. Estas actividades não resultaria no cenário "sem projeto".

No 'com o projeto' cenário de janeiro de 2013 de dezembro de 2013, fornecido líquidos benefícios socio-econômicos positivos para comunidades por: continuando a redução do desmatamento na área do projeto; em curso preservação de habitats biologicamente diversificados e a disponibilidade do jogo; oferecendo cursos de extensão agrícola para as comunidades locais; prestação de assistência social, tais como doação de alimentos e gasolina, construção de escadas e comunidade de pintura casas; e continuando o progresso em direção a legalização da posse de terra das comunidades locais.

CM1.2. Impacto sobre Altos Valores de Conservação

Demonstrar que não há altos valores de conservação identificados será afetada negativamente

Conforme identificado na seção G1. *Condições originais na área do projeto*, tcomunidades Coloque o projeto Purus devido a comida, combustível e forragens, medicamentos, materiais de construção e significado cultural tradicional altos valores de conservação.

Comida

Com relação a comida, a Comunidade coloca um alto valor de conservação especialmente a pesca e a caça. O projeto não perturbe o acesso das comunidades de pesca e pela manutenção de florestas primárias do projeto Purus, o projeto também assistirá com a manutenção de uma população saudável de jogo.

Combustível e Forrageiras

Embora o projeto visa eliminar o desmatamento – que pode negativamente afetar o acesso das comunidades para lenha e carvão vegetal – haverá woodlots sustentáveis estabelecidos. Além disso, muitas das comunidades recolher lenha ou carvão fora de deadwood, e assim, fazer não requer o corte para baixo de florestas primárias.

Medicamentos

Sendo um projeto de conservação da floresta, o projeto vai preservar plantas medicinais da floresta primária. Além disso, Moura & Rosa também estabelecerá uma clínica de saúde no projeto do Purus.

Materiais de Construção

Embora o projeto visa eliminar o desmatamento – que pode afetar negativamente o acesso das comunidades para materiais de construção – a tendência recente tem sido para as comunidades adquirir materiais de construção (por exemplo, tijolos) da cidade em oposição a floresta.

Significado Cultural Tradicional

O cenário com projeto involuntariamente não irá realocar comunidades e assim, o projeto deve ajudar a manter o significado cultural tradicional da propriedade Purus.

CM2. Impactos das Partes Interessadas Externas

Os defensores do projeto Purus empreendeu uma extensa parte interessada identificação e consulta, incluindo com as partes interessadas externas de maio de 2011 até dezembro de 2012. Esta consulta às partes interessadas continuou ao longo de 2013.

A seguir está uma lista das comunidades adjacentes e proprietários para o projeto Purus:

- Manuel Pedro Neto - Seringal Victoria
- Reserva Agroextrativista Cazumba-Iracema INCRA - liquidação
- Seringal Mamueiro - INCRA
- Seringal Veneza - propriedade privada
- Seringal Escondido
- Seringal Samaúma Velha
- Assentamento projeto Alegria - INCRA
- Liberdade de projeto de assentamento – INCRA
- Raimundo Silva Araujo
- Antonio Marazona Dias fazer Nascimento
- Osmir da Silva e Silva

Mais especificamente, em 2013, os defensores do projeto reuniu-se com as partes interessadas externas incluindo o Instituto de mudança de clima e S.O.S Amazônia, juntamente com as comunidades que vivem no final do Ramal se aproximando da zona de projeto em novembro de 2013.

CM2.1. Potenciais Impactos Negativos Offsite das Partes Interessadas

Embora sem impactos de stakeholder externo negativo teve lugar desde 23 de maio de 2011, e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013, os defensores do projeto identificou os seguintes impactos potenciais de stakeholder externo negativo futuro:

- Aumento do custo da terra; por exemplo, se os projetos de carbono florestal aumentam valores de propriedade de terra futura compras
- Diminuição de valor dos terrenos; por exemplo, se o projeto Purus impede Propriedades adjacentes de acesso aos mercados
- Emigração para áreas adjacentes à zona de projeto
- Se as comunidades migram fora da zona de projeto (ou seja, devido à deslocalização forçada ou falta de sucesso do projeto) e em florestas primárias adjacentes à zona de projeto
- Se os proponentes de projeto são incapazes de eliminar o desmatamento e a Comunidade continua a expandir-se para a floresta, incluindo florestas fora da zona de projeto
- Riqueza em zona de projeto cria conflito na redondeza devido ao ciúme, um aumento de atividades ilícitas, alcoolismo, captura de elite, etc.

CM2.2. Mitigação Planos

Descrever como o projeto planeja mitigar estes negativos Offsite Social e impactos econômicos

É importante notar que as comunidades próximas do projeto Purus e têm boas relações e sem conflitos com as partes interessadas principais vivendo fora da zona de projeto foram identificados por meio de consultas às partes interessadas, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013.

Sobre o aumento do custo da terra, o projeto Purus não teve um impacto perceptível no aumento dos custos da terra especialmente se comparado com a conclusão da pavimentação da BR-364. Em contraste, o projeto Purus pode diminuir o valor do terreno ao seu redor. O projeto do Purus é um projeto de conservação e podem impedir que cercam Propriedades de terem acesso aos mercados, porque o projeto não permitirá a construção de estradas através da propriedade. Não obstante, Moura & Rosa continuará a discutir o projeto Purus com proprietários de terras adjacentes a oferecer projetos de conservação florestal em expansão além dos limites do projeto Purus. Manutenção da cobertura florestal, em detrimento da construção de estradas ou o estabelecimento de fazendas de gado em larga escala, tem benefícios positivos de clima, Comunidade e biodiversidade.

Emigração para áreas adjacentes à zona de projeto poderia ocorrer, mas não foi identificada como resultado do projeto Purus entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013. Estado sistema de incentivo do Acre para serviços ambientais (SISA) visa melhorar a vida rural, que deve continuar a reduzir a emigração em ambos o projeto zona e áreas adjacentes à zona de projeto. Além disso, os defensores do projeto monitorado o desmatamento em toda a zona de projeto e procurará

minimizar o desmatamento dentro da zona de projeto. Da mesma forma, há uma possibilidade de emigração do projeto Purus e as florestas de propriedade não - projeto Purus circundante. Para atenuar o êxodo, os defensores do projeto realizaram inúmeras reuniões comunitárias e procuram implementar uma variedade de projetos e programas sociais.

No que respeita ao aumento do conflito, atividades ilícitas, alcoolismo e captura de elite,... os defensores do projeto continuará a acompanhar benefícios comunitários em toda a zona do projeto. Crianças do entorno comunidades poderão frequentar a escola no projeto Purus, enquanto em torno das comunidades poderão visitar a clínica de saúde e odontológicos que será eventualmente estabelecida no projeto Purus.

CM2.3. Efeito do Projeto sobre as Partes Interessadas

O projeto de Purus teve um impacto líquido positivo de 1 de janeiro de 2013 para 31 de dezembro de 2013, sobre o bem-estar das partes interessadas, incluindo os defensores do projeto, as comunidades locais, as partes interessadas externas e governo do estado do Acre. Além disso, as consultas em curso terá lugar para assegurar que o projeto não resulta em um impacto líquido negativo.

Tais impactos de stakeholder externo positivo incluem:

- Maior curva de aprendizado para o futuro REDD+ projetos entre proprietários privados no Acre. Isto inclui a iniciação de dois projetos REDD+ adicionais no Acre por Carbon Securities e CarbonCo conhecido como o projeto Russas (ver [aqui](#)) e o projeto de Valparaíso (ver [aqui](#)).
- Compartilhamento de conhecimento, melhores práticas e lições aprendidas com as partes interessadas, incluindo o estado do Acre. Isto incluiu inúmeras reuniões entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013 com o prefeito de Manoel Urbano e o Instituto de mudança do clima.

CM3. Monitoramento de Impacto de Comunidade

Entre maio de 2011 e dezembro de 2012, os defensores do projeto concebido um plano de monitoramento de impacto inicial comunidade e comprometida com o desenvolvimento de um plano de monitoramento de impacto de toda a comunidade. O plano de monitoramento de impacto de toda a Comunidade apresentou-se para o CCBS, em 15 de maio de 2013. Os defensores do projeto divulgado este plano e os resultados do plano de monitorização, especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, junto com fazer o plano e os resultados publicamente disponíveis através da internet para o público em geral de monitoramento de impacto de toda a comunidade. O próximo censo brasileiro está previsto para 2014, e os defensores do projeto irá realizar outra BNS e PRA em março de 2014.

CM3.1. Inicial Comunidade Plano de Monitoramento

A Comunidade inicial monitorização plano envolveu comunicação regular entre Moura & Rosa e as comunidades. Em relação ao exteriores, as partes interessadas, a inicial plano de monitoramento conversas informais envolvidas com partes interessadas externas e analisar variáveis sócio-econômico do censo brasileiros para os municípios de Manoel Urbano e Sena Madureira.

CM3.2. Inicial Conservação Elevados Valores Plano

O PRA e BNS foram projetados para medir altos valores de conservação das comunidades e os defensores do projeto continuará a acompanhar estes. O BNS e PRA será administrada a cada dois anos eo Projeto Purus será amplamente debatido com cada família antes da re-administração do BNS e PRA. Isso inclui uma discussão sobre os benefícios do projeto (ou seja, em especial os AVCs) e atividades implementadas, juntamente com os custos e riscos das comunidades para a participação.

O BNS foi administrado inicialmente março 2012 e ilustrou o que as comunidades locais vêm como necessidades básicas. Cada vez que o BNS é re-administrado, as comunidades locais serão novamente questionados sobre quais itens são considerados necessidades básicas e isso vai permitir que os proponentes do projeto para monitorar se o que é considerado localmente necessidades básicas permanecem constantes ou mudar ao longo do tempo.

CM3.3. Completo Plano de Monitoramento

Enquanto Moura & Rosa continuará a ser em comunicação regular com as comunidades, toda a Comunidade do projeto Purus plano de vigilância é monitorar os indicadores derivados o PRA, BNS e teoria de mudança actividades, saídas, resultados e impactos da Comunidade. A frequência de monitoramento e relatórios para garantir que estes indicadores estão directamente relacionados com os objetivos da comunidade maior do projeto Purus e estão levando para os impactos positivos líquidos antecipados terá lugar a cada dois anos.

Impacto de comunidade do projeto de monitoramento da linha de base foi estabelecido em março de 2012, quando o PRA e BNS foram conduzidos pelos defensores do projeto com as comunidades locais.

Os seguintes são indicadores do projeto Purus de actividades, resultados, resultados e impactos de comunidade que demonstram um impacto líquido positivo de comunidade:

Indicadores de Atividades

- Assinado acordo Tripartido entre os defensores do projeto
 - ó O Tripartido de acordo foi assinado em 17 de março de 2011.
- Realização do inventário de carbono florestal
 - ó TECMAN foi contratada em julho de 2011, participaram em sala de aula e treinamento de campo em agosto de 2011, e em seguida TECMAN realizado o inventário de carbono florestal do projeto Purus a partir de agosto para novembro de 2011.
- Conclusão do desmatamento Regional e modelagem de uso da terra
 - ó Professor Flores foi contratada em outubro de 2011 e assistida com o projeto Purus modelagem de aproximadamente de agosto de 2011 a setembro de 2012.
- Conclusão da descrição do projeto de VCS e o documento de concepção do projeto CCBS
 - ó o projeto Design documentos (PDDs) foram escritos, revisados e revistos, entre 23 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2012. Os PDDs foram apresentados para validação em 29 de abril de 2012 e foram validados oficialmente em janeiro de 2013.

- Conclusão da pesquisa agrícola, levantamento de necessidades básicas e avaliação Rural participativa
 - ó Estas pesquisas acima mencionadas foram realizadas em março de 2012.

Indicadores de Saídas

- Declaração de validação para a descrição do projeto de VCS e o documento de concepção do projeto CCBS
 - ó Declaração de validação foi recebida em janeiro de 2013.
- Planilha com dez cursos agrícolas identificado
 - ó Realizado de março a abril de 2012
- Fatura para dez cursos agrícolas adquiridos
 - ó Cursos comprados em março de 2012
- Extensão agrícola treinamentos / cursos realizados
 - ó Treinamentos de extensão agrícola / cursos realizaram-se inicialmente em julho-agosto de 2013 e mais cursos estão sendo planejados em 2014.
- Compilando dados da planilha em necessidades básicas, incluindo: o que são consideradas as necessidades básicas; Valor dos ativos de propriedade total e valor dos activos possuídos Total per Capita; Preço dos ativos; Pontuação de pobreza e índice de pobreza
 - ó Realizado em março e abril de 2012, BNS próxima prevista para 2014.
- Estatísticas de resumo em: desigualdade de renda/ativos; Comunidades mais desfavorecidas; Mais activos sob Propriedade; Mais desejada de necessidades básicas
 - ó Realizado em março e abril de 2012, BNS próxima agendada para 2014
- Pesquisas qualitativas e planilha compilando dados sobre: uso da terra; Padrões de desmatamento e ciclo anual de desmatamento; Por que e onde o desmatamento ocorre; Desmatamento de residentes vs migrantes recentes
 - ó Realizado em março e abril de 2012

Indicadores de Resultados

- Valor de financiamento de carbono gerado
 - ó Financiamento de carbono foi gerado em dezembro de 2013, mediante verificação bem-sucedida e mais financiamento de carbono é esperado em 2014.
- Comunidades ganham novos conhecimentos, práticas e habilidades sobre pastagens de gado rotacional e agrícola sustentável
 - ó Iniciais cursos agrícolas foram ministrados em julho e agosto de 2013, com mais cursos agrícolas previstos para 2014.
- Priorização e plano de implementação de projetos e programas para reduzir o desmatamento e melhorar a Comunidade benefícios sociais
 - ó Alcançado entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013
- Linha de base para o monitoramento de benefícios da Comunidade
 - ó Alcançado em março e abril de 2012
- Elaboração do plano para reduzir o vazamento
 - ó Alcançado entre maio de 2011 e dezembro de 2012
- Formulação de um plano para monitorar o desmatamento
 - ó Alcançado entre maio de 2011 e dezembro de 2012

Indicadores de Impactos

- Renda de comunidade diversificada
 - ó Os gerentes de projeto locais recrutados na Comunidade em março de 2012, e dois pessoal de substituição (Kidney e Rogério) foram contratado em 2013.
- Geração de renda aumento
 - ó Os gerentes de projeto locais recrutados na Comunidade em março de 2012, e dois pessoal de substituição (Kidney e Rogério) foram contratado em 2013.
- Redução do desmatamento
 - ó Alcançado entre maio de 2011 e dezembro de 2012, juntamente com o de janeiro de 2013 e dezembro de 2013
- Intensificação de práticas agrícolas
 - ó Atividade futura, com cursos agrícolas iniciais ensinou em julho e agosto de 2013.
- Pastagens de gado rotacional implementadas
 - ó Atividade futura, com cursos agrícolas iniciais – incluindo um curso sobre pastagens de gado sustentável – ensinou em julho e agosto de 2013.
- Culturas diversificadas
 - ó Atividade futura, com cursos agrícolas iniciais ensinou em julho e agosto de 2013.
- Crescente das comunidades possuía bens e ativos de propriedade per Capita
 - ó Acompanhamento BNS realizado em 2014, a ser avaliado na próxima verificação
- Figuras de maior pobreza e golo de pobreza
 - ó Acompanhamento BNS realizado em 2014, a ser avaliado na próxima verificação
- Maior acesso às necessidades básicas
 - ó Acompanhamento BNS realizado em 2014, t ser avaliado na próxima verificação
- Aumento da frequência escolar
 - ó Actividade de futuro
- Aumento de Electrificação Rural
 - ó Actividade de futuro
- Aumento do acesso à saúde e à clínica dentária
 - ó Actividade de futuro

Embora muito limitado do escapamento é previsto fora da zona de projeto devido às atividades de projeto do projeto Purus, as outras partes interessadas que podem ser impactadas negativamente devido o projeto Purus são as comunidades e os proprietários vivem adjacente à zona de projeto e dentro dos municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano.

Para quantificar e documentar as mudanças no bem-estar social e econômico desses fora de partes interessadas que resultam de atividades de projeto, os defensores do projeto irá rever o censo brasileiro de quatro em quatro anos para documentar as variáveis sócio-econômicas nos municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano. Essas variáveis socio-económicas específicas a serem monitorados incluem:

- Pessoal empregado total
- População residente
- Efectivação produto interno (PIB) per capita a preços correntes

- Valor do rendimento médio mensal nominal dos domicílios particulares permanentes com renda familiar, por status da unidade de habitação – Rural
- Valor do rendimento médio mensal nominal de domicílios particulares permanentes com renda familiar, por status da unidade de habitação – urbana
- População residente – alfabetizada
- Matrícula - ensino fundamental
- Matrícula - ensino médio
- Número de instituições de saúde
- Percentual de unidades de habitação privada permanente, pela existência de água canalizada e tipo de abastecimento de água - com abastecimento de água
- Fonte permanente de percentagem de unidades de habitação privada - com energia ^[70]

Os defensores do projeto será então entrevistar as partes interessadas externas adjacentes à zona de projeto em quatro anos para quantificar suas variáveis sócio-econômicas (ou seja, as mesmas sócio-econômico variáveis descritas acima). Em seguida, os defensores do projeto irá realizar uma análise estatística para determinar se as variáveis sócio-econômico o exterior das partes interessadas são significativamente piores do que os moradores ao longo dos municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano devido as atividades de projeto do projeto Purus.

O censo brasileiro 2010 foi usado para estabelecer uma base dessas variáveis sócio-econômicas para as partes interessadas externas, vivendo em Sena Madureira e Manoel Urbano e os resultados podem ser encontrados abaixo. O próximo censo brasileiro está previsto para 2014 e tais partes interessadas externas serão entrevistadas após os resultados do censo de 2014 estão disponíveis.

Select Socio-Economic Variables from Brazil's 2010 Census for Sena Madureira and Manoel Urbano			
	Variable	Sena Madureira	Manoel Urbano
1	Total employed personnel	1,996	508
2	Resident population	38,029	7,981
3	Gross Domestic Product (GDP) per capita at current prices	10,356.72	8,453.30
4	Value of average nominal monthly income of permanent private households with household income, by status of the housing unit – Rural	864.22	668.51
5	Value of average nominal monthly income of permanent private households with household income, by status of the housing unit – Urban	1,651.25	1,689.40
6	Resident population – literate	24,980	4,392
7	Enrollment - Elementary (2009)	8,777	2,048
8	Enrollment - High school (2009)	1,514	216
9	Number of Health institutions	14	5
10	Percentage of Permanent private housing units, by existence of piped water and type of water supply - With water supply	58.26%	64.44%
11	Percentage of Permanent private housing units - with energy supply	85.54%	79.44%

SEÇÃO DE BIODIVERSIDADE

B1. Impactos de Biodiversidade Positivo Líquido

O projeto Purus gerado impactos de biodiversidade positivo líquido mantendo altos valores de conservação desde 23 de maio de 2011 e particularmente a partir de janeiro de 2013, de dezembro de 2013. Para contribuir com o impacto líquido positivo de biodiversidade, o projeto não deve utilizar espécies invasoras nem organismos geneticamente modificados (OGM).

B1.1. Biodiversidade Impactos

Metodologias apropriadas para estimar mudanças na biodiversidade, como resultado do projeto

Os defensores do projeto usaram os parceiros de desmatamento evitado Metodologia de VCS REDD, intitulada, "VM0007: módulos de metodologia REDD (REDD-MF), v 1.3." e o VCS plano de monitoramento para estimar as mudanças na cobertura florestal.

Em conjunto com a metodologia de VCS VM0007 para monitorar as alterações na cobertura florestal, os defensores do projeto utilizaram a metodologia de biogeografia ilha para estimar mudanças na biodiversidade, como resultado do projeto. O conceito de biodiversidade de biogeografia insular foi originalmente desenvolvido por Robert MacArthur e E.O. Wilson e foi extrapolado para teorizar que a área de habitat está relacionada com a diversidade de espécies e abundância de espécies.

Biogeografia insular na Amazônia brasileira foi demonstrada pelo "Dinâmica da floresta fragmentos projeto biológico (BDFFP, também conhecido como o mínimo crítico de ecossistemas projeto tamanho) {... que concluiu que} censos de besouros, pássaros e primatas em 1, 10 e 100 hectares de reservas indicam que o número de espécies e em alguns tamanhos de população de casos, nestes grupos varia com o tamanho da reserva. " ^[71]

O cenário 'sem projeto' envolveu o desmatamento contínuo, inesperada fronteira que resultaria em menos cobertura florestal, menos disponibilidade de habitat e, provavelmente, uma redução na diversidade de espécies e abundância de espécies. Em contraste, o cenário 'com o projeto', que é um projeto de conservação da floresta tropical, teve impactos positivos da biodiversidade tais como:

- Manutenção da cobertura florestal e reflorestamento degradadas áreas, expandindo assim a cobertura florestal
- Manutenção de ciclo, filtração e armazenamento de água
- Manutenção de reciclagem de nutrientes e melhoria da qualidade do solo
- Fornecimento de gêneros alimentícios para as comunidades locais e da vida selvagem
- Fornecendo habitat para uma extraordinária diversidade de flora e fauna

Com sem impactos negativos da biodiversidade estimados como resultado do projeto Purus, esses impactos de biodiversidade positivo acima resultam em um impacto líquido positivo sobre a biodiversidade no cenário 'com o projeto' em toda a zona de projeto e projeto de vida.

B1.2. Impacto sobre Altos Valores de Conservação

Demonstrar que não há altos valores de conservação serão afetados negativamente pelo projeto

Em agosto de 2014, foi descoberto pelos proponentes do projeto que uma família local matou um jaguar, que é uma espécie ameaçada (ou seja, um Alto Valor de Conservação). A família local tem três filhos pequenos que jogam regularmente no pasto próximo e a família estava preocupada com a segurança dos filhos devido ao aparecimento regular da onça. A matança de onças e outras espécies ameaçadas, não é uma ocorrência regular no Projeto Purus. Não há outros tais assassinatos têm sido observados e não tráfico de animais selvagens ou de comércio de carne mato foi identificado.

Nenhum outro alto valor de conservação - tanto no que diz respeito a comunidades ou biodiversidade - foram afetadas negativamente pelo Projeto Purus, de janeiro de 2013 a Dezembro de 2013. Sobre os valores de alta conservação de biodiversidade, o projeto Purus tem vários atributos de qualificação, e isso inclui espécies ameaçadas, raros ou ameaçados de ecossistemas e serviços ecossistêmicos essenciais.

Para demonstrar que tais não foram afetados negativamente pelo projeto, pode-se observar através de imagens de satélite ou observações em primeira mão que a floresta tropical do projeto Purus (ou seja, um ecossistema ameaçado ou raro) e os seus serviços de ecossistema associado, foram mantidos como cobertura florestal intacta. Além disso, biodiversidade completo impactos Purus monitoramento do plano, que controlará a mamíferos de médio a grande, incluindo quaisquer espécies ameaçadas, publicamente foi Postado para o CCBS em 15 de maio de 2013.

Além disso, avaliação Rural participativa do projeto e levantamento de necessidades básicas foram projetados para medir valores de alta conservação das comunidades e os defensores do projeto continuará a acompanhar estes para garantir que eles não são afetados negativamente pelo projeto Purus.

B1.3. Identificar Todas as Espécies a ser Usado pelo Projeto

Enquanto o projeto Purus é principalmente um pagamento para projeto de conservação de serviços de ecossistema, no futuro haverá algumas atividades de reflorestamento em áreas degradadas do projeto Purus que não incluirá qualquer espécie invasora. Tais espécies localmente apropriadas incluem:

- Cedro
- Copaíba
- Cumarú Citim
- Cumarú Ferro
- Ipê
- Jatobá
- Samaúma
- Seringueira

Também é importante notar que o sequestro de carbono associado a estas atividades de reflorestamento não será incluído nas quantificações de GEE.

B1.4. Possíveis Efeitos Adversos de Espécies Não-Nativas

Descrever possíveis adversos efeitos de Non-Native espécies utilizadas pelo projeto

N/A – que só haverá espécies localmente apropriadas, nativos usados no projeto Purus.

B1.5. Não Utilização de OGM

Garantia de que nenhum OGM serão usado para gerar reduções de emissões de GEE ou remoções

A garantia dos proponentes de projeto que serão usados no projeto Purus sem organismos geneticamente modificados (OGM) para gerar reduções de emissões de GEE ou remoções e nenhum OGM foram usados desde 23 de maio de 2011 e particularmente nenhuma entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013.

B2. Impactos de Biodiversidade Local Externo

Os defensores do projeto avaliaram e atenuará os impactos potenciais de biodiversidade offsite negativos que resultam do projeto Purus.

B2.1. Potenciais Impactos Negativos da Biodiversidade Local Externo

Identificar potenciais impactos negativos da biodiversidade local externo

Devido ao fato de que o projeto do Purus é um pagamento para projeto de conservação do ecossistema serviços florestais, é improvável que seja que qualquer biodiversidade offsite negativos os impactos que o projeto é susceptível de causar. Os impactos de biodiversidade principais externo negativo seria um resultado de fugas. Por exemplo, esta atividade de deslocamento vazamento poderia incluir agentes de desmatamento, como as comunidades e/ou drivers de desmatamento, como construção de ranchos de gado e estrada mudando de dentro da zona de projeto para fora da zona de projeto.^[72] Esta atividade deslocando escapamento iria resultar em um aumento no desmatamento, aumento de emissões de GEE, redução da disponibilidade de habitat e mais fragmentação florestal – que teria um impacto negativo na biodiversidade local externo. Os defensores do projeto estão empenhados em monitoramento de desmatamento dentro da zona de projeto e são as atividades planejadas reduzir os efeitos do vazamento.

B2.2. Mitigação Planos

Documentar como o projeto pretende mitigar esses impactos negativos de biodiversidade local externo

O Projeto Purus tem planos de mitigação de escapamento para minimizar a probabilidade de comunidades mover de dentro da zona de projeto para fora da zona de projeto que resultaria em impactos de biodiversidade externo negativo. Além disso, os defensores do projeto devem praticar gestão adaptativa e coletivamente abordará quaisquer impactos de biodiversidade offsite negativos adicionais que são posteriormente identificados.

Como mencionado anteriormente, havia uma variedade de atividades de mitigação do escapamento projetado e implementado desde 23 de maio de 2011 e particularmente entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013. Isto inclui:

- Alinhamento com o estado de pagamento do Acre para regime de serviços de ecossistema
- Proprietários rurais monitorados o cinto do escapamento e apresentará um relatório desmatamento ilegal às autoridades, se identificado

De janeiro de 2013, de dezembro de 2013, os defensores do projeto monitorado o cinturão de vazamento através de um trike e através de barco. Para atenuar o escapamento atribuído às comunidades que se deslocam de dentro da zona de projeto para fora da zona de projeto, os defensores do projeto consultado comunidades em toda a zona de projeto e irá estender as atividades do projeto (por exemplo, cursos de formação de extensão agrícola) para as comunidades em toda a zona do projeto e não apenas para aqueles que vivem dentro Propriedade Moura & Rosa. Além disso, as imagens de satélite, também foi usada para quantificar a quantidade de desmatamento que ocorreu como resultado da fuga de janeiro de 2013, de dezembro de 2013. Desmatamento durante este período de tempo foi reduzido para além do cenário "sem projeto", e assim, mais cobertura florestal e disponibilidade de habitat foram conservadas devido o projeto Purus.

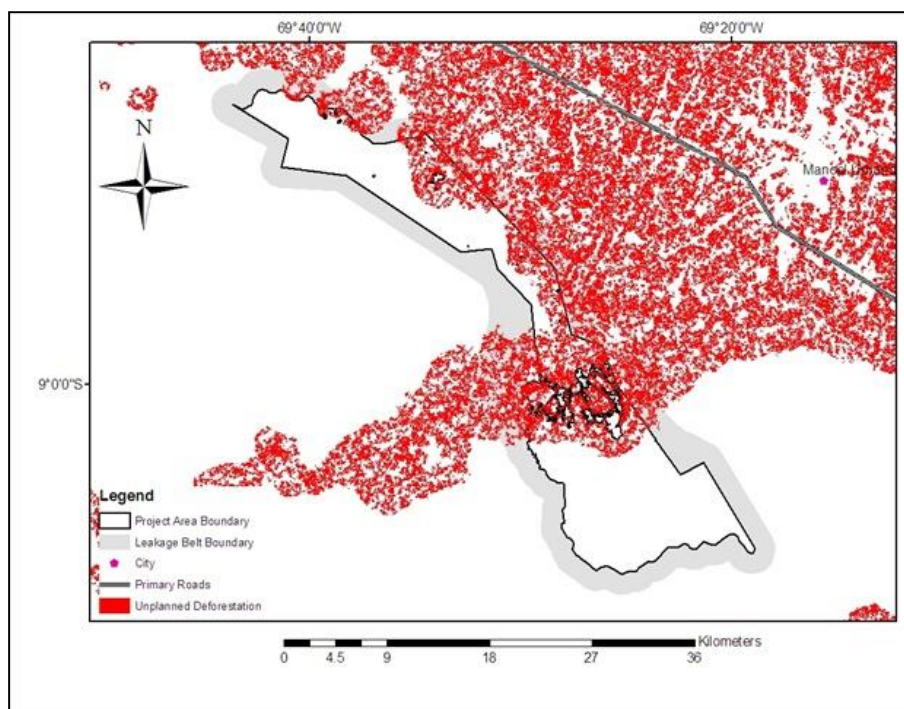
Além disso, o estado de pagamento do Acre para regime de serviços de ecossistema (conhecido como *Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais* ou "SISA" em Português) também é relevante para a mitigação do escapamento; particularmente o escapamento atribuídos às comunidades que se deslocam de fora da zona de projeto para dentro da zona de projeto. Isso ocorre porque a SISA é com foco em melhorar a subsistência rural através de uma certificação programa de Rural unidades de produção que devem "prever o abandono gradual da queima; prioridade de acesso às tecnologias de economia de trabalho; o acesso a incentivos e financiamento; e inclusão nas cadeias de produção sustentável para incentivar a produção e a proteção dos serviços ambientais." ^[73] assim, melhorando os meios de subsistência rurais, comunidades terão menos incentivo para migrar, que devem reduzir o desmatamento no cinturão de escapamento, mantendo a cobertura florestal e a disponibilidade de habitat.

B2.3. Efeito do Projeto sobre Biodiversidade

Avaliar os impactos negativos mitigado Offsite biodiversidade contra benefícios da biodiversidade dentro de projeto

O efeito global do Projeto Purus no externo e no local (ou seja, dentro da zona de projeto de Purus e fora da zona de projeto) biodiversidade entre janeiro de 2013 e dezembro de 2013 foi esmagadoramente positiva.

O cenário de 'com-projeto' é um projeto de conservação da floresta que atenuará o desmatamento de um estimado 6.037 hectares dentro da área de projecto, que teria ocorrido em o cenário de 'sem-projeto' de 2011-2020:



*Mapa 4: Mapa do desmatamento previsto no período de base, 2011-2020
(Crédito: TerraCarbon e Professor Antonio Flores)*

Esta redução do desmatamento e preservação da cobertura florestal terá um efeito significativamente positivo na biodiversidade.

Em contraste, a quantidade estimada de dióxido de carbono equivalente das emissões (CO₂e) previram-se que ocorrem fora da zona de projeto no cenário 'com-projeto' é um estimado 52.019 toneladas de CO₂e. usando omédia de biomassa acima do solo em florestas da Amazônia de aproximadamente 372,3 toneladas de CO₂e por hectare,^[74]isto resulta em um estimado 139,7 hectares desmatados (i.e., 52.019 toneladas de CO₂e dividido por 372,3 toneladas de CO₂e por hectare) fora da zona de projeto como resultado do projeto Purus ponderada. Consulte a descrição do projeto validado VCS seção 3.3 *escapamento*.

Assim, tele impacto global do projeto Purus sobre biodiversidade foi esmagadoramente positivo porque muito mais cobertura florestal foi preservada em oposição a desmatadas como resultado de atividades de projeto.

Além disso, numerosos mamíferos de médio a grande foram fotografados no projeto Purus. Alguns destes mamíferos são consideradas ameaçadas ou vulneráveis de acordo com a lista vermelha da IUCN e jaguares, que também foram fotografadas, são considerados tanto uma espécie trapezóide e um predador do apex. Em geral, estes mamíferos indicam um habitat saudável, intacto, biologicamente diversificado.

B3. Monitoramento do Impacto da Biodiversidade

O projeto defensores têm uma biodiversidade inicial plano e um impacto de biodiversidade completo plano de monitorização foi implementado dentro de um ano de validação do projeto de

monitoramento. Esta biodiversidade completa plano de monitoramento foi submetida para o CCBS em 15 de maio de 2013. Os defensores do projeto divulgou este plano e os resultados do plano de monitorização, especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, junto com fazer o plano e os resultados publicamente disponíveis através da internet para o público em geral de monitoramento de impacto de biodiversidade completa.

B3.1. Inicial Biodiversidade Plano de Monitoramento

Desenvolver um plano inicial para a seleção de variáveis de biodiversidade e frequência de monitoramento e relatório

O plano inicial de proponentes do projeto é monitorar a perda de floresta (i.e., disponibilidade de habitat) na área de projeto e projeto zona anualmente usando dados de sensoriamento remoto do estado do Acre. Os defensores do projeto também monitorados desmatamento utilizando a vigilância aérea, através de um trike aproximadamente uma vez por mês.

B3.2. Inicial Conservação Elevados Valores de Plano

Desenvolver o plano inicial para a eficácia de medidas para manter ou melhorar a altos valores de conservação

Os defensores do projeto reconhece a importância dos valores de alta conservação do projeto e avaliará a eficácia conservação atividades vis-à-vis do projeto altos valores de conservação do projeto.

As medidas para manter ou aumentar as concentrações significativas de biodiversidade – espécies particularmente ameaçadas, endêmicas espécies e ecossistemas ameaçados - dentro do projeto Purus são as diversas atividades de mitigação do desmatamento, conforme descrito na seção G3. *Projeto e objetivo*, subseção 2. *Principais atividades*.

O plano inicial para avaliar a eficácia dessas várias atividades de mitigação desmatamento incluído:

- Revisão de imagens de satélite para desmatamento e monitoramento aéreo via trike de desmatamento para garantir a efetiva conservação da cobertura florestal (ou seja, um ecossistema ameaçado ou raro)
- Incorporar a análise da população e distribuição de espécies endêmicas e ameaçadas, identificadas com armadilhas fotográficas de animais selvagens em biodiversidade completa plano de monitoramento
- Revisão em curso avaliação Rural participativa e levantamentos de necessidade básica para garantir a eficácia de manter ou melhorar a Comunidade

Mecanismos adicionais para garantir a manutenção eficaz ou aperfeiçoamento de serão desenvolvidos utilizando consulta adaptável de gestão e das partes interessadas.

B3.3. Completo Plano de Monitoramento

Comprometer-se a desenvolver um completo plano de monitoramento

Impacto de biodiversidade completa dos proponentes do projeto plano de monitoramento vai continuar a monitorar a cobertura florestal e a disponibilidade de habitat em uma base anual, via imagens de satélite e voos mensais sobre o projeto Purus com um trike. Além disso, os defensores do projeto irá monitorar a diversidade, distribuição e populações de mamíferos de

médio a grande com armadilhas fotográficas de animais selvagens. Além disso, uma teoria de mudança deve ser usada para vincular as atividades de projetos para saídas e resultados e os impactos de biodiversidade global.

De maio de 2011 a dezembro de 2012, o processo básico de desenvolver este plano de monitoramento de impacto de biodiversidade completa foi:

- 1. rever o estudo de avaliação da biodiversidade rápido feito no projeto Purus
- 2. pesquisa de fundo conduzido
- 3. identificar parceiros locais e membros da Comunidade para ajudar com o plano de monitoramento

As duas primeiras etapas informaram sobre quais variáveis de biodiversidade para monitorar o plano de monitorização. Da mesma forma, a avaliação rápida da biodiversidade identificados ameaçadas de flora e fauna no local do projeto Purus. Fundo de pesquisa incluída: revendo as técnicas de armadilha wildlife câmara implantadas por outros desenvolvedores do projeto REDD; [\[75\]](#) como posicionar câmeras, os projetos de amostragem e equipes de campo; [\[76\]](#) [\[77\]](#) Elementos técnicos da diversidade dos mamíferos e populações utilizando armadilhas fotográficas de animais selvagens, [\[78\]](#) [\[79\]](#) juntamente com a revisão de câmara de vida selvagem armadilha de modelos. [\[80\]](#)

De janeiro de 2013, de dezembro de 2013, os defensores do projeto:

- Revista mapas de vegetação do projeto Purus para identificar áreas gerais dentro do projeto para montar armadilhas fotográficas de animais selvagens
- Consultado a comunidades locais e contratou André Luís Botelho de Moura (o ex-aluno de pós-graduação do Dr. Armando Muniz Calouro) para identificar os locais específicos para montar armadilhas fotográficas de animais selvagens
- Comprou 12 câmeras de vida selvagem e colocado 10 animais selvagens câmeras (mantendo 2 câmeras como back-ups) em toda a área do projeto, as câmeras de estratos de vegetação diferente de giro conforme necessário
- Trabalhou com André Luís Botelho de Moura para treinar a Comunidade e o gerente de projeto local Kidney da Cunha Aires em câmeras de animais selvagens tais como manutenção preventiva, movimento periódico de câmeras entre locais diferentes, juntamente com o regular de recuperação e substituição de memória da câmara e baterias.
- Fotografias foram organizadas, identificadas e analisadas por André Luís Botelho de Moura
- Divulgado o plano e os resultados do plano de monitorização, especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, junto com fazer o plano e os resultados publicamente disponível ao público em geral de monitoramento de impacto de biodiversidade completa.

Mais especificamente, as câmeras de animais selvagens foram compradas em maio de 2013, André Luís Botelho de Moura foi contratada em maio de 2013, a Comunidade e o gerente de projeto local renal da Cunha Aires foi treinado por André em junho de 2013 e as câmeras de animais selvagens foram implantadas ao longo do projeto Purus em junho de 2013. Kidney, com

a ajuda de membros da Comunidade José Rogério de Oliveira Sabóia ("Rogério") e Raimundo Nonato, periodicamente verificado as baterias das câmeras, obtida as cartões de memória e realizada a manutenção preventiva.

Gestão adaptativa será incorporado o plano de monitorização da biodiversidade para permitir uma mudança nos locais de câmera e modelos de câmera com base em resultados.

Atividades

As principais atividades de janeiro a dezembro de 2013 foram identificadas acima.

Saídas

As saídas principais do plano de monitoramento da biodiversidade são fotografias da vida selvagem câmera armadilhas e desmatamento relatórios de disponibilidade de tampa e habitat de floresta documentos de acompanhamento. Além disso, uma análise da diversidade, população e distribuição de quaisquer espécies endêmicas e ameaçadas identificadas por armadilhas de câmera a vida selvagem será realizada em 2014 após a remoção das câmeras do campo.

Abaixo estão alguns, dos muitos, fotografias tiradas com a armadilha fotográfica de vida selvagem durante 2013 no projeto Purus:



Fotografia de irara



Fotografia de Capuchinhos-de-testa-branca



Fotografia de cutia preta



Fotografia de cateto



Fotografia de quati

Resultados

Os resultados com base fora as saídas foram uma análise de populações e diversidade de mamíferos de médio a grande e um melhor entendimento de sua distribuição ao longo do projeto Purus. Esta análise, que será apresentada em um relatório final pelo André, será concluída em 2014. Além disso, CarbonCo e Andre pretendem publicar um artigo sobre a identificação do cão-de-orelha-curta no projeto Purus.

Impactos

O impacto final é continuando a preservação da biodiversidade e particularmente, a preservação dos valores de alta conservação do projeto como espécies vulneráveis e ameaçadas.

O projeto Purus monitorizarão biodiversidade impactos tanto espacialmente ao longo do projeto de Purus, como temporalmente sobre o tempo de vida de projeto Purus. O objetivo é anualmente, rever imagens de satélite e disponibilidade de habitat, durante a realização de um biodiversidade de monitoramento de impacto projeto com câmeras de animais selvagens em quatro anos (a próxima implantação de câmera será aproximadamente de junho de 2017).

Impactos Offsite

Os defensores do projeto irá monitorar impactos de biodiversidade fora do local, que foram mínimos, usando imagens de satélite para avaliar o escapamento.

SEÇÃO DE NÍVEL OURO

GL3. Benefícios da Biodiversidade Excepcional

O projeto Purus não só demonstrou líquido positivo biodiversidade impactos na biodiversidade dentro da zona de projeto, mas também tem locais de importância global para a conservação da biodiversidade. Este significado global para a conservação da biodiversidade foi determinado baseado no quadro da vulnerabilidade área chave de biodiversidade (KBA).

GL3.1. Alta Biodiversidade Prioridade de Conservação Projeto da Zona

Uma avaliação rápida da diversidade de fauna e flora do Purus do projeto foi conduzida por Maria José Miranda de Souza Noquelli de Tenório Dias e Alternativa Ambiental a partir de agosto a setembro de 2009. Havia pelo menos duas espécies de flora ameaçadas de extinção, identificado no projeto Purus classificado na União Internacional para a conservação da natureza (IUCN) lista de vermelho. Estas ameaçadas espécies da flora são carro-cara (nome comum em francês, Português nome é Canela ros, nome científico é *Aniba rosaeodora*)^[81] e Baboonwood (nome português é Virola Branca/Ucuuba Branca, nome científico é *Virola surinamensis*)^[82].^[83]

Embora ainda para ser identificado dentro da zona de projeto Purus, a União Internacional para a conservação da natureza (IUCN) lista vermelha de espécies ameaçadas classifica as seguintes sete espécies encontradas no estado do Acre como criticamente em perigo ou ameaçadas de extinção:

- Preto, preto-enfrentado dinheiro de aranha (*Ateles chamek*)
- *Couratari prancei*

- Renaquinho (*ramiflora Ficus*) e Coajinguba (*Ficus ursine*)
- Macaco do Geoffroy-barrigudo (*Lagothrix cana*)
- Rollinia calcarata
- Trichilia elsa^[84]

Além disso, a armadilha fotográfica wildlife fotografou um cão-de-orelha-curta (considerado perto ameaçada pela lista vermelha da IUCN),^[85] um jaguar (considerado perto ameaçada pela lista da IUCN),^[86] um tamanduá-bandeira (considerada vulnerável pela lista vermelha da IUCN),^[87] e uma anta de baixa altitude (considerada vulnerável pela lista vermelha da IUCN).^[88]

Assim, o quadro KBA de vulnerabilidade aplica-se ao projeto Purus e o projeto Purus foi validado para o CCBS com distinção ouro em janeiro de 2013.

BIBLIOGRAFIA

- Aragão, Luiz E. O. C. e Yosio E. Shimabukuro, "a incidência de fogo nas florestas amazônicas com implicações para o REDD". *Ciência* 328, 1275 (2010); DOI: 10.1126/science.1186925
- Beltrão dos Anjos, Helio Daniel e Jansen Zuanon, Tony Marcos Porto Braga e Keid Nolan Sousa Silva. "Estado de peixe, alto rio Purus, Acre, Brasil."4. *Verifique a lista* : 198-213, 2008. ISSN: 1809-127 X, disponível: <http://www.checklist.org.br/getpdf?SL011-07>
- Bierregaard Jr, Richard O., Thomas E. Lovejoy, Valerie Kapos, Angelo Augusto dos Santos e Roger W. Hutchings. "A dinâmica biológica de fragmentos de Floresta Tropical". Fonte: *BioScience*. Vol. 42, n. ° 11, estabilidade e mudança nos trópicos (Dec. de 1992), pp. 859-866. Publicado por: imprensa da Universidade da Califórnia em nome do Instituto americano de ciências biológicas.
- Carbone, C., S. Christie, Conforti K., T. Coulson, Franklin s., J. r. Ginsberg, M. Griffiths, J. Holden, Kawanishi K., Kinnaird M., R. Laidlaw, r. Lynam, d. W. Macdonald, mártir d., C. McDougal, L. Nath, T. o ' Brien, J. Seidensticker, d. J. L. Smith, M. Sunquist, R. Tilson e Wan eduardo N. W.. "O uso de taxas fotográficas para estimar as densidades de tigres e outros mamíferos enigmáticos". *Conservação animal*(2001) 4, 75-79. Disponível: nationalzoo.si.edu/.../024ebe33-5a96-49f6-9080-33bbdb0c92c0.pdf
- CARE (2002), anexo XIV contém orientação sobre a análise das partes interessadas na concepção dos projectos:
http://www.proventionconsortium.org/themes/default/PDFs/CRA/HLSA2002_meth.pdf
Como citado em:
Richards, M. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 2-caixa de ferramentas de avaliação de impacto Social. Clima, comunidade & aliança de biodiversidade e floresta tendências com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Acessado 19 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2997>. Página 29.
- Centro de produção técnica. "Cursos". Acessado 22 de março de 2012. Disponível: www.CPT.com.br
- Centro de estudos de clima e previsão do tempo. "Home". Acessado 13 de março de 2012. Disponível: <http://www1.cptec.inpe.br/>
- Chippaux, J.-P. "Comentários/análises: picadas de cobra: avaliação da situação global." Acessado 7 De fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2305789/PDF/bullwho00388-0084.pdf>
- Mecanismo de desenvolvimento limpo. "Ferramenta para testar a significância das emissões de GEE no CDM/r atividades do projeto." Acessado 10 de janeiro de 2013. Disponível: (Versão 01),"disponível: http://cdm.unfccc.int/EB/031/eb31_repan16.pdf

- Conservação Internacional. "Brasil". Acessado 31 de janeiro de 2012. Disponível:
http://www.Conservation.org/Where/south_america/Brazil/Pages/Brazil.aspx
- Convenção sobre a diversidade biológica. "Sobre a Convenção: texto: preâmbulo." Acessado 30
Março de 2012. Disponível: <http://www.cbd.int/convention/articles/?a=cbd-00>
- Fundo de defesa ambiental. "Pronto para o REDD: estado do Acre programas para sustentável
Desenvolvimento e controle de desmatamento." Acessado 22 de outubro de 2013.
Disponível: <http://www.edf.org/content/ready-redd>
- Alimentar e agrícola organização das Nações Unidas. "Zonas ecológicas: Brasil"
Acessado 27 de julho de 2012. Disponível:
<http://www.fao.org/forestry/country/19971/en/bra/>
- Alimentar e agrícola organização das Nações Unidas. "Global recursos florestais
Avaliação 2010, relatório do país Brasil." Departamento florestal, organização
alimentação e agricultura das Nações Unidas, Roma. De julho de 2009. Acessado 8 de
novembro de 2012. Disponível: <http://www.fao.org/forestry/20288-0f6ee8584eea8bff0d20ad5cebcb071cf.pdf>.
- Forest Trends. "Nossas iniciativas". Acessado 7 de fevereiro de 2012. Disponível:
<http://www.Forest-Trends.org/#>
- Galindo, Gabriela Ramirez. Centro para pesquisa florestal internacional. "Reformando Brasil
lei da floresta: derrota ou discernimento? " 15 de março de 2012. Acessado 28 de março
de 2012. Disponível: <http://blog.cifor.org/7992/reforming-brazils-forest-law-defeat-or-discernimento/#.T2IzLcWPWQI>
- Universidade de Georgetown. "Constituição de 1988, com as reformas de 1996 em inglês."
Acessado 15 De dezembro de 2011. Disponível:
<http://pdba.georgetown.edu/Constitutions/Brazil/english96.html#mozTocId920049>
- Banco de dados global de espécies invasoras. "100 da lista de espécies exóticas invasoras pior do
mundo." Acessado 29 de fevereiro de 2012. Disponível:
[http://www.issg.org/database/species/Search.asp?St=100ss & fr = 1 & str = & lang = EN](http://www.issg.org/database/species/Search.asp?St=100ss&fr=1&str=&lang=EN)
- Banco de dados global de espécies invasoras. "Espécies exóticas". Acessado 29 de fevereiro de
2012. Disponível:
[http://www.issg.org/Database/Species/Search.asp?STS=SSS&st=sss&fr=1&sn=&rn=brazil&=1 & ei =-1 & lang = EN & Image1.x=30 & Image1.y=10](http://www.issg.org/Database/Species/Search.asp?STS=SSS&st=sss&fr=1&sn=&rn=brazil&=1&ei=-1&lang=EN&Image1.x=30&Image1.y=10)
- Governo do Brasil e o governo dos Estados Unidos da América. "Memorando de
Entendimento entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo dos Estados
Unidos da América sobre cooperação em matéria de alterações climáticas

- Mudança." Acessado 15 de janeiro de 2012. Disponível:
<http://www.brazilcouncil.org/sites/default/files/MOUonCooperationRegardingClimateChange-Mar032010.pdf>
- Governador do estado do Acre. "Acre lei florestal." 27 de dezembro de 2001." Acessado 29 Março de 2012. Disponível: http://webserver.mp.ac.gov.br/?dl_id=800
- Dos governadores clima e floresta força-tarefa. "Sobre GCF." Acessado 10 de dezembro de 2011. Disponível: <http://www.gcftaskforce.org/about.php>
- Harris, Grant, Ron Thompson, Jack L. Childs e James G. Sanderson. De julho de 2010. Automático Armazenamento e análise dos dados da câmera armadilha. Boletim da sociedade ecológica da América 91:352 – 360. <http://DX.doi.org/10.1890/0012-9623-91.3.352>
- Conservação de alto valor (HCV) Resource Network. "Parte 3: identificando e gerenciando alta Valores de florestas de conservação, um guia para os gestores florestais." Acessado 14 de agosto de 2012. Disponível: <http://www.hcvnetwork.org/resources/global-hcv-toolkits/hcvf-toolkit-part-3.pdf>. Páginas 43-62.
- IBAMA. "Certidão negação de campos." Acessado 26 de março de 2012. Disponível: <http://www.IBAMA.gov.br/sicafixt/sistema.php>
- IBGE. "Acre – Resumo." Acessado 3 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.IBGE.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=AC#>
- IBGE. "Clique aqui para obter informações sobre municípios em cidades @." Acessado 3 de fevereiro 2012. disponível: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>
- IBGE. "Manoel Urbano". Acessado 26 de fevereiro de 2014. Disponível: <http://cidades.IBGE.gov.br/Xtras/perfil.php?lang=&codmun=120034&Search=acre> | Manoel urbano
- IBGE. "Sena Madureira". Acessado 26 de fevereiro de 2014. Disponível: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=120050&search=acre> | Sena madureira
- IBGE. "Estados @: Acre." Acessado 26 de fevereiro de 2014. Disponível: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac>
- IUCN. "Aniba rosaeodora." Acessado 8 de novembro de 2012. Disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/33958/0>
- IUCN. "Atelocynus microtis." Acessado 13 de fevereiro de 2014. Disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/6924/0>

IUCN. "Myrmecophaga tridactyla." Acessado 13 de fevereiro de 2014. Disponível:
<http://www.iucnredlist.org/details/14224/0>

IUCN. "Panthera onca." Acessado 13 de fevereiro de 2014. Disponível:
<http://www.iucnredlist.org/details/15953/0>

IUCN. "Tapirus terrestris." Acessado 26 de fevereiro de 2014. Disponível:
<http://www.iucnredlist.org/details/21474/0>

IUCN. "Virola surinamensis." Acessado 8 de novembro de 2012. Disponível:
<http://www.iucnredlist.org/details/33959/0>

Instituto de tecnologia de Massachusetts. "Constituição brasileira". 21 de outubro de 2002.
Acessado 22 de março de 2012. Disponível:
<http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/teams/willr3/const.htm>

Instituto de tecnologia de Massachusetts, "Constituição brasileira: capítulo VI-meio ambiente."
21 Outubro de 2002. Acessado 22 de março de 2012. Disponível:
<http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/Teams/willr3/const.htm#Chapter VI - meio ambiente>

Miguez, José D.G. "MDL no Brasil." 18 de março de 2003. Acessado 29 de março de 2012.
Disponível: www.OECD.org/dataoecd/9/6/2790262.pdf

Ministério da Justiça do Brasil. "Cadastro de Cartório do Brasil." Acessado 26 de março de 2012.
Disponível: [http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?acao=prepararConsulta & uf = AC](http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?acao=prepararConsulta&uf=AC)

Ministério da ciência, tecnologia e inovação. "Designado autoridade nacional
(Comissão interministerial de mudança Global do clima)." 2008. acessado em 29 de
março de 2012. Disponível: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/14666.html>

Miranda de Souza Noquelli, Maria José. "Diagnóstico Rápido de Ecológico da Vegetação dos
Seringais Porto Central e Itatinga, nenhum Município Manuel Urbano – AC." Maio de
2012.

Comissão Nacional de biodiversidade. "Comissão técnica". Acessado 13 de março de 2012.
Disponível: [http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15 & idConteudo = 7474 & idMenu = 368](http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15&idConteudo=7474&idMenu=368)

O'Brien, Tim "Índice de imagens de animais selvagens: Manual de implementação versão 1.0."
Vida selvagem Trabalho da sociedade de conservação de papel n ° 39. De junho de 2010.
Acessado 1 de abril de 2012. Disponível: static.zsl.org/files/wcs-wpno39-wildlifepictureindex-928.pdf

Descasque TA MC, Finlayson BL & McMahon (2007). Mapa-múndi atualizado de Köppen-Geiger classificação climática. *Hydrol. Terra sistem Sci.*, 11, 1633-1644.

Pierini SV, D.A. Warrell, A de Paulo e R.D.G Theakston. "Alta incidência de mordidas e picadas por cobras e outros animais entre seringueiros e índios da Amazônia, do vale do Juruá, estado do Acre, Brasil." *Toxicon*. Fevereiro de 1996; 2:225-36. Acessado a 7 de fevereiro 2012. disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8711756>

Pitman, S. 2011. Social e Manual de avaliação de impacto da biodiversidade para o REDD + projetos: parte 3 – biodiversidade impacto avaliação Toolbox. Forest Trends, clima, comunidade & biodiversidade aliança, Rainforest Alliance e Fauna e Flora internacional. Washington, DC. Acessado 19 de fevereiro de 2012. Disponível: http://www.forest-trends.org/documents/arquivos/doc_2998.pdf.

Presidência da República. "BROCANTE DE CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DO BRASIL DE 1988." 5 de outubro de 1988. Acessado 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Presidência da República. "DECRETO-LEI N. ° 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943." Acessado 22 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm

Presidência da República. "Lei n ° 4771: que institui o novo código florestal." 15 de setembro 1965. acessado em 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm

Presidência da República. "Lei n ° 6.938: fornece para a política ambiental nacional, sua objetivos e mecanismos de formulação e implementação e outras medidas." 31 de agosto de 1981. Acessado 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

Presidência da República. "Lei n ° 7803: alterar o texto da lei n ° 4771 de setembro 15, 1965 e revoga as leis n ° 6535, de 15 de junho de 1978 e 7511, de 7 de julho de 1986. " 18 de julho de 1989. Acessado 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm

Presidência da República. "LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002,." 10 de janeiro de 2002. Acessado 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm

Presidência da República. "LEI Nº 5.869, DE 11 DE JANEIRO DE 1973." 11 de janeiro de 1973. Acessado 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5869.htm

Presidência da República. "LEI N ° 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973." Acessado a 22 de março 2012. disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5889.htm

- Presidência da República, Casa Civil Gabinete Subcomissão de Assuntos Jurídicos. "Lei nº 12.651, de 25 de Maio de 2012 "25 de maio de 2012 Acessado em 17 de setembro de 2014 Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm
- Presidência da República. "Medida provisória 2166-67." 24 de agosto de 2001. Acessado 29 Março de 2012. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm
- Richards, M. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + Projetos: Parte 2 – caixa de ferramentas de avaliação de impacto Social. Clima, comunidade & aliança de biodiversidade e floresta tendências com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Acessado 19 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2997>
- Richards, M. e Panfil, S.N. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 1 – núcleo de orientação para os defensores do projeto. Clima, comunidade & biodiversidade aliança, Forest Trends, Fauna & Flora International e Rainforest Alliance. Washington, DC., acessado em 19 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2981>
- Rosas, Greyce Kelly Cordeiro e Patrícia Maria Drumond. "Caracterização da Caça de Subsistência em Dois Seringais Localizados sem Estado do Acre (Amazônia, Brasil). " 109 documentos. ISSN 0104-9046. Dezembro, 2007. Acessado 13 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/507541/1/doc109.pdf>.
- Secretaria da Receita Federal do Brasil. "Negação de Certidão - Imóvel Rural." Acessado 26 De março de 2011. Disponível: http://www.receita.fazenda.gov.br/guiacontribuinte/cnd_%20itr.htm
- Secretaria da Receita Federal do Brasil. "CPF - Cadastro de Pessoas Físicas." Acessado 26 De março de 2011. Disponível: <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/CPF/CadastroPF.htm>
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. "Missão". Acessado 17 de setembro de 2012. Disponível: <http://www.senar.org.br/novo2012/index.php/institucional/missao/>
- Soudaquimanga. "Barco Escolar: mais uma novidade para subsidiar uma educação pública de Manga." Acessado 13 de março de 2012. Disponível: <http://soudaquimanga.wordpress.com/2011/11/20/barco-escolar-mais-uma-novidade-para-subsidiar-a-educacao-publica-de-manga/>
- Governo Estadual do Acre-Portal. "Dados geográficos". Acessado 1 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://AC.gov.br/wps/portal/acre/acre/estado-acre/sobre-o-Acre!/ut/p/c5/>

rZHLcoJAE EW_xQ_QmQnMAMvhoQ4KiAwG2VAIxuIVjFC8vj7yAZpNuqtXp7pu1bk
gBM_9jrvsFrdZ_R2XIAAhiTRXQu5ugyCc j1GHbgiSjnuHPPmZRDuRHE4z l01LhkxDp
7VtMxMKH398f4IAipGXj3c2FdMxn9yeQ-Twvd9b-trhut_blxOzcmvkRo1aTmFr9NCa_
BE2yjPGNeihYNvrbQFMEGaXatUn1QquZAnLioIwFiSilkCKCz0PyM-
iNddMpd4Nxo6OlhgPFhMmklYVL8zMOoIQc5N0vnKQCHjy5a4SzrqpDPtljtDO6TrQl
Thut6mvVOnbh3eAqa0-5fRBwaQtR9FV4dlN0Y14-1n6qiizpyi9DiqS9-
ZPukqEJvKDOvBIPcbHEY0VcNSWTsnl6CGdTrzwe4Xs-e545fDEUgjMIpZdNiCLg_
9jE-yzyr1n2tq6u4F75XaWwHD_wQ6SLxS-jlRB6/dl3/d3/L2dBISEvZ0FBIS9nQSEh /

Estado do Acre e dos governadores, clima e florestas força-tarefa. "Acre GCF Database." Versão 2.1, 25 de outubro de 2010. Acessado 19 de fevereiro de 2012. Disponível: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF % Acre 20% 20Database % 20 \(novembro % 202010\). pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(novembro%202010).pdf)

Estado do Acre, o estado de Chiapas e o estado da Califórnia. "Memorando de entendimento na cooperação ambiental entre o estado do Acre, da República Federativa do Brasil, do estado de Chiapas dos Estados Unidos Mexicanos e o estado da Califórnia dos Estados Unidos da América." Acessado 20 de dezembro de 2011. Disponível: http://www.gcftaskforce.org/documents/MOU_Acre_California_and_Chiapas.pdf

Estado do Acre. "Tradução não-oficial, estado do Acre, Lei n ° 2.308, de 22 de outubro de 2010." Acessado 20 de dezembro de 2011. Disponível: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Unofficial % 20English % 20Translation % 20of % 20 Acre % 20State % 20Law % 20on %20Environmental%20Services.pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Unofficial%20English%20Translation%20of%20Acre%20State%20Law%20on%20Environmental%20Services.pdf)

Estado do Acre. "Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre – Fase II Documentos I." 2006. Rio Branco, Acre.

EQUIPE rede. 2011. Manual de aplicação do protocolo de vertebrados terrestre, v. 3.1. Tropical Ecologia, avaliação e monitoramento de rede, centro de ciências aplicadas de biodiversidade, Conservação Internacional, Arlington, VA, EUA.

TrailCamPro. "Trilha guia de seleção de câmera". 2012. acessado em 1 de abril de 2012. Disponível: <http://www.trailcampro.com/trailcameraselectionguide.aspx>

Trikes Brasil. "Galeria de fotos". Acessado 13 de março de 2012. Disponível: <http://www.trikesbrasil.com.br/Galeria-de-fotos.html>

Veloso, H.P., Rangel FO, aqui, Lima, J.C.A. "por meio da vegetação brasileira, adaptada a um Sistema Universal. " 1991. IBGE, Rio de Janeiro.

Padrão de carbono verificada. "2012 VCS Standard, versão 3.2." 1 de fevereiro de 2012. Acessado 23 Março de 2012. Disponível: <http://v-c-s.org/program-documents>

Padrão de carbono verificada. "VM0007: módulos de metodologia REDD (REDD-MF), v 1.3." 20 Novembro de 2013. Acessado 3 de janeiro de 2013. Disponível:

<http://v-c-s.org/Methodologies/VM0007>

Waldez, Fabiano e Richard C. Vogt. "Aspectos ecológicos e epidemiológicos da picada de cobra em comunidades ribeirinhas do baixo Rio Purus, Amazonas, Brasil." Disponível: http://piagacu.org.br/?attachment_id=416

Waldon, Jeff, Bruce W. Miller e Carolyn M. Miller. "Um modelo monitoramento da biodiversidade protocolo para projetos REDD". De setembro de 2011. Tropical Conservation Science Vol. 3:254-260. Disponível: http://tropicalconservationscience.mongabay.com/public/old/tropicalconservationscience/_/OJS/index.php/TCS/article/download/195/134

Banco Mundial. "Estado e tendências do mercado de carbono 2010." De junho de 2011. Acessado a 22 de março 2012. disponível: http://siteresources.worldbank.org/INTCARBONFINANCE/Resources/StateAndTrend_LowRes.pdf. Páginas 33-34.

World Wildlife Fund. "Florestas húmidas do sudoeste Amazônia: exportar espécie." Acessado a 9 de fevereiro 2012. disponível: <http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/>

World Wildlife Fund. "ABacia do Alto Amazonas do Peru, Brasil e Bolívia - Neotropic (NT0166)." Acessado 3 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/Profiles//nt0166.html>

NOTAS

- [1] o termo REDD e REDD + serão usado permutavelmente. REDD + inclui REDD junto com a conservação da floresta, manejo florestal sustentável e o reforço de estoques de carbono. Assim, o projeto Purus inclui elementos de conservação florestal, gestão sustentável das florestas e reflorestamento. Carbono [2] da verificada padrão, "VM0007: módulos de metodologia REDD (REDD-MF), v. 1.3," disponível: <http://v-c-s.org/methodologies/VM0007>
- [3] Estado do Acre, 2006. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado Acre – Fase II Documentos expunha. Rio Branco, Acre.
- [4] Veloso, H.P., Rangel FO, aqui, Lima, J.C.A., 1991. Por meio da vegetação brasileira, adaptada a um Sistema Universal. IBGE, Rio de Janeiro.
- IBGE [5], "Estados @," disponível: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac>
- [6] IBGE, "Manoel Urbano", disponível: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=120034&search=acre|manoel-urbano>
- [7] IBGE, "Sena Madureira", disponível: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=120050&search=acre|sena-madureira>
- IBGE [8], "clique aqui para obter informações sobre municípios em cidades @," disponível: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>
- [9] o estado do Acre e GCF, "Acre GCF banco de dados," disponível: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20\(November%202010\).pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(November%202010).pdf), página 2
- World Wildlife Fund, "Upper Amazon bacia do Peru, Brasil e Bolívia - Neotropic (NT0166)," [10] disponível: <http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/profiles/nt0166.html>
- IUCN [11], "Aniba roseaodora," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/33958/0>
- IUCN [12], "Virola surinamensis," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/33959/0>
- [13] Maria José Miranda de Souza Noquelli, "Diagnóstico Ecológico Rápido da Vegetação dos Seringais Porto Central e Itatinga, nenhum Município Manuel Urbano – AC.," maio de 2012.
- IUCN [14], "Atelocynus microtis," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/6924/0>
- IUCN [15], "Panthera onca," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/15953/0>
- IUCN [16], "Myrmecophaga tridactyla," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/14224/0>
- IUCN [17], "Tapirus terrestris," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/21474/0>
- [18] world Wildlife Fund, "florestas húmidas do sudoeste Amazônia: espécie de exportação," disponível: <http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/>
- [19] MC casca, Finlayson BL & TA McMahon (2007), mapa-múndi atualizado da classificação climática de Köppen-Geiger, Hydrol. Terra sistem Sci., 11, 1633-1644.
- [20] FAO, "Zonas ecológicas: Brasil," disponível: <http://www.fao.org/forestry/country/19971/en/bra/>
- [21] governo estadual do Acre Portal, "Dados geográficos",
- [22] Helio Daniel Beltrão dos Anjos et al, "Peixes, alto rio Purus, estado do Acre, Brasil," disponível: <http://www.checklist.org.br/getpdf?SL011-07>
- Mecanismo de desenvolvimento limpo [23], "Ferramenta para testar a significância das emissões de gases de efeito estufa nas atividades de projetos de MDL/r" (Versão 01), disponível: http://cdm.unfccc.int/EB/031/eb31_repan16.pdf
- [24] Soudaquimanga, "Barco Escolar," disponível: <http://soudaquimanga.wordpress.com/2011/11/20/barco-escolar-mais-uma-novidade-para-subsidiar-a-educacao-publica-de-manga/>
- [25] Centro de previsão do tempo e estudos de clima, "Home", disponível: <http://www1.cptec.inpe.br/NationalObservatory>, "Dados sísmicos," <http://www.on.br/conteudo/modelo.php?endereco=servicos/servicos.html>
- [26] Luiz E. O. C. Aragão e Yosio E. Shimabukuro, "A incidência de fogo nas florestas da Amazônia, com implicações para o REDD". *Ciência* 328, 1275 (2010); DOI: 10.1126/science.1186925
- [27] M.A. Cochrane & Laurance W.F., 2002. Fogo como um efeito de borda em grande escala em florestas amazônicas, *Journal Of Tropical Ecology*, 18:311-325.

[28] Cochrane M.A., r. de Alencar, M.D. Schulze, C.M. de Souza, D.C. Nepstad, P. Lefebvre & Davidson E.A., 1999. Feedbacks positivos na dinâmica de fogo fecharam dossel das florestas tropicais, *ciência*, 284 (5421): 1832-1835.

Cochrane M.A. & M.D. Schulze, 1999. Fogo como um evento recorrente nas florestas tropicais da Amazônia Oriental: efeitos na estrutura da floresta, biomassa e composição de espécies, *Biotrópica*, 1:2-16.

[29] M.A. Cochrane & Laurance W.F., 2002. Fogo como um efeito de borda em grande escala em florestas amazônicas, *Journal of Tropical Ecology*, 18:311-325.

[30] governo estadual do Acre Portal, "Dados geográficos",

[31] a Comissão Nacional de biodiversidade, a "Comissão técnica", disponível:
<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15&idConteudo=7474&idMenu=368>

[32] Richards, M. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 2-caixa de ferramentas de avaliação de impacto Social. Clima, comunidade & aliança de biodiversidade e floresta tendências com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Página 6.

[33] Richards, M. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 2-caixa de ferramentas de avaliação de impacto Social. Clima, comunidade & aliança de biodiversidade e floresta tendências com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Página 6.

[34] Convenção sobre a diversidade biológica, "Preâmbulo", disponível:
<http://www.cbd.int/convention/articles/?a=cbd-00>

[35] HCV Resource Network, "parte 3: identificando e gerenciando alta Conservação florestas de valores, uma Guia para os gestores florestais," disponível: <http://www.hcvnetwork.org/resources/global-hcv-toolkits/hcvf-toolkit-part-3.pdf>

[36] Massachusetts Institute of Technology, "Constituição brasileira", disponível:
<http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/teams/willr3/const.htm>

[37] Presidência da República, "DECRETO-LEI N.º 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, disponível:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-lei/Del5452.htm

[38] Presidência da República. "LEI n.º 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973," disponíveis:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5889.htm

[39] J.-P. Chippaux. "Comentários/análises," disponível:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2305789/pdf/bullwho00388-0084.pdf>

[40] Pierini SV et al, "Alta incidência de mordidas e picadas de cobras e outros animais entre seringueiros" e índios da Amazônia, do vale do Juruá, estado do Acre, Brasil,

[41] Fabiano Waldez e Richard C. Vogt, "Ecológica e aspectos epidemiológicos de picadas de cobra em comunidades ribeirinhas do baixo Rio Purus, Amazonas, Brasil," disponível:
http://piagacu.org.br/?attachment_id=416

[42] O governo do Brasil e o governo da http://www.brazilcouncil.org/sites/default/files/ Estados Unidos da América, "memorando de entendimento entre o governo de the Federativa República de Brasil e o governo da Estados Unidos da América na cooperação a respeito climáticas"
MOUonCooperationRegardingClimateChange-Mar032010.pdf

[43] O estado do Acre, o estado de Chiapas e o estado da Califórnia, "Memorando de entendimento sobre cooperação ambiental entre o estado do Acre, da República Federativa do Brasil, do estado de Chiapas dos Estados Unidos Mexicanos e o estado da Califórnia dos Estados Unidos da América"
http://www.gcftaskforce.org/documents/MOU_Acre_California_and_Chiapas.pdf

[44] dos governadores clima e floresta Task Force, "Sobre GCF", <http://www.gcftaskforce.org/about.php>

[45] a Universidade de Georgetown, "constituição de 1988, com as reformas de 1996 em inglês," disponível: <http://pdba.georgetown.edu/Constitutions/Brazil/english96.html#mozTocId920049>

[46] Presidência da República, "Lei n.º 4771, de 15 de setembro de 1965," disponível:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm

[47] Presidência da República, "Lei n° 7803, 18 de julho de 1989," disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm

[48] Presidência da República, "Medida provisória 2166-67, de 24 de agosto de 2001," disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm

[49] Presidency of the Republic, "Law No. 4771, September 15, 1965," Available: http://www.planalto.irc.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm

[50] a Presidência da República, "Lei n° 7803, 18 de julho de 1989," disponíveis: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm

[51] Presidência da República, "Medida provisória 2166-67, de 24 de agosto de 2001," disponíveis: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm

[52] Presidência da República, "Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981," disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

[53] Presidency of the Republic, "Law No. 6.938, August 31, 1981," Available: http://www.planalto.irc.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

[54] o Banco Mundial, "Estado e tendências do carbono mercado 2010," disponível: http://siteresources.worldbank.org/INTCARBONFINANCE/Resources/StateAndTrend_LowRes.pdf.

[55] Estado do Acre, "Tradução não-oficial, estado do Acre, Lei n° 2.308, de 22 de outubro de 2010," disponível: <http://www.gcftaskforce.org/documents/Unofficial%20English%20Translation%20of%20Acre%20State%20Law%20on%20Environmental%20Services.pdf>

[56] o governador do estado do Acre, "Lei de florestal do Acre, 27 de dezembro de 2001," disponível: http://webserver.mp.ac.gov.br/?dl_id=800

[57] o governador do estado do Acre, "Acre o lei florestal, 27 de dezembro, 20-01," disponíveis: http://WebServer.mp.AC.gov.br/?dl_id=800

[58] VCS. Padrão de 2012 VCS. Versão 3.2, 1 de fevereiro de 2012. Verificadas carbono padrão, Washington, DC.

[59] Secretaria da Receita Federal do Brasil, "CPF – Cadastro de Pessoas Físicas," disponível: <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/CPF/CadastroPF.htm>

[60] Secretaria da Receita Federal do Brasil, "Certidão negativa – Imóvel Rural," disponível: http://www.receita.fazenda.gov.br/guiacontribuinte/cnd_%20itr.htm

[61] IBAMA, "Certidão negativa de campos," disponível: <http://www.ibama.gov.br/sicafixt/sistema.php>

[62] Ministério da Justiça do Brasil, "Cadastro de Cartório do Brasil," disponível: <http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?action=prepararConsulta&uf=AC>

[63] Ministério da ciência, tecnologia e inovação, "Autoridade nacional designada (Comissão Interministerial de mudança Global do clima)," disponível: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/14666.html>

[64] José D.G. Miguez, "MDL no Brasil", disponível: www.oecd.org/dataoecd/9/6/2790262.pdf

[65] no fundo de defesa ambiental, "pronto para o REDD: programas estaduais do Acre de desenvolvimento sustentável e controle do desmatamento," página 8.

[66] Richards, M. e Panfil, S.N. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 1 – núcleo de orientação para os defensores do projeto. Clima, comunidade & biodiversidade aliança, Forest Trends, Fauna & Flora International e Rainforest Alliance. Washington, DC., página 13.

[67] os vínculos do projeto Purus estratégias e actividades, saídas, resultados e impactos foram conceituados com assistência de Brigitta Jozan, conselheiro independente

[68] fontes: baseado no gabinete de avaliação do GEF e centro de desenvolvimento de conservação 2009; Schreckenberget al. 2010.

[69] Richards, M. e Panfil, S.N. 2011. Social e o impacto da biodiversidade avaliação (SBIA) Manual para REDD + projetos: parte 1 – núcleo de orientação para os defensores do projeto. Clima, comunidade & biodiversidade aliança, Forest Trends, Fauna & Flora International e Rainforest Alliance. Washington, DC., página 32.

[70] IBGE, "clique aqui para obter informações sobre municípios em cidades @," disponível: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>

[71] Richard O. Bierregaard Jr. et. Al, "The biológico dinâmica de Tropical Rainforest fragmentos," páginas 859-866.

[72] Pitman, s. 2011. Social e Manual de avaliação de impacto da biodiversidade para o REDD + projetos: parte 3-biodiversidade Ferramentas de avaliação de impacto. Forest Trends, clima, Comunidade e biodiversidade aliança, Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC., página 9

[73] no fundo de defesa ambiental, "pronto para o REDD: programas estaduais do Acre de desenvolvimento sustentável e controle do desmatamento," página 8.

[74] FAO, "Global avaliação de recursos florestais 2010, relatório do país Brasil," disponível: <http://www.fao.org/forestry/20288-0f6ee8584eea8bff0d20ad5cebcb071cf.pdf>.

[75] Waldon, Jeff, Bruce W. Miller e Carolyn M. Miller, "Uma modelo biodiversidade protocolo para projetos REDD, de monitorização" de setembro de 2011, Tropical Conservation Science Vol. 4 (3): 254-260.

[76] Grant Harris et. Al, "Automatic armazenamento e análise de armadilha dados da câmera," disponível: <http://dx.doi.org/10.1890/0012-9623-91.3.352>

[77] equipe rede. 2011. Manual de aplicação do protocolo de vertebrados terrestre, v. 3.1. Ecologia tropical, avaliação e monitoramento de rede, centro de ciências aplicadas de biodiversidade, Conservação Internacional, Arlington, VA, EUA.

[78] C. Carbone et. Al, "O uso de taxas fotográficos para estimar as densidades de tigres e outros animais enigmáticos," disponível: nationalzoo.si.edu/.../024ebe33-5a96-49f6-9080-33bbdb0c92c0.pdf

[79] Tim O'Brien, "Animais selvagens imagens índice: implementação Manual versão 1.0," disponível: static.zsl.org/files/wcs-wpno39-wildlifepictureindex-928.pdf

[80] TrailCamPro, "Guia de seleção Trail câmera," disponível: <http://www.trailcampro.com/trailcameraselectionguide.aspx>

IUCN [81], "Aniba rosaeodora," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/33958/0>

IUCN [82], "Virola surinamensis," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/33959/0>

[83] Maria José Miranda de Souza Noquelli, "Diagnóstico Ecológico Rápido da Vegetação dos Seringais Porto Central e Itatinga, nenhum Município Manuel Urbano – AC.," maio de 2012.

[84] 2012 da IUCN. Lista vermelha da IUCN de espécies ameaçadas. Versão 2012.1. < www.iucnredlist.org>. Acedido em 11 de outubro de 2012.

IUCN [85], "Atelocynus microtis," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/6924/0>

IUCN [86], "Panthera onca," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/15953/0>

IUCN [87], "Myrmecophaga tridactyla," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/14224/0>

IUCN [88], "Tapirus terrestris," disponível: <http://www.iucnredlist.org/details/21474/0>